FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 899

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A I Feira Nacional da Agricultura foi inaugurada hoje em Santarém pelo Presidente da República

Elevada este ano a I Feira Nacional da Agricultura por desejo do Ministério da Economia, a XI Feira do Ribatejo foi hoje inaugurada pelo sr. Presidente da República, que se deslocou a Santarém acompanhado pelos ministros do Interior e da Economia, secretário de Estado da Agricultura, subsecretário da Industria, comandante-geral da P. S. P. e outras entidades. Foi recebido no limite do distrito, na Qunita das Virtudes, pelos governadores civis de Santarém, Evora, Portalegre, Leiria e Lisboa, presidentes das Camaras Municipais do Ribatejo, comandante da Região Militar, presidente da Junta Distrital, deputados pelo círculo de Santarém, membros da comissão executiva do certame, autoridades distritais e concelhias e individualidades de destaque no distrito.

Depois de paragens na Azambuja e no Cartaxo, o sr. almirante Américo Thomaz chegou ao recinto do certame, ás 11 horas, procedendo ao corte da fita simbólica, acto que inaugurou oficialmente a XI Feira do Ribatejo. A banda de musica dos bombeiros tocou o hino nacional e o sr. Presidente da Republica passou por uma guarda de honra formada por algumas dezenas de campinos, dirigindo-se para o recinto. Das janelas das casas vizinhas lançaram flores e a visita iniciou-se pela secção de pecuária. Seguiram-se os pavilhões da Companhia das Lezírias e pavilhão da França, onde o sr. almirante Américo Thomaz foi cumprimentado pelo embaixador daquele país. Depois, visitou todos os pavilhões da agricultura, das pequenas industrias regionais, casas agrícolas do Ribatejo, «stands» de artesanato e maquinarias agrícolas. Esteve também no magnífico pavilhão de Itália, onde o embaixador lhe apresentou cumprimentos.

No pavilhão da agricultura estão representadas todas as regiões do País, Federações dos Grémios de

(Continua na ultima página)

O Chefe do Estado, ladeado pelos ministros da Economia e do Interior, secretário de Estado da Agricultura e subsecretário de Estado da Industria assiste á tosquia de um carneiro

O novo governador-geral de Moçambique (segundo a contar da direita) fotografado pouco antes da sua partida para aquela província. Na foto reconhecem-se os srs. comandante Peixoto Correia, almirante Sarmento Rodrigues e prof. Silva Cunha e almirante Armando de Reboredo. (Ler notícia na página central)

Uma mensagem de Paulo VI foi escutada no Sameiro por 300 mil peregrinos

BRAGA, 1 — As comemorações do centenário do Sameiro terminaram hoje em apoteose, com uma grande manifestação de fé, que reuniu na montanha mais de 300 mil peregrinos, vindos de todos os recantos do Minho e de todos os pontos do País, para implorar á Virgem a paz para o Mundo e, especialmente, para Portugal.

A's 8 horas, os peregrinos reuniram-se em redor da catedral, começando logo a partir os primeiros em direcção' ao Sameiro, fazendo a pé o percurso de doze quilómetros, que separa esta cidade do santuário. O cortejo era presidido pelo sr. bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, e abria com o estandarte da Confraria de Senhora do Sameiro, seguido do andor de Nossa Senhora. Depois, iam milhares de bandeiras e estandartes das organizações católicas, rodeados pelos seus representantes.

Cerca do meio-dia, a peregrinação começou a chegar á montanha, onde, num altar instalado junto do Cruzeiro Monumental, foi celebrada missa solene pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa e legado do Papa ás comemorações. Em lugares especiais, viam-se os srs. prof. dr. An-

(Continua na 10.ª página)

TERMINA ESTA TARDE NO JARDIM ZOOLÓGICO A EXPOSIÇÃO CANINA

—patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

Na 9.ª página publicamos a lista dos exemplares premiados na jornada de ontem.

Foi rejeitado o pedido de abolição da Polícia secreta da Coreia do Sul

SEUL, 7 — (F. P. e R.) — Yun Bo Sun, chefe da oposição sul-coreana, avistar-se-á com o presidente Park Chung Hee a fim de lhe pedir a revogação da lei marcial e que sejam postos em liberdade os professores e jornalistas presos recentemente.

Por outro lado o Partido Republicano Democrata (governamental) votou uma série de recomendações para que o Governo «recupere o apoio popular». Entre elas, figura a extinção da C. I. A. coreana (Agência Central de Infomações), a morigeração da actividade dos açambarcadores e a de modificação da delegação sul-coreana que participa nas conversações com o Japão.

Entretanto, o presidente rejeitou uma recomendação do partido governamental para que suprimisse a polícia secreta — revelou o seu secretário de Imprensa.

O presidente declarou aos dirigentes governamentais que a Polícia secreta continuará a sua actividade de informação anticomunista e contribuirá para a segurança nacional.

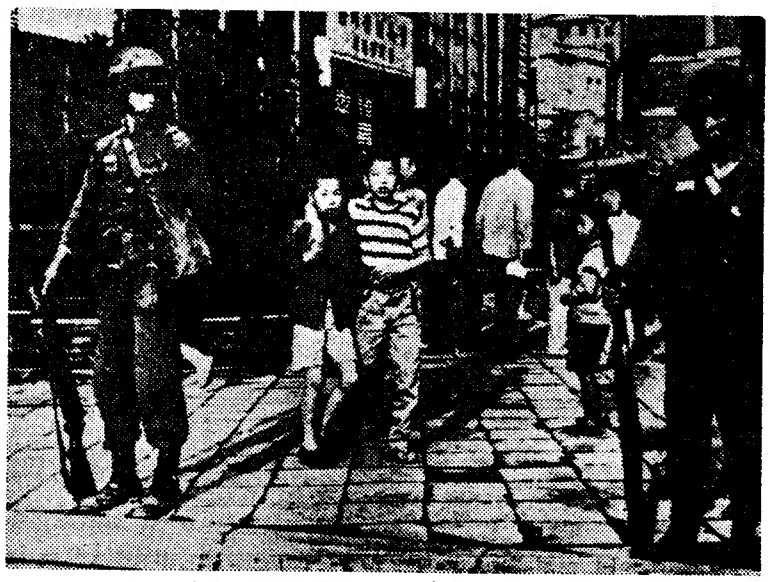
CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

CINCO RÉIS DE PROSA

RIO DE JANEIRO, Junho — *A moeda brasileira é o cruzeiro. Dividia-se em fracções de dez, vinte e cinquenta centavos. Ainda tenho por aqui, numa caixa de bugigangas, algumas dessas leves e esbranquiçadas moedinhas de não sei que metal pouco nobre. Nem me lembro, recordando o passado, de coisa nenhuma que custasse 10, 20 ou 50 centavos. O centavo como moeda corrente nunca existiu. Alguns comerciantes mais vivos, lutando com a concorrência, usavam nesse tempo o centavo como tru-*

(Continua na ultima página)



ESTADO DE SÍTIO EM SEUL — Crianças sul-coreanas observam soldados de vigilância na área da Universidade de Seul. Tropas do presidente Park patrulham as ruas da capital, procurando evitar, por essa forma, novas manifestações contra o seu Governo

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

Christine Keeler é amanhã posta em liberdade

LONDRES, 7. — (A. N. I.). — Christine Keeler, a jovem ruiva que se tornou famosa devido ao «caso Profumo», será posta em liberdade amanhã, depois de ter cumprido seis dos nove meses de prisão a que foi condenada por perjurio — anuncia hoje o «Sunday Express».

Christine foi indultada em três meses, por bom comportamento na prisão, mas perdeu três dias do indulto por ter passado um bilhete escrito a uma companheira, o que é proibido pelo regulamento.

O jornal diz que os amigos de Christine vão dar amanhã á noite uma festa com champanhe, a fim de celebrarem a sua libertação.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

SEIS SÉCULOS DE HISTÓRIA

Seis séculos de vida foram comemorados ontem na sessão solene em que se evocou toda a história de Cascais desde os tempos em que o Rei Justiceiro lhe deu carta régia. Pois esse rei, que tinha alma ferina e era capaz de trincar o coração de um inimigo, vai ter um monumento na nobre vila de Cascais. O monumento assinalará o dia 7 de Junho de 1364 em que ele apôs sua assinatura e sinal régios no documento que concedia o título de vila a Cascais, emancipando-a de Sintra. O monumento será erguido no largo da Camara Municipal, em frente dessa formosa e clara baía que é dos mais lindos e luminosos sítios da Europa.

Cascais celebrou ontem o seu centenário de vila e fê-lo com uma sessão solene a que presidiu o próprio Chefe do Estado, tendo o presidente do Município enaltecido as belezas e glórias da terra escolhida para residência de reis e presidentes da Republica. D. Luiz lá viveu e morreu e de Cascais a Lisboa fez a sua ultima jornada numa noite de Novembro de 1889, que deu págnas admiráveis a Fialho de Almeida.

O historial de Cascais foi lembrado em exposição recheada de citações pelo dr. Fausto de Figueiredo. Disse ele ao evocar a criação da vila: «Foi, com efeito, em 7 de Junho de 1364 que no Paço da Alcáçova de Santarém o rei D. Pedro I subscreveu a carta pela qual, tendo que era serviço de Deus e seu e guarda da sua terra, porque o lugar de Cascais estava na costa do mar e querendo fazer mercê aos moradores do dito lugar, houve por bem e mandou que o mesmo lugar fosse isento da sujeição de Sintra, cuja aldeia era e fosse vila por si e que houvesse jurisdição do cível e do crime, como haviam as outras vilas do seu senhorio, que assim eram isentas e que elegessem seus juízes, para fazerem direito e justiça e fizessem seus oficiais segundo era costume da fazer nas outras vilas do dito seu senhorio.

Tal foi a extensa fórmula usada para outorgar o que poderia chamar-se a emancipação de Cascais, no campo do direito público». E no final: «Dentro de seis anos completar-se-á o sexto centenário da criação do Concelho de Cascais, pròpriamente dito. Pois bem, que nessa data se prestem as condignas homenagens á memória de Gomes Lourenço de Avelar, o destemido português que ao início do mesmo concelho deu origem. Eis, para terminar, o voto que formulo».

MORTOS E FERIDOS

Foi ontem, á noite, por volta das 21 horas, na estrada do Cartaxo a Valada do Ribatejo. Curva muita apertada próximo de Porto de Muge. Uma camioneta conduzida pelo motorista sr. Fernando da Natividade Ferreira, de 41 anos, morador em Santarém, foi embater com um automóvel conduzido pelo funcionário do Ultramar sr. Pedro Vítor Salgueiro Costa, de 53 anos, natural de Valada do Ribatejo. No carro iam ainda as filhas do condutor, Maria J. Salgueiro da Costa, de 22 anos, Maria da Graça Salgueiro da Costa, de 13 anos, e seus amigos António da Costa Félix, de 23 anos, e Ana Maria da Gama Imaginário, Esta aluna de Belas-Artes e aquele da Escola Agrícola. Mortos imediatamente, o sr. Salgueiro da Costa e sua filha mais nova. Feridos os restantes três ocupantes que vieram para um hospital de Lisboa. A torrente de sangue continua na estrada.

ÁGUAS DE GELO DO SORRAIA

Aguas de gelo, o gelo da morte, foram as do Sorraia que passa resvés de Benavente, para o pequeno João de Couto Pavia, de 12 anos, filho do sr. João Pavia e da sr.ª D. Umbelina Maria, moradores no lugar da Barrosa. Ia de bicicleta e caiu ao canal de rega. Não voltou a aparecer ainda o seu corpo.

O CURSO JURÍDICO DE 1938/1944

Têm mantido grande camaradagem os componentes do curso jurídico da Universidade de Lisboa de 1938/1944. De cinco em cinco anos, pelo menos, reunem-se advogados, magistrados, conservadores, para lembrar os tempos de estudante e avivarem o fogo da amizade que os une. Voltaram a reunir-se ontem, no restaurante da Cozinha Alentejana, á Avenida do Aeroporto, e aproveitaram, então, a oportunidade, para render homenagem a dois colegas que têm sido os grandes obreiros dessas mesmas reuniões. São eles os drs. Angelo de Almeida Ribeiro e Rui Cunha. Senhoras das famílias dos juristas davam a nota de graciosidade á reunião.

MAIS MILITARES condecorados por acções no Ultramar

Entre os elementos das Forças Armadas que vão ser homenageados na próxima quarta-feira, «Dia de Portugal», contam-se mais os seguintes quatro militares: brigadeiro Manuel Ferreira Peixoto da Silva (em cima, á esquerda), condecorado com a medalha de prata de Serviços Distintos, com palma; tenente-coronel de Infantaria João Maria da Silva Delgado (em cima, á direita), com a medalha de prata de Valor Militar, com palma, pela actuação num comando operacional á sua responsabilidade, chegando a acompanhar pessoalmente as companhias e pelotões; 1.º tenente João José de Freitas Ribeiro Pacheco, comandante do Destacamento de Fuzileiros Especiais n.º 7 (em baixo, á esquerda), com a medalha militar da Cruz de Guerra de 1.ª classe, pela forma como tem desempenhado todas as operações de que é incumbido, na Guiné, nomeadamente a de 28 de Fevereiro findo, contra um inimigo fortemente instalado; e alferes miliciano piloto aviador António Alves Dionísio da Silva, com a medalha da Cruz de Guerra de 2.ª classe, pela sua acção em operações de apoio aéreo, na Guiné.

VELA

Regata de «Snipes» da Brigada Naval

A frota de «Snipes» da Associação Desportiva da Brigada Naval disputou hoje uma regata que teve a seguinte classificação: 1.º, 2003, Zeferino Pereira e Manuel Carrancho; 2.º, 14 799, Jaime Sacadura e José Godinho, 3.º 12 335, Eduardo Carichas e António Leitão; 4.º, 14 798, Augusto Correia e Duca; 5.º, 12 716, Silva Passos e Jorge Manuel.

O percurso foi Belém-Banática-Belém, duas vezes.

O PORTO PELO TELEFONE

O aniversário do Colégio Almeida Garrett

PORTO, 7. — O Colégio Almeida Garrett, de larga tradição, está a festejar o seu 50.º aniversário. Muitos dos antigos alunos — hoje figuras de relevo na vida social portuguesa — assistiram esta manhã á missa celebrada pelo antigo condiscípulo, rev. António Teixeira Dias, no mosteiro de Singesverga.

A' hora a que telefonamos, está a decorrer um almoço, que reune cerca de 500 pessoas, entreas quais, o chefedo distrito e os antigos ministros eng. Daniel Barbosa e dr. Veiga de Macedo, presidente da Camara Municipal do Porto, inspector-superior do Ensino Particular, que representa o subsecretário da Educação Nacional; e outras individualidades de relevo, tais como os srs. dr. João Ruela Ramos, que foi professor do colégio, e os actuais directores, engs. Joaquim Vieira de Araújo e António Soares Pinto e os revs. padres Alberto Soares e António da Silva Lopes.

Preso por crime grave

Foi preso pela P. S. P., o trabalhador Manuel Soares, de 44 anos, solteiro, acidentalmente a residir no Bairro do Regadio, acusado de ter praticado um crime grave na pessoa de uma menor de 6 anos.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A Voz dos Ridículos» com a peça «Ela aqui está» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A procura do ídolo» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: Oitavo Festival Gulbenkian de Musica (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Enigma» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Adeus Inocência» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O noivo da mamã» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os piratas negros» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Forte Selvagem» e «Uma voz na escuridão» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Ódio mortal» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Corpos e almas» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas, deputado» (12 anos).

VENDA DE BILHETES para o desfile das Marchas Populares

Para facilitar a aquisição de lugares para o desfile, na noite de Santo António, das Marchas Populares, representando onze bairros da cidade, em que avulta o reaparecimento dos agrupamentos de Benfica e do Bairro Alto, a Câmara Municipal, como fez no ano anterior, vai instalar bilheteiras nos Restauradores e na Avenida da Liberdade. De amanhã até quarta-feira, funcionará uma nos Restauradores, das 12 ás 21 horas. Os preços dos bilhetes, válidos para a zona reservada da Avenida, desde o Marquês de Pombal até ás transversais da Rua dos Condes-Calçada da Glória, são os seguintes: cadeiras, 1.ª fila, 40$00; 2.ª fila, 25$00; 3.ª fila, 15$00; e peões, 7$50.

JORGE PINTO

entre os três primeiros no campeonato do mundo de bilhar (tabela livre)

VIGO, 7. — (F. P.) — Na antepenultima jornada do Campeonato do Mundo de Bilhar, em tabela livre, verificaram-se os seguintes resultados:

Jorge Pinto (P.) venceu Scholte (Holanda) por 500-101 carambolas, em 5 tacadas. Vervest (Bélgica) empatou com Domingo (Espanha), em 3 tacadas. Witte (Alemanha) v. Weingartner (Áustria); Galvez (Espanha) v. Beraldi (Argentina); Beraldi (Arg.) v. Poupon (F.); Scholte (H.) v. Domingo (Esp.) e Vervest (H.) v. Domingo (Esp.).

A classificação er aa seguinte: 1.º, Jorge Pinto, Galvez e Scholte, 10 pontos; 4.º, Vervest, 9; 5.º, Berardi, 8; 6.º, Domingo, 7; 7.º Witte, 6; 8.º, Poupon, 2; 9.º, Weingartner, 0.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de basquetebol, o Universitário venceu o Olhanense, por 63-26.

Torneio da A. B. L.

Prosseguiram hoje, de manhã, os torneios em curso, organizados pela Associação de Basquetebol de Lisboa. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

JUNIORES

Algés A-C. D. U. L.	30-33
Tabacos-Pedrouços	43-24
Algés B-C. D. U. L. (B)	67-15
Ateneu-Queluz	25-40
Encarnação-Belenenses...	21-23

INFANTIS

Belenenses-Sacavenense.	24-15
Moscavide-Queluz	21-40
Benfica-Nacional	24-22

Actividades da M. P.

O Colégio Militar ganhou o torneio de futebol internacional escolar

Terminou o torneio internacional escolar de futebol entre equipas de escolas estrangeiras e o vencedor do torneio distrital da Mocidade Portuguesa.

Os ultimos jogos, efectuados no campo de treinos do Estádio Nacional, tiveram os seguintes resultados: o Colégio Americano venceu o Colégio Francês, por 5-2 e o Colégio Militar venceu o Instituto Espanhol, por 11-0.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Colégio Militar, 3 vitóriaas, 9 pontos; 2.º, Colégio Americano, 2 v. 7 p.; 3.º, Instituto Espanhol, 1 v. 2 d.: 5 p.; 4.º, Liceu Francês, 3 d., 3 p.

No final, o Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, dr. Leopoldino de Almeida, acompanhado do delegado distrital, dr. Octávio Dordunnat, entregou as taças ás equipas concorrentes.

As III Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

Os farmacêuticos participantes das III Jornadas Farmacêuticas Portuguesas reuniram-se, hoje, em Mafra, num almoço de confraternização.

De novo em Lisboa e no Teatro Império, apresentada pelo empresário Giuseppe Bastos com o patrocínio de Organizações Matias Celorico Palma, a Companhia de Maritza Cabballero — a grande vencedora do I Festival Internacional de Teatro promovido pela Casa da Imprensa — foi recebida no restaurante «Chicote» do qual é hospede de honra enquanto permanecer em Lisboa. Saudou-a, em nome do financeiro e industrial sr. Matias Celorico Palma, ausente no Brasil, o nosso colega de Imprensa, Valentim Alferes que rendendo homenagem ao saudoso dramaturgo Garcia Lorca e á Companhia espanhola pôs em destaque a obra de Matias Palma, que muito honra o turismo nacional e se estende, também, aos problemas culturais, que abertamente patrocina

NOVAS INSTALAÇÕES DA meta

CENTRO DE ESTUDO E DISTRIBUIÇÃO PUBLICITÁRIA, LDA.

AV. DEFENSOR de CHAVES 54-3.º D.º Tel. 773579 - LISBOA

FILMES

desenho animado
imagem real
stop motion

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *O escritor João de Castro Osório, que já contribuiu decisivamente para a criação do pequeno Teatro da Casa da Comédia acaba de fundar em Mafra uma nova casa de espectáculos, onde serão dados recitais de musica, bailado e canto, além de teatro.*

RECITAIS DE POESIA

de Margarida Lopes de Almeida para a juventude escolar no auditório da Fundação Gulbenkian

Com programas de alto valor poético e patriótico, especialmente destinados á juventude escolar e a toda a mocidade portuguesa, dará a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, amanhã e na quarta-feira, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian (Avenida de Berna, 45-A), recitais de poesia. Incluem-se nos dois programas, que são diferentes, poemas dos maiores nomes da poesia brasileira e portuguesa.

Independentemente dos convites especiais que foram enviados a vários institutos de ensino publico, informa-se que a entrada é livre, em ambas aquelas datas, para todos os alunos de Universidades, liceus, escolas técnicas e comerciais, institutos de qualquer natureza, Escolas Militar e Naval e colégios religiosos e de ensino particular e, ainda, para todo o publico.

Ambos os recitais começam ás 18 e 30.

NO COLISEU

O penúltimo concerto do VIII Festival Gulbenkian de Música

Logo á noite, quando no recolhido silêncio da enorme sala do Coliseu, soarem os primeiros compassos da 5.ª Sinfonia de Henze, pode dizer-se que um muito extraordinário acontecimento artístico teve o seu início.

Na realidade, este concerto, o 16.º do VIII Festival Gulbenkian de Musica, já prestes a terminar, vai ser um dos que mais profunda impressão vão deixar no publico.

Á enorme classe da Radio-Simphonie-Orchester, de Berlim, que o eminente Christoph von Dohnanyi admirávelmente dirigiu anteontem, vem juntar-se a colaboração do notabilíssimo violinista Ruggiero Ricci que tocará num maravilhoso «Guarnarius del Gésu», de 1734, que foi pertença do grande violinista Huberman e no qual Ricci executará o Concerto para violino e orquestra de Beethoven, obra imorredora em que Ruggiero Ricci merece a classificação de sublime.

Completa o programa deste memorável concerto a composição de R. Strauss, «Till Sulanspiegel».

NO IMPÉRIO

Última representação da Comp.ª Maritza Caballero

A Companhia de Maritza Caballero, cujo nível artístico é escusado enaltecer, dá o seu ultimo espectáculo no Império, ás 18 e 30, apresentado pelo empresário Giuseppe Bastos com o patrocínio de Organizações Matias Celorico Palma. Sobe de novo á cena a peça «Bodas de Sangue».

NO AVIS

Um bom filme policial

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma Filmes, exibe-se presentemente na tela da confortável e fresca sala do cinema Avis o magnífico filme policial «Sherlock Holmes e o Colar da Morte», que crítica e publico receberam com o maior agrado.

Espantosa aventura passada no mundo do crime, «Sherlock Holmes e o Colar da Morte» valoriza-se por uma movimentada e turbulenta acção, pelo permanente clima de «suspense» que envolve o seu enigmático clima, e pela excelência da interpretação, a cargo de Christopher Lee, da bela e insinuante Senta Berger e de Hans Sohnker.

Filme de surpreendente interesse, emotivo, irónico e misterioso, o actual cartaz do Avis conta-nos uma das mais palpitantes aventuras do célebre detective Sherlock Holmes, que tantas vezes pôs em «estado de choque» a poderosa organização da Scotland Yard...

«Sherlock Holmes e o Colar da Morte» significa duas horas de contínuas emoções, duas horas de expectativa permanente e, sobretudo, duas horas em que toda a atenção é exigida para bom termo da solução do intricado enima.

Espectáculo visado para maiores de 12 anos, este novo Sherlock Holmes aconselha-se a quantos gostam de apreciar histórias de carácter estritamente policial.

O director da Belarte, sr. António Pereira Coelho

NO IMPÉRIO

«O Monte dos Vendavais» (cópia nova) em sessão clássica na 3.ª-feira

Produzido em 1938 por Samuel Goldwin, «O Monte dos Vendavais» tornou-se logo um filme famoso, uma recordação imperecível. A obra imortal de Emily Brontë, transposta para a tela pelo génio do realizador William Wyler, tem uma vida que empolga e a que a interpretação extraordinária de «sir» Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven dão um relevo muito especial.

Esta obra-prima, poderosa e estranha, e que a Academia de Hollywood distinguiu com um «Oscar» será apresentada em cópia nova, na 379.ª sessão clássica do Império, excepcionalmente, na terça-feira próxima.

NO ODEON

2.º mês triunfal do famoso ídolo António Prieto em «Cuando Calienta el Sol»

Sempre que no cartaz do Odéon figura um filme de António Prieto,

(Continua na 5.ª página)

Setecentos oficiais, sargentos e praças da Escola de Fuzileiros Navais assistiram a uma sessão especial no Condes, durante a qual foi exibido o filme «O inferno de Iwo Jima». A fotografia mostra alguns dos marinheiros á saída do Condes

HOJE 1.º DOMINGO

— NA —

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM DIA INTEIRO DE FESTA

ÀS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

BELARTE

—vinte e cinco anos ao serviço da publicidade

Falar-se dos vinte e cinco anos de actividade da Belarte, que agora se completam, é o mesmo que falar-se da evolução da publicidade em Portugal e da sua promoção ao nível industrial.

De facto, como organização pioneira num campo onde, antes da sua fundação, pouco mais existia do que mau gosto e maus propósitos, a Belarte foi — e continua a sê-lo — uma das plataformas mais sólidas onde assenta a estrutura publicitária que hoje define um já importante sector comercial.

Procurando através de princípios estéticos novos e funcionais, actualizar os velhos processos de divulgação e venda de produtos, a actividade desta organização vem sendo, de há um quarto de século para cá, um modelo de intenção profissional, esforço árduo e honesto e sempre renovado desejo de modernização.

Presente nos mais diversos campos onde se desenvolve a actividade publicitária, não têm sido infrutíferas as sementes lançadas através de um conhecimento profundo do mercado português e de uma consciente percepção do fenómeno publicitário dos nossos tempos.

Assim, para além do seu êxito de hoje, concretizado na concessão da publicidade em mais de setenta e cinco por cento dos melhores cinemas do País e nos grandes estádios desportivos, bem como no exclusivo da afixação de cartazes de exterior em Lisboa e Porto, entre muitas outras actividades, a Belarte vê, com justificado orgulho, que o caminho trilhado ao longo de vinte e cinco anos de actividade, serviu de estímulo, de indicação e de exemplo a outras organizações que depois chegaram e ergueram as suas bases nos moldes que fora a primeira a usar. E porque a coexistência inteligente e actuante constitui o mais forte esteio para a expansão da técnica publicitária em Portugal, alegra-se a mais antiga agência do País concebida ao plano internacional, de que outros compartilhem hoje da sua luta para que a publicidade se transforme totalmente naquilo que, de facto, é: uma ciência nova que parte da economia, da sociologia e da psicologia para a arte de sugerir, de influenciar, de dizer.

E' evidente que, professando este princípio, não pôde a Belarte alhear-se de uma preocupação de estudo sistemático do mercado que, paralelamente á exploração das concessões publicitárias que lhe estão confiadas, lhe permitisse a concepção de campanhas realizadas ao nível internacional, muito embora com a preocupação constante da mentalidade e da psicologia do público português. Para tal, conta com a colaboração de uma equipa de especialistas que se debruçam sobre os problemas-chave da moderna publicidade, tais como a pesquisa de mercado, a programação e estudo de campanhas, as artes gráficas e o desenho.

E se os sacrifícios, as dificuldades e os obstáculos com que deparou através de um longo caminho não foram poucos, cada um deles constitui hoje mais uma pedra de um edifício cujos alicerces são a vontade, as paredes o esforço e o tecto o estudo, resultado de uma arquitectura cuja linha de força é um firme propósito de bem servir a indústria e o comércio nacionais.

O 25.º ANIVERSÁRIO

do Grupo Desportivo da Pena

O popular Grupo Desportivo da Pena, com sede na Calçada de Santana, está a festejar o 25.º aniversário da sua fundação, com um programa que começou a executar-se no dia 1 do mês corrente e prossegue na terça-feira, ás 22 horas, com a representação de um drama e de uma comédia pelo Grupo de Teatro da Sociedade Filarmónica Alunos da Esperança.

Na quarta-feira, feriado nacional, ás 10 horas, no campo do Vitória (Picheleira), haverá um desafio de futebol entre associados solteiros e casados, seguido de um almoço de confraternização.

Os festejos comemorativos das bodas de prata do Grupo Desportivo da Pena encerram-se em 2 de Julho, ás 21 e 30, com uma sessão solene para a qual foram convidadas entidades oficiais.

AS FESTAS dos Santos Populares

No rinque de patinagem do Grupo Desportivo de Santa Engrácia (antigo Grupo Desportivo dos Tabacos), na Calçada dos Barbadinhos, começaram os tradicionais bailes dos Santos Populares, abrilhantados pelo conjunto musical «Jacinto e seus Gauchos». Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro (Rua da Fé) e no Grupo Desportivo da Pena (Calçada de Santana), os festejos dos Santos Populares começam no próximo dia 13, á noite.

CASAMENTOS-LANCHES

52$00 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Telef. 83 21 61. (Perto da igreja dos Anjos).

FISHERS

Atracções internacionais

AMÁLIA RODRIGUES

WILL GAINES—THE HEALEY SISTERS

CONJUNTO DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL

Jantares e música para dançar a partir das 21 h.

Variedades 22.30 - 1.00 — (Maiores de 17 anos)

FISHERS — HOTEL PALÁCIO

PARQUE DO ESTORIL Telef. 261219

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS FRIGORÍFICOS BOSCH

A LINHA DE 16 MODELOS BOSCH É BOM FRIGÁS

Rua Maria 43-c Bairro Andrade

LARGO DE STA. BARBARA 13-1- LISBOA

ÀS 18.30

IMPERIO

ADULTOS M/ 17 anos

HOJE ÚLTIMO DIA

Com o patrocínio de

ORGANIZAÇÕES MATIAS CELORICO PALMA

a Companhia de Maritza Caballero

QUE ALCANÇOU UM NOTAVEL TRIUNFO NO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

DESPEDE-SE HOJE DO PUBLICO PORTUGUES

apresentando a famosa peça de

FEDERICO GARCIA LORCA

BODAS DE SANGUE

QUE PROPORCIONOU À DISTINTA ACTRIZ

CANDIDA LOSADA

O PRÉMIO DA «MELHOR ACTRIZ DO FESTIVAL»
PELA SUA INTERPRETAÇÃO NESTA PEÇA

Os artistas da Companhia Espanhola de Maritza Caballero são hóspedes de honra do «CHICOTE» durante a sua permanência em Lisboa.

BOITE DE NUIT

NINA

ADULTOS maiores de 21 anos

HOJE

JAMILA

MARAVILHOSA ESTRELA EM DANÇAS ORIENTAIS

Remodeladas as instalações com ar condicionado

AMOR NA NOITE PROFUNDA

Uma bonita rapariga italiana chega a Buenos Aires, só e desprotegida, para aí procurar a mãe, que ela nunca conheceu. Mas, enquanto se iniciam as pesquisas, ela é levada a cometer um crime para defender a sua honra. Foge, aterrorizada, e é ajudada por um rapaz simpático. No entanto, ei-la acusada de roubo... e cai nas mãos da Polícia. Felizmente, tem a defendê-la os amigos mais inesperados; mas serão capazes de provar a verdade? Leia esta emocionante foto-novela no numero de Junho de

GUIDA

7 $ 5 0

Leia ainda: a morte de Marilyn Monroe, o que revela a mão aos médicos, conselhos de beleza e culinária, a moda deste Verão, novelas, contos, «testes», etc.

A REVISTA PARA A MULHER!

Um lançamento da **Editorial Ibis** — Distribuidores: **Livraria Bertrand**

TELF. 289273

ESTRIBO CLUB

ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

ÚNICO NO GÉNERO

BAR

ESCOLA DE EQUITAÇÃO

INAUGURA DOMINGO, DIA 7

BIRRE — 3 km DE CASCAIS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
C. C. C. LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 47 41 2/3

Ministério
da Educação Nacional
Direcção-Geral do Ensino
Superior e das Belas-Artes

A's 21,45
(Adultos)

D. MARIA II

Um êxito memorável
SÓ MAIS 4 NOITES

Divinas Palavras

de VALLE-INCLAN

Esta semana:
A ESPADA DE CRISTAL

---

que novidade !

é...

robilon

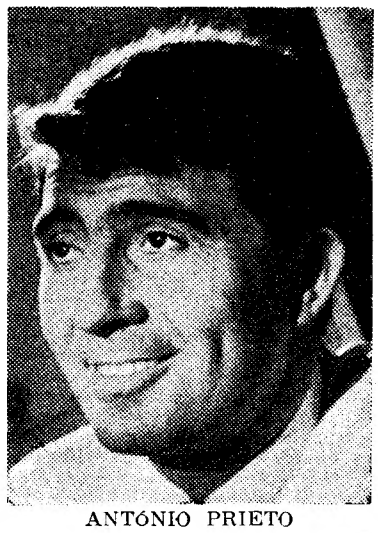
Malhas e Tecidos

LAVÁVEIS DURAM MAIS NÃO ENRUGAM

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

dois factos se sucedem e que já não surpreendem: permanecer em exibição largo tempo e registar enchentes nas três sessões diárias. É o que acontece mais uma vez, desde a noite da estreia, com a maravilhosa comédia musical «Cuando Calienta El Sol», que entrou no segundo mês (7.ª semana) de uma carreira que manda a verdade considerar excepcional. Perante esta circunstancia, bem significativa do caloroso agrado do publico e que reveste foros de grande acontecimento, torna-se imperioso reconhecer que a razão do espantoso êxito actual do Odéon resulta da presença, no elenco, do célebre artista António Prieto, que ninguém se priva do regalo de ver no eixo de uma história engendrada brilhantemente para realce da sua personalidade, que a todos diverte e encanta, quer quando interpreta, com a riqueza melódica do seu estilo inimitável, algumas canções já famosas, quer quando se movimenta, com elegancia e vivacidade no decorrer de uma realização de Julio Saraceni, polvilhada de malícia e de outras «coisas» que, a par de deliciosas, transmitem um sabor proibido, que faz crescer água na boca... De facto, vale a pena ir ao Odéon. Que o digam os milhares de espectadores que já viram «Cuando Calienta El Sol».



ANTÓNIO PRIETO

Sousa

CONTINUA A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM:

SEDAS, ALGODÕES, LINHOS E FATOS DE BANHO

RUA GARRETT, 76-78 - LISBOA - TELS. 369101/33439

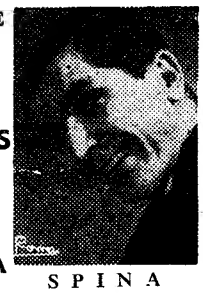
CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta

EM ÚLTIMOS DIAS

SÓ ATÉ 4.ª-FEIRA



SPINA

A GRANDE REVISTA

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA

6.ª-FEIRA, dia 12, no SÁ DA BANDEIRA do PORTO

Adultos

NUNCA A VIDA AMERICANA FOI TÃO FIELMENTE RETRATADA...

no TEATRO AVENIDA

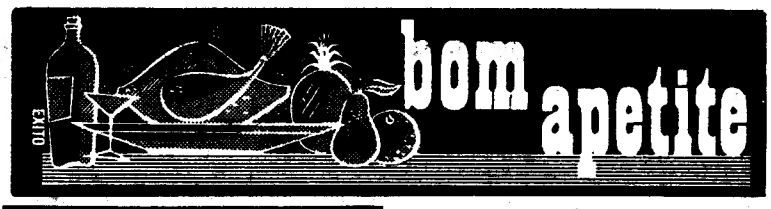
O PECADO MORA AO LADO

com JOSÉ VIANA ● FLORBELA

HOJE, ás 16 h. e 21.45 h.

em 4.ª SEMANA de exibição sensacional

A IDIOTA (Adultos): AMANHÃ EM FARO e 3.ª-FEIRA EM MONTEMOR - O - NOVO



Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL AMANHÃ

DIA DO ALGARVE

SOPAS: Sopa de conquilhas — e ainda de peixe á moda de Olhão.
PEIXES: Carapaus alimados — ameijoas e conquilhas em cataplana — choquinhos em tinta á moda de Vila R. de S. António
CARNES: Cozido á Portuguesa á louletana — ervilhas c/, ovos á moda de Albufeira — favas com chouriço á moda de Tavira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO

Ar condicionado — Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

O Gigante — RESTAURANTE SNACK-BAR CAFÉ — BILHARES
Rua Ferreira Borges, 62-66
Telef. 67 74 63

RESTAURANTE **TABORDA**
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO
Aberto até ás 3.30 h.

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE **CASA DO ALENTEJO**
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

RESTAURANTES **«O MANEL»**
L. DO REGEDOR, 7—Telef. 34982
P. MAYER — Telef. 33167
A MELHOR COZINHA PORTUGUESA

em **Biquini** come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
ENCERRADA ÀS 2.ª-FEIRAS

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA

Self Service
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

Cartaz dos Cinemas

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tudo quanto o publico gosta de ver num grande espectáculo: cor, musica e luxo
CRISTINA E O IMPERADOR
Sabine Sinjen e Peter Weck
Um filme de F. J. Gottlieb

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um espectáculo empolgante em eastmancolor
A QUE MORREU DE AMOR
com Minoru Ohki e Kisko Rumi

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Uma produção de alta categoria
O PRÉMIO
com Paul Newman e Elke Sommer

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
Um encantador filme musical
AMOR EM LAS VEGAS
Um filme rodado na cidade da alegria e do prazer
com Elvis Presley e Ann-Margret

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
GOLPE DE ESPIONAGEM
O VALENTÃO DE MARSELHA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O FILHO DO CAPITÃO BLOOD
A 13.ª CADEIRA

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 horas (12 anos)
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
O HOMEM QUE NÃO ERA NINGUÉM
4.ª-feira, 10 — (Adultos):
JESSICA

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um grande filme musical
AMOR EM LAS VEGAS
Um ás do volante, destemido e atrevido
com Elvis Presley e Ann-Margret

CONDES — Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A história dos homens que escreveram com o próprio sangue um dos feitos mais gloriosos do Pacífico.
O INFERNO DE YWO JIMA
com John Wayne — John Agar — Adele Mara

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª E ULTIMA SEMANA
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com Robert Morley e Flora Robson

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
As distâncias ilimitadas do continente negro são o cenário fascinante de um grande filme
AMOR CLANDESTINO
com Johanna Von Koczian-Gotz George
No programa: Jornal de Actualidades com a colhida de «El Cordobés».

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
AMOR EM ACAPULCO
VIVA O CASAMENTO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 (M. 12 anos)
A FLOR QUE NÃO MORREU
O VALE DOS REIS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Em 3.ª SEMANA a famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com Cliff Robertson e Jane Fonda

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
E a série continua cada vez mais louca. Agora
COM JEITO VAI DE TAXI
com Sidney James — Kenneth Connor

POLITEAMA — Tel. 366305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
DO MAIS FABULOSO GÉNIO BURLESCO
CANTINFLAS NA RIBALTA
com a escultural Christianne Martel
Maiores de 12 anos

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL—7.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comédia
com o famoso ídolo ANTÓNIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme policial de acção e «suspense»
SHERLOCK HOLMES E O COLAR DA MORTE
com Christopher Lee — Senta Berger

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
TOM JONES
O INIMIGO DO ESPAÇO

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
A's 21.30 (M. 17 anos)
7 DIAS DE FESTA
com Trory Donalue, Connie Stevens e Robert Conrad

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO — AGÊNCIA DE VIAGENS **BUISSON, LDA.** R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

HOJE, ÀS 21.30 NO

COLISEU DOS RECREIOS

CONCERTO SINFÓNICO

MAESTRO: CHRISTOPH VON DOHNANYI
SOLISTA: RUGGIERO RICCI, VIOLINISTA
RÁDIO-SYMPHONIE-ORCHESTER, DE BERLIM
OBRAS DE HENZE, R. STRAUSS E BEETHOVEN
GERAL 12$50
— M/ 12 ANOS —

Os amigos do «Juvenil»

(suplemento do «Diário de Lisboa»)

estabeleceram vivo diálogo com José Cardoso Pires

Reunião sem formalidades. Algumas dezenas de rostos atentos, os olhos fitos no convidado quase tão jovem como os restantes, satisfeito finalmente o desejo de conhecerem pessoalmente alguém que é, sem qualquer margem para duvida, «alguém» no meio literário nacional.

Os colaboradores e leitores do nosso suplemento «Juvenil», que ontem se reuniram em volta do escritor José Cardoso Pires, não ficaram decepcionados. Nenhuma pose. Ausência total de galões de grande escritor. Uma simplicidade, uma descontracção que os adolescentes tanto apreciam.

A sessão abriu com breves palavras de Mário Castrim que se congratulou com a presença do autor de «O Hóspede de Job» na casa dos seus mais jovens companheiros nas andanças literárias.

De seguida, e em resposta a uma pergunta, José Cardoso Pires historiou a sua evolução como escritor — desde a sua posição crítica e de rejeição da fase primária do neo-realismo («eu nunca gostei de folclore»), até á sua brevíssima passagem pelo surrealismo. Referiu-se á «exploração fácil» que do surrealismo se tem feito. O surrealismo só é possível em determinadas condições. («Surrealismo entre nós? Não há. A riqueza formal que se lhe atribui é muito reduzida»).

Como não podia deixar de ser, visto que se falava em surrealismo, veio á baila a tradição. José Cardoso Pires explanou-se em considerações sobre este tema. «Há, no que respeita á tradição, uma noção estática e uma noção dinâmica. É esta a que nos interessa. Ir á biblioteca? Sem duvida. Mas conjugar sempre a tradição com a vida do nosso tempo. Não sejamos um país de velhos! Especialmente gostar da vida. Isso é fundamental. Ela não é um sacrifício. A vida é para se gastar. O nosso corpo é para se gastar. É assim que também se faz inteligência».

Fala-se, pela primeira vez, do romance «O Hóspede de Job», Prémio Camilo Castelo Branco de 1964. Uma jovem quer saber se Cardoso Pires é alentejano. Não é. Esteve no Alentejo durante uma temporada. E por que razão usara a técnica dos capítulos curtos servidos por uma linguagem tão demorada?

José Cardoso referiu-se á evolução da construção romanesca («o romance balsaquiano está a levar grandes voltas...»), para afirmar que deseja ser o menos naturalista possível. Da descrição, apenas o indispensável. Descrição, sim, mas com as cartas na mesa. Como se dissesse ao leitor: «Admite que nos encontramos perante esta situação. Vejamos como ela se desenvolve».

O «novo romance»? «É uma possibilidade que se oferece. Mas há outras, não o esqueçamos. A verdade é que o escritor sofre a influência de outras linguagens. O cinema e a musica, por exemplo. Especialmente o cinema».

José Cardoso Pires propõe, de seguida, a fuga ao grupinho, á «escola». Cada «escola», cada grupinho acaba por ter o seu calão. E o calão, qualquer que ele seja, empobrece a arte.

Mas será que ele advoga o isolamento, a recusa á vida colectiva, ao contacto social? «Nada disso. O artista tem absoluta necessidade de conviver, de discutir! Isso para ele é mais do que indispnsável: é vital. Nada de mais empobrecedor do que a falta da discussão entre contrários. Fugir ao grupo não significa isolar-se. Significa que o artista deve abrir o seu próprio caminho, fugindo ás «papoilas», «ás algas», «ao dia que vai nascer».

Há quem se insurja contra o facto de muitas obras literárias portuguesas serem mais produto de uma «congeminação» do que de uma vivência. O escritor chamou a atenção para os perigos da «reprodução fotográfica» da realidade. «O romance é uma recreação...»

Por que razão nós temos uma literatura rural e não temos uma literatura citadina? Isso deve-se ao facto de estarmos ainda numa fase incipiente de industrialização. «Possuímos uma linguagem artística perfeitamente á altura da charrua, mas não á altura da grande maquinaria industrial». Uma afirmação: «A nossa língua não é rica. O que ela tem, são palavras a mais. Descobriu a poeira dos campos; tem tardado a descobrir a poeira das cidades». «Mas muitas vezes, apesar dos pais, os filhos acabam por ter barba...»

Torna-se impossível dar, numa tão curta resenha, ideia aproximada do interesse com que a numerosa assistência escutou as palavras, a exposição clara, recortada e incisiva de José Cardoso Pires. «Na verdade, o estilo é o Homem» houve quem comentasse. A finalizar, uma pergunta, uma resposta:

—Qual a situação do escritor em Portugal?

—Muito má, muito obrigado...

José Cardoso Pires, sentado entre os nossos jovens amigos, responde ás perguntas que lhe fizeram

Reunião em Paris

sobre patologia tropical

Com a participação de diversos países, entre os quais a Grã-Bretanha, Bélgica, Itália e Portugal, vai efectuar-se em Paris, no Instituto Pasteur, uma reunião para estudo das possibilidades de introdução da patologia tropical nas regiões temperadas.

Toma parte na' reunião o sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, que ali apresentará uma comunicação intitulada «Patologia tropical de importação em Portugal».

O antigo director do Instituto de Medicina Tropical, que goza de largo prestígio nos círculos estrangeiros da especialidade, seguiu para Paris por via aérea.

O arrastão

sofreu um acid

mas não

e a tripulação enconti

O arrastão de alto mar «Alvalade», um dos melhores e mais modernos da nossa frota pesqueira, há pouco mais de dois anos posto a flutuar nos estaleiros do Mondego, sofreu esta madrugada um acidente, no mar ao sul das Canárias, embatendo na chamada pedra da «Gaia», a qual serve de referência aos comandantes dos navios de pesca, mas que o capitão do «Alvalade»

O almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

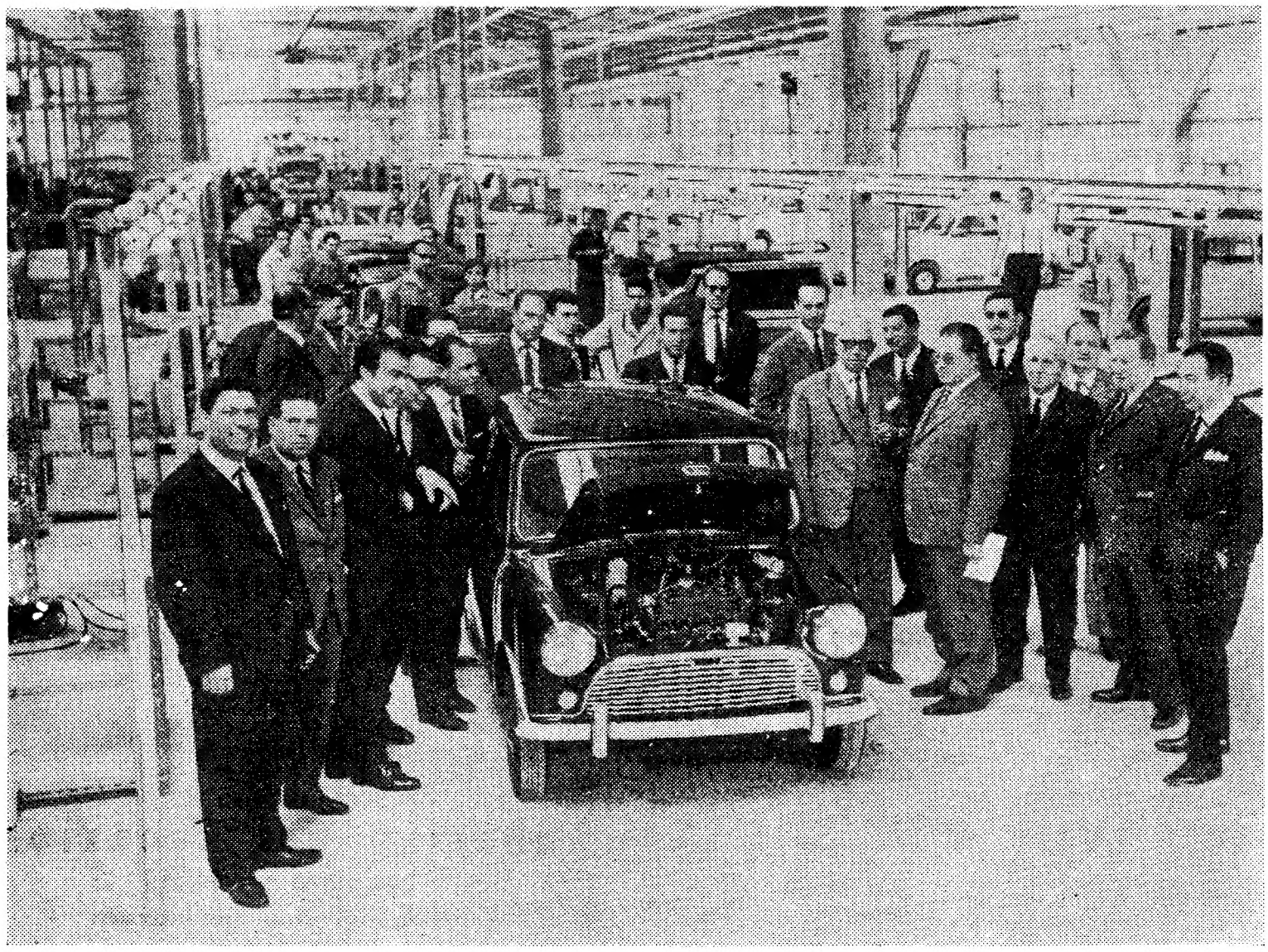
Foi marcado para as 13 e 30 do dia 21, no Restaurante do Faroleiro, no Guincho, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que tiveram como mestres algumas das melhores mentalidades do seu tempo, como os profs. José Maria Rodrigues, Silva Sales, Consiglieri Pedroso, David Lopes e Adolfo Coelho. Esta reunião é a altura de se recordarem não só os professores, como alunos que, depois, na vida prática, desempenharam altos papéis.

As inscrições podem fazer-se para casa do sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132. 2.º, telefone 51 350.

O transporte para o Guincho foi assegurado até á lotação de 20 lugares, com o autocarro da Escola O Cortiço, Avenida Guerra Junqueiro, 10. 1.º, esquerdo, posto á disposição pela sua directora, a escritora Aurora Constança. O transporte estará ás 12 e 15 no passeio em frente do Secretariado Nacional da Informação.

chefe da redacção do diário «A Província de Angola», pela série de reportagens publicadas no mesmo jornal sobre a viagem presidencial. O prémio vai ser entregue em sessão solene sob a presidência do governador-geral de Angola.

REUNIÃO DE AGENTES AUSTIN



Reuniram-se em Setúbal os agentes Austin no nosso País. Foram tratados assuntos relacionados com a distribuição dos automóveis montados em Portugal. Depois do almoço a que assistiram os sócios-gerentes da firma «J. J. Gonçalves Sucrs.», os visitantes percorreram demoradamente as instalações de montagem, que são as maiores do País, tendo inspeccionado e experimentado alguns dos carros à saída das linhas. Manifestaram satisfação pelo magnífico resultado que verificaram no acabamento dos automóveis, consequência da excelente mão-de-obra nacional aliada ao treino efectuado pelos técnicos da Austin, que para o efeito há meses se encontram em Portugal.

SESSÃO cinematográfica

na Ordem dos Engenheiros

Promovida pelos Conselhos Culturais das Especialidades de Engenharia Electrotécnica e de Engenharia Mecanica, e em colaboração com o Grupo de Trabalho «Produção de Energia» do Forum Atómico Português, efectua-se hoje, na sede da Ordem dos Engenheiros, ás 21 e 45, uma sessão cinematográfica, com a projecção do filme «Reactores de potência», que será precedido de uma pequena exposição pelo eng. Francês Correia.

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

Telef. 36114 - 36140

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

«Alvalade»

...te no mar

...corre qualquer perigo

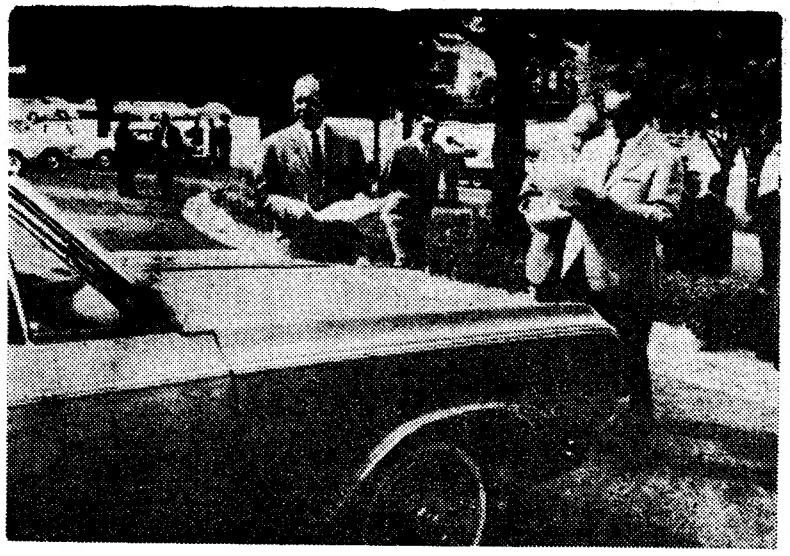
...a-se salva

não deve ter podido evitar, em consequência do denso nevoeiro.

Aquele arrastão, propriedade da Companhia Portuguesa de Pesca, saira há quatro dias de Lisboa e dirigia-se para os pesqueiros, ao largo do Cabo Branco. O «Alvalade», que sofreu um rombo, embora de pouca gravidade, ao que se supõe, lançou um SOS durante a noite, o qual foi escutado em Lisboa pela Corporação dos Pilotos, que se apressou a comunicar o caso á empresa armadora e ás autoridades marítimas. Entretanto, o pedido de socorro fora ouvido por outros navios, nomeadamente o «Alfacinha» e o «Almada», da mesma companhia, que logo se lhe reuniram, para prestar assistência.

Foram tomadas, imediatamente, todas as providências que o caso requeria, e, muito embora o comandante do «Alvalade» tenha solicitado o apoio de aviões e helicópteros, estes não foram necessários, felizmente, tendo o navio sido posto a flutuar pouco tempo depois com o auxílio dos outros barcos de pesca, não correndo já qualquer perigo e encontrando-se salva a tripulação, constituída por 24 homens, que se encontram a bordo, apesar de o arrastão estar com um rombo.

O «Alvalade» navega sob o comando do sr. Manuel Tavares Gravato, que, com a sua experiência do mar, soube manter a disciplina a bordo e orientou todas as operações no momento crucial do desastre. Este ocorreu numa posição cuja latitude deve ser de 22°,10, segundo informações recebidas na sede da Companhia Portuguesa de Pesca, onde compareceram os respectivos administradores, mal foi conhecida a notícia em Lisboa. Ali obtivemos a informação de que os tripulantes nada sofreram e de que tanto o «Alfacinha» como o «Almada» continuam junto do arrastão sinistrado, para qualquer eventualidade. Crê-se, todavia, que está afastada qualquer hipótese de perigo, uma vez que o «Alvalade» está a flutuar e poderá navegar para porto seguro.



Três membros do júri inspeccionam um dos automóveis concorrentes

Carros de várias marcas

participaram no Estoril

nos concursos de elegância automóvel

A ausência do sol em nada diminuiu o interesse do publico pelos já tradicionais concursos de Elegância e Conforto Automóvel e de Elegância Feminina em Automótoril. Promovidos pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube «Arte e Sport» e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, estes dois certames ganham, de ano para ano, uma maior projecção, cotando-se entre os mais importantes do calendário automobilístico nacional e, ao mesmo tempo, uma das mais concorridas manifestações de elegância da Costa do Sol.

Pouco antes das 10 horas havia já muitos curiosos rodeando os automóveis concorrentes, os quais se concentraram em frente do Casino Estoril e foram atentamente inspeccionados pelos componentes do juri, srs. eng. Miguel Palma Vilhena, Alberto Toste, dr. Augusto Martins, dr. José Maria de Paiva Raposo, eng.º Mário Rodrigues, José Luís Ahrens Novais e dr. Manuel Teles.

Ao todo foram apreciados 38 concorrentes, divididos por três categorias: automóveis de turismo com carroçarias de série ou modificadas; automóveis de grande turismo com carroçarias de série, modificadas ou especiais; e viaturas especiais. O numeroso publico seguiu atentamente o trabalho do juri que, segundo o regulamento, se preocupou em avaliar a elegância das linhas, a harmonia das cores, os acabamentos e acessórios, a acessibilidade, comodidade e espaço, a visibilidade do interior e o aspecto funcional dos automóveis concorrentes. O trabalho de classificação prolongou-se até ás primeiras horas da tarde e só depois se deu início ao concurso de Elegância Feminina em Automóvel, que constituiu uma autêntica parada de beleza, quer pela elegância das senhoras concorrentes, envergando todas belos modelos de alta costura, quer pela variedade dos automóveis que as concorrentes conduziam.

Para os melhores classificados dos dois certames foram instituídas numerosas taças «Estoril-Sol», havendo ainda duas oferecidas pela Sociedade Central de Cervejas, uma destinada ao automóvel montado em Portugal que obtenha melhor classificação e outra para a primeira classificada do concurso de Elegância Feminina.

Os prémios serão entregues logo, á noite, no decorrer de uma festa no Casino Estoril.

Partiu esta tarde

para Moçambique

o novo governador-geral daquela província

Seguiu esta tarde, para Lourenço Marques, num avião da TAP, o novo governador-geral de Moçambique, sr. general Costa Almeida. Teve, no aeroporto, uma afectuosa despedida, por parte de numerosas individualidades civis e militares, entre as quais o ministro do Ultramar e os srs. coronel Rodrigo de Oliveira, pelo ministro e subsecretário do Exército, 1.º tenente Fuzeta da Ponte, em representação do titular da pasta da Marinha, tenente-coronel António Cavadas, pelo secretário de Estado da Aeronáutica, e dr. Soares da Fonseca, vice-presidente da Assembleia Nacional. Compareceram, também, a apresentar cumprimentos, os subsecretários de Estado do Fomento e da Administração Ultramarina e os srs. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral cessante de Moçambique, almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, general Venancio Deslandes, secretário-adjunto da Defesa Nacional, e general Almeida Viana, subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

O governador Costa Almeida declarou aos representantes da Imprensa:

— Parto de Lisboa com alvoroço e alegria dos que regressam ao lar, depois de uma larga ausência. Embora ciente das grandes dificuldades da missão de que fui incumbido, tenho esperança de, com a ajuda de todos, a poder levar a bom termo — e vou cheio de fé nos destinos de Moçambique.

O centenário

do nascimento do general Teixeira Botelho

Completa-se no próximo dia 9 um século sobre a data do nascimento do general José Justino Teixeira Botelho, chefe militar de elevado prestígio, académico, historiador e professor insigne, que foi figura destacada nos meios culturais nacionais e estrangeiros.

Comemorando aquela data, efectua-se, ás 18 horas, no Colégio Militar, onde ele foi aluno, mestre e director, uma sessão, que será precedida da inauguração de uma lápida e de uma exposição biobibliográfica do homenageado, cuja vida e cujas actividades serão evocadas pelo professor dr. Julio Martins.

O ministro Santos Júnior

visita nos dias 13 e 14 o distrito de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 7 — O dr. Santos Junior, ministro do Interior, desloca-se nos próximos dias 13 e 14 a este distrito, em visita de trabalho, a fim de inaugurar vários melhoramentos e estudar com as autoridades locais problemas afectos ao seu departamento.

No dia 13, após a chegada á capital da Beira Baixa, o ministro será recebido nos Paços do Concelho e inaugurará o quartel dos Bombeiros Voluntários, recebendo a seguir, no Governo Civil, os cumprimentos das autoridades civis, militares e eclesiásticas. Presidirá, depois, a uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito, finda a qual será obsequiado com um jantar no Hotel de Turismo, de onde assistirá ao desfile das marchas populares.

No dia seguinte, o dr. Santos Junior visita o Albergue Distrital de Mendicidade e a quinta da Carapalha, para onde será transferido aquele albergue, e os quartéis da P. S. P. e da G. N. R. De tarde, irá a Penamacor, onde presidirá á inauguração do quartel da G. N. R. e visitará os locais mais característicos da vila.

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO

2 Bons Hotéis
17 Pensões
Mais de 100 casas para alugar

INFORMAÇÕES:
Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria
em Monte Real — Telefone 62 167

NEGRESCO

RESTAURANTE

Serviço de restaurante de grande categoria com especialidades aos Almoços e Jantares confeccionadas por um grande chefe de cozinha
Todos os dias Franguinho grelhado á Negresco
O Negresco honra-se em servir as mais distintas famílias
Ar condicionado — Telefones 36 17 27 — 36 80 93

O SEU ANDAR... TORNE O SONHO EM REALIDADE PAGANDO SUAVEMENTE EM 12 ANOS.

Desde o andar para pequenas famílias até ao aglomerado mais complexo, encontrará a solução mais adequada ao seu caso, a preços e condições de pagamentos verdadeiramente excepcionais.

CIDADE SATÉLITE DE CARNAXIDE

As características muito especiais desta urbanização — AMPLAS PANORÂMICAS DE SERRA E MAR, ÓPTIMA EXPOSIÇÃO, BOA LOCALIZAÇÃO E EXCELENTES VIAS DE ACESSO À CAPITAL E A TODA A ZONA MARGINAL — constituem só por si a garantia de que V. Ex.ª pode encontrar finalmente A CASA QUE NECESSITA.

ASSIM OFERECEMOS-LHE NUM AMBIENTE DE CARACTERÍSTICAS INÉDITAS NO NOSSO PAÍS E QUE PODE AGORA ESCOLHER — A CASA QUE SEMPRE SONHOU.

EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA **SOLÁTIA**

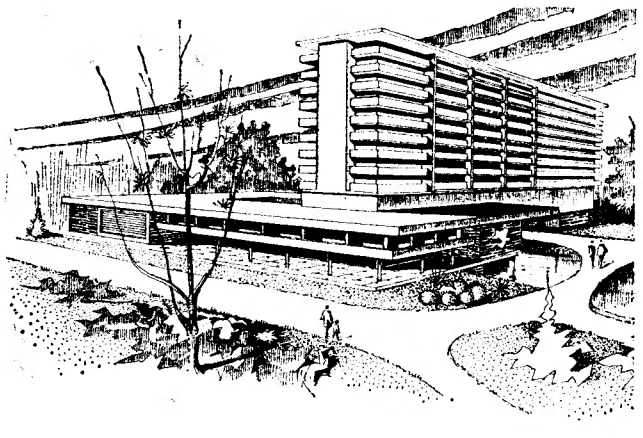
SOC. NACIONAL DE INVEST. IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L. TEL. 213639/213675

HORÁRIO DO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO

TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 21 H. — SÁBADOS ATÉ ÀS 24 H.

MEDIADORA DE VENDAS **NORTENHA**

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º TELS. 366731 - 362228 - 33308



Thant visitará a U.R.S.S. no próximo mês a convite de Kruchtchev

NOVA YORK, 7 — (R.) — U Thant, secretário-geral das Nações Unidas, aceitou um convite para visitar a União Soviética, no próximo mês — segundo revelaram, a noite passada, círculos geralmente dignos de crédito.

A visita, que se efectua a convite do primeiro-ministro soviético, Kruchtchev, deve ter lugar em fins de Julho.

Os mesmos círculos acrescentam que ainda não foi fixada a agenda para as reuniões entre Kruchtchev e U. Thant.

Um porta-voz das Nações Unidas informou que «na devida altura» será distribuído um comunicado oficial acerca do assunto.

O secretário-geral da O. N. U. tenciona assistir á sessão do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, que principia em Genebra no dia 13 de Julho e afirma-se que a sua deslocação a Moscovo se incluiria, também, no âmbito da viagem que U Thant fará á Europa, por essa ocasião, durante a qual conferenciará também com o presidente de Gaulle. Estas consultas já deviam ter-se efectuado quando o secretário-geral da O. N. U. esteve em Paris, em Abril passado, mas foram então adiadas em virtude de o general de Gaulle ter sido submetido a uma operação á próstata, de que se encontrava ainda convalescente.

A ultima vez que U Thant e Kruchtchev conferenciaram foi em Agosto de 1962.

Uma das questões a discutir em Moscovo deve ser a da dívida russa á O. N. U., sendo também provável, na opinião dos observadores, que se levante a questão da admissão da China comunista nas Nações Unidas.

A Assembleia Geral deste ano não principiará antes do dia 10 de Novembro devido, sobretudo, ás eleições presidenciais norte-americanas e á conferência afro-asiática, que deve ter lugar no Cairo, em Outubro.

OS TELEGRAFISTAS combatentes da guerra de 1914 confraternizaram hoje

Os telegrafistas expedicionários a Africa e a França na guerra de 1914-1918 tiveram hoje a sua reunião anual de confraternização. Para o efeito deslocaram-se á capital, para se reunirem aos seus antigos camaradas de Lisboa, muitos oficiais, sargentos e praças residentes em diversos pontos do País.

A's 11 e 30, reuniram-se todos em frente do monumento da Avenida da Liberdade, em cujo pedestal os srs. generais Santos Calado e Flávio dos Santos colocaram uma palma de rosas e cravos vermelhos.

A seguir, ouviram missa, na igreja de S. José, por alma dos camaradas falecidos, e, por ultimo, reuniram-se num almoço, no Restaurante «Vera Cruz», que decorreu em ambiente de sã camaradagem e serviu de pretexto para amistosos brindes

O 84.° ANIVERSÁRIO do Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa começa a comemorar, no próximo dia 10 o seu 84.° aniversário.

Às 10 horas, será içada a bandeira na sede, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, seguindo-se romagens, pelos alunos, professores, atletas, sócios e corpos directivos á estátua de Luís de Camões e aos jazigos de João Pereira da Rosa e de Vasco Rosa Ribeiro, no cemitério dos Prazeres.

Excursão ao Vimeiro

A excursão que a Comissão Pró-Campanha do Berço da Casa do Minho promove, no próximo dia 10, ao Vimeiro, parte, ás 7 e 15, do Largo Martim Moniz, e não da Praça dos Restauradores, como estava inicialmente marcado.

Os bilhetes podem ser levantados na sede, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.°, ou no local da partida.

Os E. U. A. deviam tentar separar econòmicamente a Europa de Leste da União Soviética — disse Christian Herter

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — Christian Herter, representante especial do presidente Johnson nas negociações tarifárias de Genebra, declarou hoje que os Estados Unidos deviam fazer concessões no domínio das trocas comerciais para encorajar os países da Europa de Leste a separarem-se económicamente de Moscovo. Herter, que participava com o senador republicano Keating numa discussão televisada, declarou que era favorável á outorga da cláusula de nação mais favorecida á Polónia e á Jugoslávia.

Tendo-lhe Keating perguntado como via o problema em relação aos outros países comunistas, Herter respondeu que «notava uma independência crescente desses países em relação a Moscovo, sobretudo no domínio económico, e que considerava ser interessante encorajar essa independência».

Como o senador lhe perguntasse se considerava que os benefícios do G. A. T. T. se deviam estender aos países comunistas, Herter respondeu que dois desses países já faziam parte do G. A. T. T. — a Checolováquia e a Jugoslávia, e acrescentou que a Polónia acabava de pedir para participar nas negociações de Genebra.

Por outro lado, referindo-se ao Mercado Comum, Herter salientou que, no seio dessa comunidade ainda não existe uma política agrícola comum, assunto que, disse« tem para nós considerável importancia».

Herter concluiu dizendo que provávelmente não haverá negociações importantes sobre os direitos aduaneiros antes das eleições norte-americanas de Novembro.

O desenvolvimento da cidade de Évora

ÉVORA, 7 — A vereação tomou conhecimento de que o Ministério das Obras Publicas, para efeitos de concessão das respectivas comparticipações, vai incluir no próximo plano de Melhoramentos Publicos, o projecto de urbanização da Quinta do Escurinho, para construção de residências modestas, nesta cidade, e o da melhoria dos acessos ao Parque de Piscinas Municipais, em construção próximo do Alto de S. Bento.

Entretanto, como considerou de urgência os dois melhoramentos, deliberou solicitar ao ministro das Obras Publicas imediata autorização para o início das respectivas obras.

Em poucas linhas

● **U. R. S. S.: «K» EM LENINEGRADO — (R.)** — O primeiro-ministro soviético Nikita Kruchtchev chegou ontem, á noite, a Leninegrado — anunciou a agência Tass.

● **GRÃ-BRETANHA: AVISO A BONN — (F. P.)** — A Grã-Bretanha informou o Governo de Bonn considerar lamentável que o presidente Nasser fosse convidado a visitar oficialmente a Alemanha Ocidental num futuro próximo — escreve o «Sunday Telegraph». As relações anglo-alemãs — diz o jornal — nada melhorariam se a visita que a rainha deve fazer á Alemanha no princípio do próximo ano fosse precedida de uma visita oficial do presidente Nasser.

● **PAQUISTÃO: VINTE PESSOAS AFOGADAS — (A. N. I.)** — Morreram afogadas 20 pessoas por um barco fluvial que transportava 36 passeiros e tripulantes se ter voltado no rio Padna, perto de Faridpur, cerca de 160 quilómetros a sudoeste de Dacca, segundo notícias de hoje. O barco voltou-se e afundou-se anteontem á noite, durante violenta tempestade, com vento soprando a mais de 130 quilómetros á hora.

● **JAPÃO: SOEKARNO EM TÓQUIO — (F. P.)** — O presidente Soekarno chegou de avião a Tóquio. Enquanto não chegam as delegações filipina e da Malásia, a delegação idonésia — que inclui Subandrio, ministro dos Estrangeiros — travará conversações económicas com o Governo japonês.

Não é possível tolerar um Brasil subdesenvolvido e outro em plena expansão

—declarou o marechal Castelo Branco

RECIFE, 7 — (F. P.) — «O meu Governo tem três grandes preocupações: A luta contra a inflação, o aumento do fomento económico e a realização das reformas» — declarou o presidente Castelo Branco na conferência de Imprensa improvisada que concedeu em frente do palácio do Governo desta cidade, capital do Nordeste. O chefe do Estado, que assistira pouco antes a uma parada militar, deteve-se em frente do palácio para agradecer as aclamações de uma multidão de mais de 50 mil pessoas. Ao ver o grupo de jornalistas, começou a falar-lhes, informalmente. Disse: «Quando falo de reformas e de fomento penso particularmente no Nordeste». Como se sabe, o marechal Castelo Branco é natural desta região do Brasil.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Pouco depois, ao assistir á assinatura de uma convenção de auxílio financeiro entre a Superintendência do Fomento do Nordeste e a «Aliança para o Progresso», com vista á construção de estradas no valor de 15 milhões de dólares, o chefe de Estado afirmou que «não se pode tolerar a existência de dois Brasis — um subdesenvolvido e o outro em plena expansão».

Interrogado acerca do aumento do custo de vida, disse que a «vontade do Governo de acabar com a inflação só tem paralelo na paciência do povo. Esperamos que o patronato compreenda esta vontade e esta paciência, e actue em conformidade».

A SITUAÇÃO DO EXÉRCITO

Por outro lado, o marechal Castelo Branco desmentiu que haja qualquer mal-estar no Exército. «A ordem militar presente — frisou — baseia-se na acção dos chefes e na disciplina dos subordinados. Uns e outros garantem a paz civil». O presidente analisou, em seguida, as relações entre o Estado e a Igreja quando alguns jornalistas lhe perguntaram a opinião acerca do novo arcebispo de Recife, D. Helder Camara, considerado o mais activo dos prelados «modernos» da hierarquia brasileira. O marechal Castelo Branco declarou:

«Acompanhei sempre fielmente os programas de D. Helder na televisão e recordo-me de uma frase que um dia proferiu: «Onde está o homem aí deve estar a Igreja». Na qualidade de brasileiro, e na de chefe do Estado, penso que a Igreja tem efectivamente o dever de acompanhar o homem na procura de soluções para os seus problemas. Não delegaremos poderes temporários nos bispos, mas contamos com o auxílio espiritual e social da Igreja».

Avião de reconhecimento dos E. U. A. abatido sobre território laociano

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — Um avião norte-americano, que executava uma missão de observação sobre as posições comunistas no Laos, foi abatido, por fogo anti-aéreo na planície dos Jarros — anunciou o Governo dos E. U. A.

A secretaria da Defesa acrescentou que o piloto foi visto a saltar de pára-quedas e aterrar a salvo, pelo que se fazem esforços para o encontrar.

Não foi revelado se os Estados Unidos tencionam exercer represálias, mas a Secretaria de Estado salientou que os aviões norte-americanos continuarão os voos de reconhecimento a pedido do Governo neutralista laociano, tendo o Governo de Washington «consultado o Governo do Laos acerca das medidas de protecção necessárias para esses voos».

PROSSEGUEM OS COMBATES NA PLANÍCIE DOS JARROS

VIENTIANE, 7 — (R.) — Círculos militares revelaram nesta cidade que os soldados neutralistas laocianos continuam os combates pela reconquista da estratégica colina situada ao Norte da planície dos Jarros, conquistada pelo Pathet Lao, ontem, após um ataque com morteiros.

Os mesmos círculos acrescentam que caças-bombardeiros «T-28» da Força Aérea laociana apoiam as unidades em combate, mas que o mau tempo prejudica, em parte a marcha das operações.

Em Vientiane, os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, India, Tailandia e Vietnam do Sul concordam em voltar a reunir-se, na próxima terça-feira. Não foi distribuído qualquer comunicado.

MANIFESTAÇÃO DE CATÓLICOS NA CAPITAL VIETNAMIANA

SAIGÃO, 7 — (A. N. I.) — Cerca de 50 mil católicos vietnamianos realizaram hoje, uma manifestação de protesto contra a condenação de um oficial catolico que foi considerado culpado da morte de oito manifestantes budistas, no ano passado.

VAI TENTAR-SE IMPEDIR QUE GOLDWATER SEJA NOMEADO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — Vai fazer-se uma ultima e de certo modo desesperada tentativa para impedir que o senador Barry Goldwater venha a ser nomeado candidato do Partido Republicano ás eleições presidenciais de Novembro próximo. Com efeito, esboça-se forte movimento na conferência dos governadores republicanos, que hoje começa, para que o senador pelo Arizona seja preterido, pois considera-se que o Partido Republicano poderá vir a mergulhar num conservadorismo reaccionário e perigoso para a sobrevivência do partido, se Goldwater for escolhido pela convenção de San Francisco.

Tomam parte na conferência, 16 governadores republicanos, dos quais apenas três são a favor de uma eventual candidatura do senador. Ora acontece que os governadores têm enorme influência tanto no «mecanismo» do partido como no próprio eleitorado. Em geral, julga-se que preferirão Scranton a Goldwater. De qualquer modo, há um precedente. Em 1952, Robert Taft foi para a convenção com mais de 600 votos garantidos. Mas em vez dele foi escolhido o general Eisenhower, que viria a ser eleito presidente, pois os governadores apoiaram-no inteiramente e puseram Taft de parte.

Entretanto, Nowion Scranton, o preferido dos governadores, continua a afirmar não ser candidato á nomeação, principalmente se essa candidatura implicar a de Goldwater para vice-presidente. Por outro lado, os senadores e representantes republicanos de tendência liberal, receiam que Goldwater faça uma campanha baseada num programa altamente conservador e reaccionária, o que os prejudicaria nas eleições em que os seus lugares estão em causa.

Quanto aos republicanos moderados, são da opinião de que Nelson Rockefeller, depois da derrota sofrida na Califórnia, não pode ser o porta-voz da ala liberal do partido. Por isso, urje encontrar outra personalidade com maiores probabilidades de êxito. Com efeito, as eleições primárias da Califórnia foram um verdadeiro sinal de alarme para os moderados, que desde então multiplicaram o seu trabalho de sapa. Tanto Rockefeller como Scranton estarão presentes na conferência dos governadores republicanos, que se efectua, este ano, em Cleveland. Com efeito, um é governador de Nova York e o outro da Pensilvania. E' muito possível que também compareça o general Eisenhower, cujo apoio continua a ser fundamental para a nomeação do candidato do Partido Republicano.

Os círculos bem informados pensam que as conversas havidas nos bastidores, em Cleveland, mostrarão, sem duvida, as possibilidades de êxito de Goldwater, na convenção de San Francisco. Uma coisa, porém, é certa: Scranton é o favorito dos governadores. E em todo o país aumenta em cada dia que passa o movimentó a seu favor. Será ele capaz de derrotar o senador pelo Arizona? O futuro o dirá.

REUNIÃO DE MAKÁRIOS ACERCA DA AMEAÇA DA INVASÃO TURCA

NICÓSIA, 7 — (R.) — O presidente Makarios convocou funcionários da O. N. U. para uma reunião no seu palácio, a fim de se debaterem os receios do Governo cipriota acerca das ameaças de invasão da Turquia.

Com efeito, o vice-chefe de gabinete do secretário-geral da Organização, que ontem chegou a Nicósia, vindo de Gaza, o representante especial da O. N. U. em Chipre e o comandante da força onusina, estiveram reunidos com o presidente Makarios e os seus ministros, das 2 ás 4 e 30 da madrugada.

Na noite passada, as forças de segurança do Governo estiveram em estado de alerta, temendo uma intervenção turca em Chipre.

Mário de Deus Ramos de Pinna Cabral

Jovem virtuoso e exemplar

A Direcção do Colégio Manuel Bernardes e os Companheiros do Curso, mandam rezar uma Missa de sufrágio, na Capela do Colégio, pelas 12 horas, amanhã, dia 8 de Junho.

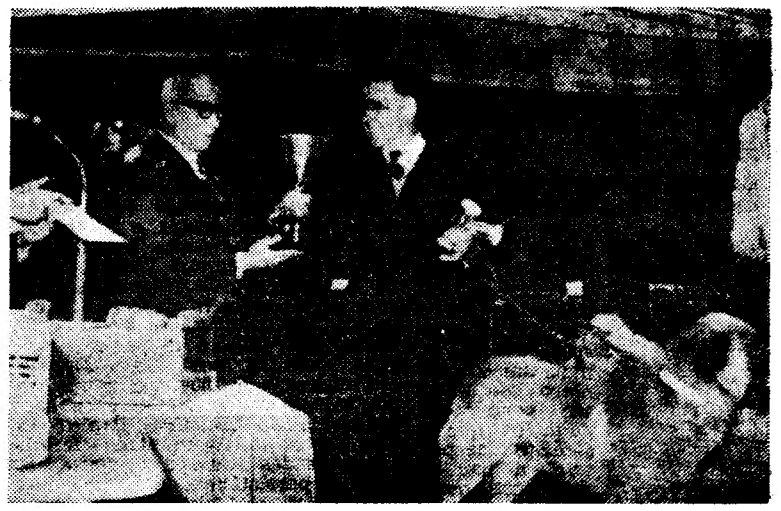
Foi uma jornada espectacular

o primeiro dia da 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa que termina esta tarde no «Zoo»

Apesar do dia de ontem se ter apresentado morrinhento, pouco convidativo para espectáculos de ar livre, mesmo assim o primeiro dia da 42.ª Exposição Canina Internacional, que decorreu no Jardim Zoológico, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa», constituiu um agradável êxito, não só pela beleza dos numerosos exemplares que foram julgados, alguns deles campeões já consagrados, mas também pelo numeroso publico que presenciou o certame, proporcionando assim uma nota de movimento e muito interesse desportivo e mundano.

A presença do Chefe do Estado, acompanhado de sua filha sr.ª D. Maria Helena Rodrigues Thomaz e dos dois netos, foi também um dos factos marcantes do acto inaugural do concurso. O sr. almirante Américo Thomaz e os seus familiares, que foram aguardados pelos dirigentes do Jardim e do Clube Português de Canicultura, instituição promotora da exposição, observaram, depois, os diversos «stands» das firmas comerciais vendedoras de artigos especializados para cães e alguns dos animais expostos e, por ultimo, assistiram a algumas fases do julgamento, que se efectuou no rinque do Parque das Laranjeiras.

Na primeira jornada, foram julgadas as raças e intervieram os juizes seguintes: cão de água, prof. Manuel Fernandes Marques; cão de Castro Laboreiro, cão da Serra de Aires e rafeiro do Alentejo, dr. Francisco Calheiros; cão da Serra da Estrela, dr. António Robalo Cordeiro; «Basset Hound», «Beagle», cão da Dalmácia, «Epagneul» bretão, «Braco» alemão e «Weimaraner», dr. Luís Navarro Brasão; «Pointer», «Setter Gordon», «Setter inglês» e «Setter irlandês», Carlos Restani Romão; «Retriever do Labrador», «Cocker Spaniel», «Podengo Ibicenco», Galgo inglês e «Whippet», Eduardo Wallace; Baixotes, «Bichon Maltês», Caniches, «Epagneu Pequinês», «Yorkshire Terrier», «Bouledogue», «Pug», «Chow-Chow», «Loulou» da Pomerania anão, «Pinscher» miniatura e «Schnauzer» miniatura, dr. M. Pezet; melhor cachorro ou junior das raças portuguesas, prof. Manuel Fernandes Marques; e melhor cão importado, dr. M. Pezet.



O dr. António Cabral, presidente do Clube Português de Canicultura, entrega os prémios a um dos expositores

A chuva morrinhenta não impediu que o concurso canino tivesse beleza e marcado interesse desportivo, constituindo um espectáculo movimentado e aliciante

As classificações

O julgamento dos numerosos exemplares, que decorreu simultaneamente em duas pistas, demorou cerca de cinco horas, tendo-se o desfile e a distribuição dos prémios verificado ao fim da tarde. Perante a comissão do concurso, constituída pelos srs. dr. António Simões Ferreira, Eduardo Wallace, Ernesto Augusto dos Reis, Jorge de Andrada Roque de Pinho (Alto-Mearim) e D. Luís Tiago da Costa (Mesquitella), estando ainda presentes os srs. dr. José Honorato de Sousa Mendonça e D. Segismundo do Carmo da Camara Saldanha, delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, respectivamente, e o sr. dr. António Cabral, presidente do clube organizador, foram então proclamados os vencedores e entregues os diferentes prémios.

Concorrentes distinguidos: *1.º grupo* (cães portugueses de guarda e utilidade), «Garoto Algarbiorum» — cão de água —, pertencente ao Canil Algarbiorum, prémio de raça, taça de honra, certificado de aptidão a campeonato nacional de beleza e certificado a campeonato internacional de beleza; «Monção» — cão de Castro Laboreiro —, Custódio Lino de Azeredo Lobo, prémio de raça e taça de honra; «Espada de Rio de Moinhos» — cão da Serra de Aires —, Duarte A. Leal, prémio de raça, taça de honra e c.a.c.; «Caria de Recaredo» — cão da Serra da Estrela (pêlo comprido) —, Custódio Lino de Azeredo Lobo, prémio de raça, taça de honra e c.a.c. *4.º grupo* (cães de levante e corso — 2.ª divisão, raças estrangeiras), «Beechcroft Nobleman» — Basset-Hound —, P. E. Dawson, prémio de raça e taça de honra, c.a.c e c.a.c.i.b.; «Lady» — Beagle —, Torcato Alves de Carvalho, prémio de raça e taça de honra; «Missil» — cão da Dalmácia —, coronel Manuel José de Ávila Madruga, prémio de raça, taça de honra e c.a.c. *5.º grupo* (cães de parar — 2.ª divisão, raças estrangeiras e continentais), «Lock» — Epagneul bretão —, eng. Frederico Oom, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Dirk von der Wildkoppel» — Braco alemão —, Canil de Coimbra, prémio de raça, taça de honra e c.a.c; «Nora von Haimberg» — Weimaraner —, Johan Carlquist, prémio de raça, taça de honra, c.a.c e c.a.c.i.b. *6.º grupo* (cães britanicos de caça a tiro — 1.ª divisão, Pointer e Setters), «Zig» — Setter Gordon —, Carlos Antunes de Carvalho e Costa, prémio de raça, taça de honra, c.a.c e c.a.c.i.b.; «Nilo» — Setter inglês —, Carlos Antunes de Carvalho e Costa, prémio de raça, taça de honra e c.a.c; «Sabu» — Setter irlandês —, D. Ana Maria de Almeida e Sousa, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Black-Sambo» — Retriever do Labrador —, «mrs.» Audrey Kendall, prémio de raça, taça de honra e c.a.c; «El Nabil of Monte Estoril» — Cocker Spaniel —, F. H. Frangenheim, prémio de raça, taça de honra, c.a.c e c.a.c.i.b. *7.º grupo* (Galgos), «Campeón Kento» — Podengo Ibicenco —, marquesa de Belgida, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Garoto do Aragão» — Galgo inglês —, Ruy da Costa Lopes, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Campeón Longalley's Wealth» — Whippet —, D. Jenny Corradi de Gottschalk, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.

8.º grupo — (Baixotes), «Quirl von Samlandstrand» — baixote, pêlo comprido —, condessa de Lignac, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Wandleston Robin» — baixote miniatura, pêlo comprido —, Henrique Feist, prémio de raça e taça de honra; «Prospero von San Vigilio» — baixote, pêlo raso —, António Eça de Queiroz, prémio de raça, taça de honra e c.a.c.

9. grupo — (cães de luxo), «Aly» — Bichon Maltês —, D. Maria Margarida Felner da Costa, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Mitucha» — Caniche grande —, D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Constant, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Ilex de Lamorleve» — Caniche médio —, D. Maria do Carmo Machado de Mello, prémio de raça e taça de honra; «Belinda» — Caniche anão —, «miss» W. M. Stevenson, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Drakehurst Val-Tu of Dromeden» — Epagneul pequinês —, D. Maria Neves de Castro Martins, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Jolie Star York» — Yorkshire Terrier —, D. Aida Broughton Prazeres de Matos, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; «Bonitão Lord de K'zapyon» — Bouledogue —, Maurício de Sá Sotto-Mayor Palanque, prémio de raça, taça de honra e c.a.c.; «Lou-Chin de Pi-Po-Sim-Tchang» — Chow-Chow —, eng.º Ruy Alvaro Paulino e Trancoso; «Monpetit» — «Loulou da Pomerânia anão —, capitão António Gentil Soares Branco, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b; «Lord de Mapinbra» — Pinscher miniatura —, eng.º João Manuel Terenas Latino, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; e «Pupy de Argenté» — Schnauzer miniatura —, dr. Abreu Loureiro, prémio de raça, taça de honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.

Programa para hoje

A exposição canina encerra-se hoje, ás 20 horas. Durante a tarde, com início ás 14, serão julgados os cães estrangeiros de guarda e utilidade, portugueses de caça e «Terriers». Intervêm os juizes srs. Ernesto de Oliveira Magno, dr. José Salles Gomes, prof. Manuel Fernandes Marques e dr. M. Pezet.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na basílica de Fátima, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Machado Andrade, professora primária, filha da sr.ª D. Maria Nunes Machado Andrade e do sr. Joaquim da Costa Andrade, com o sr. Manuel Bengala Carita, despachante oficial da C. P., filho da sr.ª D. Adriana Bengala Carita e do sr. João Dinis Carita, presidente da Camara Municipal de Marvão. Foram padrinhos da noiva seus tios, sr.ª D. Eurócia da Costa Andrade Cardoso, e seu esposo, sr. António Teixeira Cardoso, e do noivo, também seus tios, sr.ª D. Maria Bengala Sobreiro e seu esposo, sr. Leopoldo Lopes Sobreiro, todos residentes na Beirã-Marvão. Os noivos seguiram em viagem de nupcias pelo País.

LUÍS LUPI

Seguiu de avião dos T. A. P., para Londres, acompanhado de sua mulher, o director de «Lusitania» e secretário-geral do G. E. U. L., sr. Luís Lupi, que se desloca áquela capital em viagem de serviço.

DR. JOSÉ AUGUSTO CORRÊA DE BARROS

Regressou ontem a Lisboa, no avião da TAP, o sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, que em Paris participou na reunião da International Shipping Federation.

JANTAR DE BENEFICÊNCIA

Organizado por uma comissão de senhoras, efectua-se no próximo dia 27, no «Espelho de Aua», obsequiosamente cedido, um jantar á portuguesa, a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, que tem a sua sede na Rua da Salitre, 142. Dão a sua colaboração alguns dos nossos melhores artistas, entre os quais Carlos Ramos e D. Vicente da Camara, bem como elementos da nova onda. Marcam-se mesas pelos telefones 7700215 e 325330.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A grande família» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «4 para o Texas» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Sem talento para matar» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «7 dias de festa» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21: «Carbone e os seus bandidos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Quando Paris delira» (17 anos); *Académico* — Às 21: «Os Invasores» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Novas padarias-modelo

No próximo dia 17, respectivamente ás 16 e 30 e ás 17 e 30, serão inauguradas mais duas padarias-modelo: uma da Panificadora Regional de Alcanhões, Lda., em Alcanhões, e outra da Sociedade Panificadora do Alviela, Lda., em Pernes (Santarém).

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALLMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O quarto indiscreto» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Luta de gigantes» e «Um novo tipo de amor» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «A mais linda rapariga do Mundo» (12 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «O crime do dr. Crippen» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 15 e 30: «Grão de milho» (6 anos) e ás 21 e 15: «Grão de milho» e «Preciso de dinheiro» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* Às 15 e 30 e ás 21: «Coragem é a senha» e «A casaca vermelha» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Taras Bulba» (17 anos); *União Artística* — «Quando brilha ao sol» (12 anos).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUARIO

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da — Às 21: «Quando brilha ao sol (12

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Salvador Alberto du Courtils Cifka Duarte

Coronel Cifka Duarte

Na sua residência da Avenida da Republica, 91, 4.º esq., faleceu esta madrugada após longa doença, mais um dos pioneiros da Aviação portuguesa, daqueles que o espírito desportivo, a par de uma certa aventura, atraiu para as alturas nos primórdios da Aeronáutica.

O coronel Salvador Alberto du Courtils Cifka Duarte de seu nome completo, morre com 82 anos pois nascera em Santarém em 10 de Maio de 1882. Como quase todos os nossos primeiros aviadores militares foi a Arma de Cavalaria aquela que o atraiu na juventude. Feitos os estudos secundários matriculou-se na Escola de Guerra onde concluiu o curso de Cavalaria em que se notabilizaria.

Com muitos oficiais daquela Arma e dando provas do espírito desportivo que depois o levaria á Aeronáutica, foi com Alfredo de Albuquerque, Manuel Latino, Solano de Almeida, Lusignan de Azevedo e outros, o iniciador da equitação desportiva. Antes da Aviação muito lhe deve o hipismo português. Com 22 anos, Cifka Duarte organizava, em 1904, um grupo de oficiais de Torres Novas para participarem no Concurso Hípico de San Sebastian. As montadas foram improvisadas como a organização. Mas a persistência era uma das qualidades de Cifka Duarte e, em 1909, voltava outro grupo de oficiais também com montadas de ocasião, ao II Concurso Hípico de San Sebastian, tendo ganho o 3.º prémio. Foi nesse concurso que Cifka Duarte deu uma queda da montada, sofreu comoção cerebral, mas três dias depois voltava ao concurso e salientava-se.

Entrou noutros concursos hípicos nacionais e internacionais. Mas, em 1914, o Governo da Republica organizava a Aviação Militar e Cifka Duarte, como muitos outros oficiais de Cavalaria entrava na nova Arma. Em Julho de 1915 foi frequentar a Signal Corps Aviation School, de San Diego, na Califórnia. Portugal entretanto entrava na guerra e o curso de piloto-aviador iria Cifka Duarte concluí-lo na escola de Charters, em França, em 11 de Setembro de 1916. Portugal estava em guerra desde o mês de Março desse ano.

Depois a carreira de Cifka Duarte é a de todos os pilotos-aviadores que se bateram na guerra, que, finda esta, realizaram diversos voos, contribuindo para o progresso militar e comercial da Aeronáutica. Em Sintra, em Alverca, na Amadora, os aviadores chamavam sobre si as atenções e a curiosidade do publico. Era major quando se deu o conflito do Governo com os aviadores, em 1924, na Amadora. Foi exonerado. Mas tudo se resolveria, em seguida.

A sua carreira de aviador culminou com os cargos de inspector e, depois, de director da Aeronáutica, tendo passado á reserva, no posto de coronel, em 1937. Em 1942 passava á reforma.

O coronel Cifka Duarte deixa viuva a sr.ª D. Celeste Ferreira Cifka Duarte. Era pai da sr.ª D. Maria Nazaré Cortes Cifka Duarte, irmão de D. Etelvina Courtils Cifka Duarte Roque Gameiro, tio de D. Maria Manuela Cifka Duarte Silva e dos srs. João Cifka Duarte Silva e Fernando Cifka Duarte Silva.

O corpo do extinto oficial encontra-se depositado na igreja de Fátima de onde sai o funeral amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado.

A CIDADE

Um passeio em mau estado

A Rua do Cabo, a Santa Isabel, começou a beneficiar da decisão camarária de alargar as ruas de Lisboa á medida que vão surgindo novas construções em substituição das antigas. Um imóvel de linhas modernas foi já acabado há muito naquela rua, mas, como ficou recuado em relação aos prédios antigos (para que aquela rua venha a ter a largura estabelecida no plano de urbanização daquela zona da cidade), acontece que o prédio novo tem á sua frente um passeio muito largo e... com chão de areia — com todos os inconvenientes para os transeuntes. Não só o terreno se transforma num lamaçal, impossível de transpor, como, o que é mais grave, as tábuas que servem de precária e enlameada passadeira, constituem um perigo para quem transita sobre elas.

Os moradores da Rua do Cabo apelam, por nosso intermédio, para os respectivos Serviços da Camara Municipal, no sentido de ser reparado, imediata e convenientemente, o referido troço do passeio.

Vedação de trânsito em várias artérias

Para se proceder á obra de rectificação das linhas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e á reperfilagem dos pavimentos no entroncamento da Estrada de Benfica, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e na Praça de Sete Reios, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Estrada de Benfica, entre a Rua Dr. António Granjo e a Praça de Sete Rios, por um período de 40 dias. A circulação far-se-á pela Rua Dr. António Granjo, pela Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e pela Praça de Sete Rios.

Para execução de obras de colectores, vão ser vadadas ao trânsito de veículos a Travessa das Piteiras e a Rua da Praia de Pedrouços, por um período de 45 dias, a partir de amanhã. O trânsito far-se-á, na primeira fase, pela Rua de Pedrouços e pela Rua da Praia de Pedrouços, e na segunda e na terceira fases, pela Rua da Praia de Pedrouços e pela Travessa do Arco da Torre.

Reunião do S.H.A.P.E. em Paris

Num avião militar seguiram, esta manhã, para Paris, os srs. generais Luís da Câmara Pina e Corte Real, chefes do Estado-Maior do Exército e da Força Aérea, respectivamente, que vão participar nas reuniões do S. H. A. P. E., a efectuar durante a semana, na sede daquele organismo, na capital francesa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O pintor Abel Moura, conservador, no desempenho de director, do Museu Nacional de Arte Antiga, dirigiu ao «Diário de Lisboa» um ofício de agradecimento «pela valiosa colaboração prestada ás actividades culturais do museu».

O Banco Burnay elevou o capital social

Os accionistas do Banco Burnay, reunidos ontem em assembleia geral extraordinária, aprovaram uma proposta do conselho de administração para elevação do capital social de 32 000 000$00 para 50 000 000$00, por incorporação de reservas e aumento do valor nominal das acções de 400$00 para 625$00.

O conselho de administração ficou, porém, autorizado a elevar ainda o capital, quando entenda oportuno, para 100 000 000$00.

A peregrinação ao Sameiro

(Continuação da 1.ª página)

tunes Varela, ministro da Justiça e dos Cultos, em representação do Chefe do Estado e do Governo; prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações; arcebispo de Cantiago de Compostela e bispos de Tuy e de Orense e, ainda, treze prelados portugueses e as principais autoridades civis e militares do Norte.

A cerimónia decorreu em ambiente do maior fervor religioso e, ás 12 e 45, os alti-falantes começaram a transmitir a mensagem dirigida pelo Santo Padre aos portugueses. A mensaem de Paulo VI, escutada de pé por todos os pererinos, é do seuinte teor:

«Portugal, filho bem amado da Igreja Católica, deu testemunho da sua fé, desde os alvores da sua existência. Já no berço de Guimarães propôs-se o ideal da expansão do catolicismo, juntamente com a dilatação do seu reino.

«Cristo e a Virgem Santíssima apaixonaram-no de zelo apostólico; gravou na sua bandeira cinco quinas, como símbolo das cinco chagas de Jesus, consagrou-se, desde a sua infancia, a Nossa Senhora e, oferecendo-lhe os seus filhos, o seu território chamara-se «Terra de Santa Maria». Cresceu e, cheio de «cristãos atrevimentos», *(Lusíadas, VII, 14), rasgou* «mares nunca dannavegados» *(id. I, 1) para a fé e o reino dilatar.*

«Caminhou firme na sua fé, através dos séculos, superando vendavais da história que abalaram tantos corações, que, depois, se afastaram da Igreja Católica. Esta graça de preservação, merecida pelo seu amor a Cristo e devoção á Virgem, foi verificada depois pelo nosso antecessor Bento XIV que concedeu a Portugal, com breve apostólico (23-Dez. — 1748) o título de «fidelissimo» na pessoa dos seus reis (conf. Bullarium Romanum, Venetiis, tip. Gatti, 1778, T. III, P. 1).

«Eis Portugal a dar testemunho, mais uma vez, do seu amor á Virgem Santíssima, no momento em que ela era exaltada numa das suas prerrogativas mais belas: a sua imaculada conceição. Ela era e é a padroeira de Portugal. Por isso, a «Casa Lusíada» *(Lus. VII, 14), juntamente com os católicos do Mundo inteiro, exultou de jubilo ao ser definido o dogma da imaculada. E tão grande foi a sua alegria, que quis concretizá-la na edificação de um monumento nacional para recordar aos vindouros este momento histórico mariano.*

«Para a realização desta obra, tendo como principal promotor o padre Martinho, foi escolhida a montanha do Sameiro, sobranceira á cidade dos arcebispos, entre vós conhecida como Roma Portuguesa, dominando do outro lado a linda região de Guimarães, onde nasceu Portugal.

«A arquidiocese de Braga, de gloriosas tradições cristãs, conserva bem vincada na alma dos seus fiéis a devoção a Nossa Senhora. No próprio rito bracarense, em vigor em toda a arquidioceses, o culto mariano tem lugar proeminente».

«Hoje concluis, amados filhos e filhas, de um modo tão solene, na presença de todo o episcopado, a celebração do primeiro centenário do santuário do Sameiro, precedida por uma semana de estudos marianos que se realizara na cidade de Braga. Quanto é consolador para nós recordar que o nosso antecessor Pio IX, de venerável memória, depois de enriquecer esse templo de indulgências (conf. Sec. Brev. 1870 Indulg. Perp., 18 de Fev. 1870) benzeu ele mesmo a imagem de Nossa Senhora que aí tendes diante de vós.

«Quisemos também nós participar no jubilo que neste momento, vos inunda a alma, manifestando o vosso amor á Santíssima Virgem na homenagem que lhe estais a prestar. «Cantate Domino, benedicite Nomini Eius... Adnuntiate inter gentes Gloriam Eius», cantai ao Senhor, bendizei o Seu Nome... anunciai entre os povos a Sua glória (Ps. 95, 2-3).

«Aí, no extremo da Europa, «onde a terra se acaba e o mar começa» («Lus.» III, 20) está também o nosso coração. Estamos convosco, unidos, aos vossos pastores, para agradecer á mãe de Deus a protecção que vos dispensou, durante os oito século da vossa História. Merecestes uma visita da senhora no altar de Fátima. E' mais um motivo para levantar hoje no Sameiro um hino de acção de graças á vossa padroeira. «Cantate domino», Cantai ao Senhor. Louvai a sua mãe imaculada. E daqui, da Cidade Seterna, o coração do Papa, que tanto vos ama, palpita em uníssono com o vosso.

«Mas, amados filhos e filhas de Portugal fidelissimo, vós sois herdeiros de uma gloriosa história missionária. Levantai uma prece, juntamente connosco, á Virgem Santíssima para que ela suscite, nas vossas famílias cristãs, vocações missionárias, santas e zelosas que, trilhando os caminhos dos vossos antepassados, levem á África, á Ásia, á América Latina, a luz do Evangelho. Há tantas almas sequiosas da verdade e os operários do Senhor são tão poucos. «Adnuntiate inter gentes Gloriam Eius».

«Daqui, de tão longe, parece que ouvimos a vossa prece cantando em hino á Senhora: «Vela por nós, filhos teus, mãe de Jesus, nossa mãe, tu podes, és mãe de Deus, e deves, és nossa mãe».

«Sim. Pedi a Nossa Senhora. Ela, como mãe de Deus, é poderosa, como nossa mãe, terna e bondosa, escutará as nossas preces.

«Em penhor deste nosso voto, concedemos ao dilecto legado nosso, aos veneráveis irmãos, clero e religiosos, ao excelentíssimo Presidente da Republica, ao excelentíssimo chefe e membros do Governo, a todos os amados filhos de Portugal, a nossa paternal bênção apostólica».

Finda a missa, houve a consagração dos peregrinos ao Imaculado Coração de Maria e o cardeal-legado deu a bênção aos doentes. As cerimónias foram então interrompidas, tendo o Governo Civil de Braga e a Cofraria do Sameiro oferecido, no palacete da família Barbosa, um almoço em honra do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Mais tarde, houve bênção do Santíssimo e a comovente cerimónia do «adeus» á Virgem, após o que o ilustre purpurado se retirou para Fátima, onde vai presidir ao retiro anual do episcopado português.

VIDA RELIGIOSA

Missa solene comemorativa do 6.º centenário de Cascais

Integrada nas comemorações do 6.º centenário da vila de Cascais, foi hoje rezada missa solene na igreja de Nossa Senhora da Assunção, encontrando-se o templo repleto de fiéis.

Foi oficiante o rev. Almeida, pároco da freguesia de Cascais, o qual, na altura própria, proferiu uma alocução alusiva ao acto.

Durante a cerimónia religiosa fizeram-se ouvir as «Scholas Cantorum» do Instituto Salesiano de Manique e do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, de Torre d'Aguilha — Carcavelos. Entre a assistência destacavam-se os srs. eng. agrónomo António Azevedo Coutinho, presidente da Camara Municipal de Cascais e da Comissão Executiva das Comemorações, e eng. D. António Castelo Branco, vice-presidente daquele Município.

Festa do Santíssimo Sacramento

Promovida pela mesa administrativa da Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento da Sé Patriarcal de Lisboa, celebrou-se hoje a festa em honra do seu orago.

Pelas 11 e 30 começaram as cerimónias religiosas em honra do Corpo de Deus. Houve missa cantada oficiada pelo beneficiado Eugénio dos Santos. A missa foi acompanhada de musica vocal e instrumental, tendo o beneficiado Eugénio dos Santos pronunciado um sermão. A festividade terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Ao acto assistiram os irmãos com as suas opas vermelhas, tendo á frente os juízes da Venerável Irmandade, sr. marquês de Sabugosa, em exercício, e de Rio Maior, honorário.

A assembleia de Fátima das conferências de S. Vicente de Paulo

Continuam abertas as inscrições para a VI Concentração Nacional que a Sociedade de S. Vicente de Paulo promove em Fátima nos dias 27 e 28 de Junho, e que reunirá os vicentinos de todo o País.

A concentração far-se-á na Cruz Alta pelas 19 horas do dia 27 e nesse mesmo dia haverá procissão das velas e Hora Santa. No dia seguinte as cerimónias iniciam-se com missa, comunhão geral e bênção dos doentes, realizando-se pelas 10 e 45 a assembleia geral a que preside o bispo de Leiria. Usará da palavra o presidente do conselho superior da Sociedade, dr. Leão Ramos Ascensão e serão apresentadas publicamente as conclusões das reuniões dos conselhos centrais, a levar a efeito nos dias 26 e 27 de Junho, com vista ao estudo de importantes problemas que se põem á Sociedade de S. Vicente de Paulo em face das exigências do mundo moderno.

Após a assembleia, haverá «procissão do adeus», cerca das 12 e 30. O regresso está previsto para as 14 e 30, depois do almoço.

As inscrições podem ser feitas através das Conferências, que oportunamente receberam os boletins, circulares e avisos, ou directamente para a Comissão Organizadora, Avenida Casal Ribeiro, n.º 55, 4.º, dt.º, em Lisboa-1, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Faz amanhã 70 anos o bispo de Bragança

BRAGANÇA, 7 — Completa amanhã 70 anos o bispo da diocese de Bragança e Miranda, D. Abílio Augusto Vaz das Neves, que há cerca de vinte e seis anos desempenha as actuais funções.

No seu aniversário, o prelado recebe, no salão nobre do Paço Episcopal, as principais autoridades civis, militares e religiosas, bem como dirigentes e membros das associações e organismos da diocese.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DE PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

As obras de construção das novas instalações de Publicações Europa-América, situadas na estrada Lisboa-Sintra, a cerca de 15 km da capital, encontram-se já muito adiantadas, devendo a primeira fase ser inaugurada já em Outubro próximo. A gerência daquela editorial decidiu promover uma visita á obra em curso, a efectuar no próximo dia 10, para o que convidou a Imprensa, a Rádio, escritores, gerentes e empregados das livrarias, fornecedores, amigos, etc.

O fim da visita é o de proporcionar a todos os convidados, aliás escolhidos entre aqueles a quem o desenvolvimento editorial português interessa directamente, uma antevisão de um moderno centro editorial, distribuidor e de artes gráficas que vem colocar, num futuro que se prevê bastante próximo, á disposição de uma editora exclusivamente portuguesa, um núcleo de instalações e um conjunto de recursos técnicos que pretende ser, na escala que lhe corresponde, um sólido instrumento de progresso, equipado para o presente e preparado para o futuro de Portugal.

Para todos os que não possam deslocar-se por meio próprio, colocou Publicações Europa-América gentilmente á sua disposição autocarros que partirão do Parque Eduardo VII, junto á Praça Marquês de Pombal, pelas 15 horas, efectuandose o regresso pelas 17.

O início das obras verificou-se precisamente há dois anos, podendo já, devido á fase adiantada dos trabalhos, avaliar-se o interesse de tal empreendimento para a vida literária portuguesa.

O 10.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Portuguesa de Alergia

Depois de amanhã, ás 21 horas, na Avenida 5 de Outubro, 48-50, realiza-se uma sessão científica comemorativa do 10.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Alergia, a que preside o prof. doutor Adelino Padesca, com o seguinte programa:

1 — «Aspectos actuais da luta contra as doenças alérgicas e a Sociedade Portuguesa de Alergia», pelo dr. Mário Damas Mora.

2 — «Alergénios e outros factores de alteração cardiovasculares nos meios industriais», pelo prof. Adelino Padesca.

3 — «Histaminopexia sérica em indivíduos alérgicos e normais — Nota prévia», pelos drs. Antero G. Palma Carlos e Lygia Azera.

Depois da sessão será oferecido um porto de honra aos assistentes e a Ciba oferecerá lembranças ás senhoras presentes.

Prémio de jornalismo concedido em Angola

O Centro de Informação e Turismo de Angola instituiu recentemente um prémio semelhante ao que concede o S. N. I. para galardoar jornalistas pelas suas melhores reportagens. O prémio foi denominado «Urbano de Castro» e o seu valor é de dez mil escudos.

Um juri composto pelo sr. prof. dr. Délio dos Santos, dr. José Gonçalves Cotta e Julio de Castro Lopo, depois de ter apreciado os trabalhos dos concorrentes, resolveu atribuir o prémio de 1963, ao jornalista Manuel de Morais Ferreira.

Praga de gafanhotos

ALCOUTIM, 7 — Nalguns montes deste concelho, apareceu uma praga de gafanhotos que não deixa nada verde, devorando as plantas, as hortaliças e as ramas das árvores. Impõem-se providências das autoridades competentes, pois este concelho é pobre, e esta praga, cria uma situação crítica a muitos habitantes.

O Sporting representará o futebol lisboeta no «Nacional» de juniores

Para terminar esta fase do apuramento do «Nacional» de juniores de futebol faltam apenas disputar os desafios da 4.ª série, marcados para o próximo dia 10, em virtude de no ultimo domingo devido ao mau tempo, os jogos em que aqueles clubes participavam terem sido interrompidos, sendo repetidos hoje.

Assim continuarão na competição as equipas do Guimarães, Sanjoanense, F. C. Porto, Sporting, Barreirense, Farense, Tramagal e, possivelmente, o Sporting da Covilhã.

Benfica, 0-Sporting, 1

Jogo no estádio da Luz, dirigido pelo dr. Décio de Freitas.

BENFICA — Carlos Gomes; Severino e Moreira; Manuel José, Murraças e Bernardo; Morais, Nelson, Pena, Carmo Pais e Palma.

SPORTING — Damas; Vítor e Mário; Manuel Dias, Caló e Dani; Vicente, José Carlos, Walter, Colorado e Porfírio (Batalha).

Iniciado o jogo, o Sporting lançou-se para o ataque e, aos 3 minutos, Walter marcou o primeiro e unico tento da partida, com culpas para o guarda-redes «encarnado».

Animados com a vantagem os «leões» continuaram a mostrar-se mais perigosos pelo que, á passagem do primeiro quarto de hora, o seu domínio era acentuado.

Aos 21 minutos, os benfiquistas lograram fugir á pressão do adversário e as redes dos sportinguistas perigaram. Quando Pena, no entanto, se preparava para rematar Damas lançou-se-lhe aos pés fazendo gorar a oportunidade.

Ao atingir-se a meia hora os donos da casa faziam pender o jogo para o meio campo contrário embora sem resultados práticos, pois a defesa «leonina», em bom plano, não permitia que o perigo se aproximasse da sua baliza.

Com o aproximar do intervalo os visitantes voltaram, porém, a impor a sua vantagem sem conseguir, no entanto, que ela se reflectisse no marcador.

Após o reatamento os benfiquistas lançaram-se para o ataque criando situações de perigo, salvando, sobre o risco, Vicente, um golo certo; e, volvidos 2 minutos, Manuel Dias evitava outro em idênticas condições.

Aos 20 minutos ambas as equipas ficaram reduzidas a dez unidades, devido ás expulsões de Vítor e Morais.

Quatro minutos depois mais duas expulsões — as de Carmo Pais e José Carlos.

Nos derradeiros minutos do encontro os «encarnados» entregaram-se á luta com maior vivacidade á procura do empate.

Todavia, foi ainda o Sporting que voltou a criar novas situações de perigo, uma das quais só não se concretizou porque a bola embateu no corpo de Carlos Gomes, saindo para fora.

Outros resultados:

1.ª série:	
Guimarães-Amarante	6-0
Fafe-Mirandela	3-1
Freamunde-Bairro Latino	2-0
2.ª série:	
Sanjoanense-Vianense	5-0
Lamas-Varzim	3-0
Vilanovense-Salgueiros	2-1
3.ª série:	
Leixões-Alba	4-1
F. C. Porto-Anadia	8-1
Académica-Lousanense	4-0
4.ª série:	
Benfica C. Branco-Académico	5-1
Mangualde-Gouveia	1-3
5.ª série:	
Peniche-S. C. Estrela	4-1
Torres Novas-Tramagal	6-1
Almeirim-Marinhense	1-0
6.ª série:	
Vila-Franquense-Sttubal	2-0
Sesimbra-C. U. F.	3-3
7.ª série:	
Montijo-Barreirense	3-3
Belenenses-Cascais	2-0
Atlético-Torriense	1-1
8.ª série:	
Moura-Lusitano	4-0
Beja-S. L. Évora	7-4
Silves-Farense	2-1

Actividades da F. N. A. T.

A F. C. Regina venceu o «distrital» de voleibol (1.ª categorial)

Triunfou a equipa da Fábrica de Lisboa do Campeonato Nacional de Voleibol, da 1.ª categoria, da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Trliunfou a equipa da Fábrica de Chocolates Regina seguida da Carris, Banco de Angola, Porto de Angola, Sacor, F. N. P. Trigos, Estatística e Sorefame.

O apuramento dos vencedores de Zonas vai começar, tendo-se realizado já o sorteio na 3.ª Zona, com o seguinte resultado: n.º 1, J. Ruano (Leiria); n.º 2, Regina (Lisboa); n.º 3, Carris (Lisboa); n.º 4 representante de Santarém (possívelmente o «Papel Matrena»).

Os primeiros jogos realizam-se no próximo domingo, em Santarém, defrontando-se 1-2 e 3-4.

Começou o campeonato de handebol de 11

Principiou a disputar-se (em duas categorias) mais um campeonato de handebol de 11, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª categoria:	
Cervejas-Telefones	14-4
Carris-Lisgás	8-4
2.ª categoria:	
Guerin-Lisgás	2-9
Sacor-TAP	v.-f. c.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Começou ontem e prosseguiu, esta manhã, a segunda volta dos campeonatos de hóquei em patins, da Associação de Patinagem de Lisboa, nas categorias de juniores e de principiantes.

Os resultados dos desafios foram os seguintes:

Juniores	
Benfica (A)-Salesiana (A)	2-5
Mundet-Sporting	1-1
Física-Parede	1-0
Oeiras-Belenenses	1-4
V. Franca-Salesiana (B)	1-3
Cascais-C. Ourique	1-1
Benfica (B)-Sintra	0-0
Paço de Arcos-Fut. Benfica	8-0
Principiantes	
Oeiras-Belenenses	1-0
Cascais-C. Ourique	4-1
Paço de Arcos-Fut. Benfica	2-1

O jogo Benfica-Salesiana foi adiado.

Foi aprovado o projecto dos campeonatos nacionais apresentado pela Federação

Sob a presidência do dr. Paulo Sarmento, efectuou-se ontem o congresso da Federação Portuguesa de Patinagem para apreciação dos projecto e contra-projecto, respectivamente apresentados por aquele organismo e pela Associação de Patinagem de Lisboa, referente aos campeonatos nacionais.

Foi aprovado, com o veto da associação lisbonense, o projecto federativo.

Para o lugar de tesoureiro foi eleito o sr. Domingos de Carvalho, da A. P. de Baga.

A selecção portuguesa (desfalcada) defronta hoje os campeões do Mundo

para encerramento da «Taça das Nações», do Brasil

Com o encontro Brasil-Portugal termina hoje a «Taça das Nações» oragnizada pela Confederação Brasileira dos Desportos para comemorar a passagem do 50.º aniversário da sua fundação, torneio em que também participaram a Argentina e a Inglaterra.

Ao contrário do que se presumia, os homens das Pampas, para os quais estava vaticinado o ultimo lugar, lograram, com justiça, vencer a competição e, caso mais curioso, sem averbarem uma só derrota e sem sofrerem golos!

À selecção portuguesa resta o desafio de hoje (19 horas) para completar a sua tarefa. A primeira partida que realizou constituiu uma decepção para gregos e troianos, até porque, como se sabe, consideravam-se os platenses os adversários de menor categoria.

Dias depois contra os britânicos, os briosos lusitanos não foram além de um «nulo», mas reabilitaram-se no aspecto de exibição.

Não é fácil prognosticar o desfecho do encontro entre os brasileiros e os portugueses. Todavia, sem pessimismos, é de supor que o triunfo venha a sorrir aos sul-americanos, até porque um desfecho diferente constituiria um problema para os campeões do Mundo.

A constituição da equipa portuguesa

O dr. José Maria Antunes declarou aos jornalistas que só dará a conhecer a constituição da equipa, momentos antes daquela entrar no rectângulo do jogo.

Reconhece-se que o seleccionador português tem sérias dificuldades para apresentar um «team» que dignifique o futebol lusitano, devido ás lesões de Eusébio, que o impede de alinhar, de Simões, Mendes e Pinto.

Como alinhará, então, o «onze» português?

Há duas hipóteses. Uma: Américo: Pedro Gomes, Alexandre, Vicente e José Carlos; Mendes, Coluna e J. Graça; José Augusto, Carlos Manuel e Hernani

Outra: Américo; Festa, Alexandre, Vicente e Pedro Gomes; Mendes, Coluna e José Carlos; Simões, Carlos Manuel e Hernani.

Os portugueses regressam amanhã

RIO DE JANEIRO, 7 — (A.N.I.) — A equipa portuguesa recebeu dois convites para disputar jogos, depois da «Taça das Nações»: um, para jogar em Belém, do Pará, para onde está radicada uma das maiores colónias portuguesas, no Brasil; e o outro para jogar em Buenos Aires. Os portugueses, todavia, não puderam aceitar os convites, visto terem de regressar a Lisboa antes do dia 10.

A recepção na embaixada de Portugal

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.). — Durante a recepção que o embaixador de Portugal, dr. Bataglia Ramos, ofereceu aos componentes da selecção portuguesa de futebol, que participa na «Taça das Nações», foram entregues medalhas de mérito desportivo ao presidente da Confederação Nacional dos Desportos, general Eloi de Meneses, e ao director da Confederação Brasileira dos Desportos, Luís Murgel, bem como a medalha de bons serviços desportivos aos comandantes Tarcisio Andrama e José Aranha, oficiais da Escola Naval do Brasil, que no ano passado ficaram adidos á delegação portuguesa aos jogos desportivos luso-brasileiros.

O presidente da F. I. F. A. assiste ao Brasil-Portugal

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.). — Chegou a esta cidade «sir» Etnaley Rous, presidente da F. I. F. A., que assistirá ao desafio de encerramento da «Taça das Nações».

A Argentina não aceitou a desforra proposta pelo Brasil

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.). — Interrogado pelos jornalistas, sobre a possibilidade de se realizar, na terça-feira, um jogo desforra entre a Argentina e o Brasil, o chefe da comitiva argentina respondeu: «Não poderei aceitar outro jogo contra o Brasil, ou contra outra selecção qualquer, porque na quarta-feira tenho de devolver os jogadores aos seus clubes para os jogos do campeonato argentino, no domingo».

CICLISMO

O SPORTING conquistou o Campeonato Nacional de Juniores (Equipas)

Organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo realizou-se esta manhã o campeonato nacional de ciclismo da categoria de juniores.

A prova, no sistema contra-relógio, reuniu três equipas concorrentes: Sporting, Benfica e F. C. Porto.

O percurso foi o seguinte: Recta do Cabo, á saída da ponte Marechal Carmona, Porto Alto, Infantado, cruzamento de Pegões e volta pelo mesmo percurso, até á Estalagem do Gado Bravo, onde ficou instalada a meta (94 quilómetros).

A luta travou-se com extraordinário entusiasmo entre Benfica e Sporting, terminando favorável aos «leões», que conquistaram o respectivo título.

Classificação: 1.º, Sporting, 6 h 18 m 27 s (Manuel Correia, Leonel Miranda e Aníbal Patrício, todos em 2 h 6 m 9 s; António Paulino, m. t. e Emiliano Dionísio, 2 h 9 m 51s. Média da equipa: 44,708 km).

2.º Benfica, 6 h 18 m 45 s (Leonel Marques, Manuel e Mota Pais, todos em 2 h 6 m 15 s, Manuel Rigueira ,2 h 7 m 24 s, e Pedro Bárbara, 2 h 7 m 45 s).

3.º, F. C. Porto, 6 h 36 m 12 s (Albino Alves, Rogério e Cosme de Oliveira, todos em 2 h 12 m 4 s).

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRÁ ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
R. CLÁUDIO NUNES, LOTE D
1.º, DT.º LISBOA-4
T. 703152

A vitória mais difícil para a Argentina foi sobre o «onze» inglês

RIO DE JANEIRO, 7 — Todos quantos ontem se deslocaram ao Estádio de Maracana contavam com a vitória da equipa inglesa sobre a Argentina, esperança que redundaria na alegria dos brasileiros em aplaudir a equipa brasileira na possibilidade da conquista da Taça das Nações, por «goal-average».

O publico carioca, vinte mil pessoas, lançou deliberadamente os seus aplausos e incitamentos ao grupo inglês, amparando-o o mais e melhor possível na desejada vitória. Mas, tal não sucedeu e ao fim e ao cabo a Argentina ganhou o jogo (1-0) e conquistou o troféu, sem uma unica derrota.

Quando se atingiu o fim da primeira parte com o empate zero-zero, as esperanças brasileiras mantinham-se, mas a expectativa era enorme, até porque os avançados britanicos lutavam com extraordinário brio e desenvolviam ataques rápidos.

Assim também começou a segunda parte. As ofensivas inglesas sucediamse, mas a defesa argentina mantinha-se firme, bem estruturada e destruindo, ou parando, as avançadas do grupo inglês.

Mas os argentinos, em dada altura, mudaram de táctica, e á defesa bem montada sucedeu o ataque enérgico. Daí nasceu o golo da Argentina, marcado por Rojas, aos 28 minutos.

Era a vitória, porque depois do tento os argentinos fecharam-se na defesa e defenderam o 1-0 vitorioso com toda a gana. Desde esse momento o jogo passou a ser de grande ataque dos avançados ingleses, a tentarem por tudo furar a muralha defensiva adversária, e o esforço titanico dos argentinos na defesa do golo de vitória, o que aliás, lhes foi extremamente difícil.

As equipas alinharam:

ARGENTINA — Carrizo; Delgado e Vidal; Simeone, Viertes, Ratin, Rendo, Omega, Prospitti (Chaloux), Rojas e Pelch.

INGLATERRA—Banks; Thompson e Wilson; Norman, Moore, Milne, Eastham, Bobby Thompson, Greaves, Byrne e Charlton.

Arbitro — Leo Horn (holandês).

☆

Depois do jogo de ontem a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Argentina	3	3	—	—	6-0	6
Brasil	2	1	—	1	5-4	2
Portugal	2	—	1	1	1-3	1
Inglaterra	3	—	1	2	2-7	1

OS PRINCIPIANTES DO BENFICA

venceram os do Sporting (3-2) nas meias-finais da «Taça»

A contar para a Taça Nacional de Principiantes, em futebol, disputaram-se, esta manhã, os encontros da primeira mão das meias-finais.

Em Coimbra, a Académica e o Leixões empataram a um golo.

Em Lisboa, o Benfica derrotou o Sporting pela margem mínima.

Do jogo damos, a seguir, breve relato.

Sporting, 2-Benfica, 3

Jogo no Estádio «José Alvalade», dirigido por Aníbal de Oliveira.

SPORTING — Almeida; Paiva e Silva e Gouveia; Carreira, Capucho e Armando; José Carlos (Leitão), Tejana, Souto, Orlando e Ernesto.

BENFICA — Abrantes; Camarão e Tiago; Vítor, Luís e Montoia; Osvaldo (Costa), Vieira, Camolas, Veloso e Raul.

No primeiro tempo os «encarnados» desfrutaram de ligeira superioridade.

Assim, não admirou que, ao 28 minutos, Camolas fizesse inaugurar o marcador. Aos 33 minutos, no entanto, estava feita a igualdade, com um tento de Camarão, nas próprias redes.

Na segunda parte a partida decorreu com mais equilíbrio e emotividade.

Vieira, aos 14 minutos, colocou os benfiquistas em vantagem mas Tejana, aos 23 minutos, colocou novamente os grupos empatados.

Aos 32 minutos, Veloso, fez o ultimo golo do desafio e com ele a vitória dos «encarnados».

Hóquei em campo

Campeonato Nacional

No campo de Francisco Lázaro começou a disputar-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de hóquei em campo, tendo-se registado um empate (1-1) entre o Futebol Benfica e o Benfica.

O Benfica campeão de Lisboa em juniores

Com a realização do encontro em atraso entre o Benfica e o Futebol Benfica terminou o Campeonato Regional de juniores.

Os «encarnados», vencedores por 1-0, conquistaram o título.

Os «encarnados e pretos», porém, fizeram declaração de protesto baseados em erros de arbitragem.

As tropas da O. N. U. preparam-se para deixar o território congolês

ELISABETHVILLE, 7 — (R.) — As tropas das Nações Unidas percorrem, animadamente, as ruas desta cidade, comprando as ultimas recordações que se dispõem a levar do Congo.

Nas esplanadas, soldados etíopes, irlandeses e suecos descansam sob um sol ardente, tipicamente katanguês.

Após cerca de quatro anos passados no Congo, os contingentes das Nações Unidas devem pôr termo, em 30 deste mês, a uma das mais controversas missões de que a O. N. U. jamais terá sido encarregada.

As tropas vêem pois com alegria aproximar-se o dia da partida, embora para a população local o futuro se apresente cada vez menos certo.

Dentro de algumas semanas a responsabilidade pela manutenção da ordem e pela execução das leis passará a caber unicamente ao Exército nacional congolês, cuja rebelião, nos primeiros dias da independência, em Julho de 1960, deu início á crise por que passou este país.

Os círculos diplomáticos de Elisabethville não prevêem, no entanto, que se registe um «êxodo» da população branca, tomada de receio, quando partirem os ultimos soldados das Nações Unidas.

Há ainda outro ponto em que o Exército nacional congolês terá de assumir também a responsabilidade: encarar o sério problema do banditismo em todo o país, conquanto este não seja tão grave como o da rebelião nas províncias de Kivu e Kwilu.

Outra das grandes incógnitas da política congolesa são as intenções do ex-presidente Tschombé, que parece aguardar tranquilamente em Espanha uma nova oportunidade para voltar ao primeiro plano da cena política do Congo.

Os observadores estrangeiros nesta cidade afirmam que parece aumentar de novo a popularidade do ex-presidente Tschombé, ao que parece em consequência da actual escassez de alimentos e aumento de preços, em comparação com as condições existentes no tempo em que a Katanga constituia um Estado separado.

Não é raro ver-se o retrato de Tschombé em muitos escritórios e lojas e, ainda há poucos meses, foi dado o nome de Moisés Tschombé a uma das principais avenidas de Elisabethville.

Quando, no ano passado, se pôs termo á secessão, a Katanga foi dividida em três províncias. Por outro lado, os presidentes das províncias da Katanga Oriental (de que Elisabethville é a capital) e de Lualaba, respectivamente Edouard Bulundwe e Dominique Diur, são antigos auxiliares de Tschombé.

Tschombé em Paris

PARIS, 7 — (R.). — Moisés Tschombé, antigo dirigente katanguês, chegou hoje a esta capital, vindo de Madrid.

Funcionários do aeroporto disseram que Tschombé possui um visto de três dias. O dirigente katanguês não fez qualquer declaração.

Presos em França 43 emigrantes portugueses

BAIONNE, 7 — (F. P.) — Continua o fluxo de emigrantes clandestinos portugueses, apesar dos acordos franco-portugueses que regularizam a emigração para França. Na estrada Hendaia-Paris, perto da estação da Negresse, em Biarritz, ao mandar parar um camião, conduzido pelo seu dono, um tal André Zuelgaray, de Bordéus, a Polícia descobriu, no veículo, escondidos, 43 portugueses, que tinham penetrado clandestinamente no país. O motorista foi preso e os emigrantes levados para Paris.

A NOVA «ESTRELAZINHA» — Depois de ter sido a «dupla» de Catherine Deneuve, Pradine Berengere começa agora a sua carreira cinematográfica, interpretando o filme «Le gendarme de Saint-Tropez». Aqui vemos a jovem actriz fotografada na famosa praia onde decorrerá a acção do referido filme

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

«MISS EUROPA 65» — Elly Koot, a holandesa de 21 anos, eleita «Miss Europa 65», no Casino de Beyrouth, na passada sexta-feira

Pretende-se constituir um Governo de coligação na Guiana Britânica

GEORGETOWN, 7. — (F. P.). — O primeiro-ministro da Guiana Britanica, Cheddi Jagan, anunciou, num discurso, pronunciado pela Rádio, que convidara o chefe do Congresso Nacional do Povo, Forbes Burnham, a constituir um Governo de coligação, com numero igual de ministros para cada partido. Jagan considerou a criação do Governo de coligação uma condição fundamental para o regresso da paz e o fim dos tumultos raciais na Guiana Britanica.

Mas, acrescentou, o outro partido da oposição, a Força Unida, chefiada por Peter D'Aguiar, não será convidado, por estar demasiadamente ligado ás estruturas coloniais. Quanto aos dois partidos que formarão a coligação, têm um mesmo objectivo: o bem-estar do povo, frisou Jagan.

A SITUAÇÃO DO NAVIO «ALVALADE»

Por intermédio de um rádio recebido cerca das 15 horas no Ministério da Marinha, o arrastão de alto mar «Alvalade», que durante a noite encalhou no mar, ao sul das Canárias, como noutro local informamos, encontra-se fundeado num ponto próximo do local onde sofreu o acidente, tendo anulado o pedido de socorro que fizera de madrugada. Junto do navio sinistrado encontra-se, a prestar assistência, o barco «Algol», da Companhia Portuguesa de Pesca, empresa armadora do «Alvalade», que não corre qualquer perigo, nem mete água.

O Chefe do Estado em Santarém

(Continuação da 1.ª página)

Lavoura, Juntas Nacionais das Frutas e dos Vinhos, Instituto do Vinho do Porto, Federação dos Vinhos Verdes e as quatro direcções-gerais da Secretaria de Estado da Agricultura, num conjunto notável que proporciona um panorama completo das actividades agro-pecuárias portuguesas.

Em todos os sectores da representação do Ministério da Economia nesta Feira Nacional se patenteia a influência da Lei de Melhoramentos Agrícolas no desenvolvimento da larga acção do fomento que está em curso e que não dispensa uma cooperação positiva e interessada entre o sector particular e os organismos oficiais ou oficiosos ligados ás actividades agro-pecuárias.

Num dos módulos do pavilhão principal foi instalado um serviço informativo do Fomento de Exportação.

À semelhança do que sucede em outros países, Portugal tem, agora, o seu primeiro grande certame agrícola, oferecendo uma elucidativa panoramica de todas as actividades relacionadas com a agricultura.

Acrescenta-se, ainda, o colorido folclore ribatejano, que constituí um motivo de muito interesse, contribuindo para um «décor» sugestivo e caracterísitco.

Depois de percorrer todo o certame, o sr. Presidente da Republica recolheu-se aos Paços do Concelho para descansar, sendo-lhe oferecido, a seguir, um almoço.

A meio da tarde, depois da apresentação de gado á mão por campinos, o sr. almirante Américo Thomaz assiste ao cortejo evocativo de uma tourada á antiga portuguesa, integrado de todos os elementos tradicionais: charameleiros e timbaleiros, neto, alabardeiros, pagens, porta-guias, moços de libré, porta-estandartes, coches conduzindo os cavaleiros, cavalos de combate, carruagens com os moços de forcado e os capinhas, azêmolas das farpas, cavalos ajaezados, campinos, etc

A's 17 horas inaugura a praça de toiros com uma tourada de gala á antiga portuguesa. A nova praça é considerada a maior de Portugal e uma das melhores da península. Trata-se de mais um esforço de Santarém para se transformar num grande centro de turismo.

No fim da tourada, há exibições de folclore.

Chegou a Lisboa a missão alemã que vem assistir à inauguração da F.I.L.-64

Chegou esta tarde a Lisboa uma missão económica alemã, constituída pelo presidente e presidente-substituto do conselho de administração e outros membros da direcção da Associação de Feiras e Exposições de Colónia, para assistir á inauguração da 5.ª Feira Internacional de Lisboa. E' chefiada pelos srs. dr. Th. Burauen, burgomestre daquela cidade, e dr. Max Adenauer, director dos serviços de administração do respectivo Município.

A numerosa delegação foi recebida, no aeroporto, pelos principais dirigentes da Associação Industrial Portuguesa e da Feira Internacional de Lisboa. Os nossos visitantes, durante a sua estada em Portugal, terão ensejo de contactar com diferentes individualidades ligadas á economia portuguesa. Regressam ao seu país na quarta-feira.

Londres concorda com o pedido líbio de supressão das bases

BENGHAZI, 7 — (R.) — Uma delegação britânica manifestou ontem estar de acordo, em princípio, com o pedido da Líbia para a supressão das bases militares britânicas. Prosseguem as negociações acerca do problema até se chegar a datas precisas.

O semanário «Cyrenaica» anuncia hoje que se chegou a acordo sobre a transferência de parte das forças britânicas, até fim deste ano, como primeira fase da evacuação.

No princípio deste ano, o Governo da Líbia declarara que o tratado de 1953, pelo qual a Líbia concedeu facilidades militares á Inglaterra e aos Estados Unidos, não será renovado quando expirar. O acordo com a Inglaterra termina em 1973.

CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAIS

Governador civil de Coimbra

Seguiu para França, acompanhado do deputado sr. dr. Nunes Barata, presidente da Junta Executiva do Planeamento, o sr. eng.º Horácio de Moura, governador civil de Coimbra, que, em representação do Ministério da Economia, vai visitar as zonas mais importantes daquele país, nas quais decorrem trabalhos de planeamento regional.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um nucleo de altas pressões centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 14°; Porto e Portalegre, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,1; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 22°,7; mínima, 16°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°; mínima, 16°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco de Norte; possibilidade de chuvisco e nevoeiro, durante a noite, nas regiões do litoral e nos vales.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 11* *Ocaso ás 21*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 16 — Dia 25 — Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 7 — Á 1 e 30 (3,77 m); 14 e 02 (3,82 m). Dia 8 — Ás 2 e 23 (3,93 m); 14 e 48 (4,01 m). Dia 9 — Ás 3 e 11 (4,04 m); 15 e 36 (4,15 m).

BAIXA-MAR — Dia 7 — Ás 7 e 26 (0,94 m); 19 e 46 (0,98 m). Dia 8 — Ás 8 e 11 (0,79 m); 20 e 37 (0,79 m). Dia 9 — Ás 8 e 57 (0,69 m); 21 e 22 (0,67 m).

M/ 6 ANOS
CAMPO PEQUENO
10 DE JUNHO ÀS 17,30 H. DIA DA RAÇA

JOSÉ JÚLIO
ÓSCAR ROSMANO

O DUELO QUE O PÚBLICO EXIGE
OS MAIORES DO TOUREIO PORTUGUÊS
DEFRONTAM-SE FINALMENTE

VENDA DE BILHETES:
RESTAURADORES: (Telef. 321712 e 30769) das 10 às 20 H.
PRAÇA: (Telef. 771819) das 10 às 20 H. e no dia da corrida até à hora do espectáculo

NO CARTAZ: e os FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
a alternativa de LUÍS MIGUEL DA VEIGA dada por RIBEIRO TELLES
Toiros de OLIVEIRA (IRMÃOS) e de RIBEIRO TELLES

Livros de todo o Mundo
numa exposição bibliográfica que vai efectuar-se em Londres

De 10 a 20 deste mês, realiza-se em Londres a primeira Feira Mundial do Livro, em que estarão representados numerosos países. A gama de expositores que nela participarão permite assegurar desde já que o certame reunirá literatura em todos os principais idiomas e constituirá uma impressionante representação de autores de todos os países do Mundo.

Só o contingente de livros escritos em inglês significa que as obras de escritores de todas as partes do globo figurarão entre uns cem mil volumes nos escaparates dos vários editores e associações de editoriais, e nas diversas secções especiais.

Embora, como é evidente, não haja ninguém que possa ver todos os cem mil livros que se espera figurem na exposição, o visitante, sejam quais forem as suas preferências, poderá encaminhar-se rápidamente para os «stands» e escaparates onde se encontram justamente os livros do género que mais aprecia. O catálogo da Feira Mundial do Livro é, já de si, bastante informativo, mas, além da agência da «National Book League» e outros serviços orientadores, haverá uma Agência de Informações central destinada a visitantes estrangeiros.

A designação «Feira Mundial do Livro» é singularmente adequada, mas não significa, como alguns comentadores parece ter suposto, que os editores e organizadores britanicos tencionem rivalizar com a Feira de Frankfurt e outras congéneres. Há lugar no mundo para muitas exposições bibliográficas em grande escala, e cada uma delas beneficiará, sem duvida, do interesse gerado pelas outras.

O que há de notável na Feira Mundial do Livro é que se convidou *o publico* e se espera que ele acorra em grande numero — visitantes estrangeiros e também os «nativos», os quais, em Earls Court, terão ensejo de ombrear com escritores, edi-

(Continua na ultima página)

«LINHA SELVA» — Apesar de nos encontrarmos ainda na Primavera, os criadores da moda londrina preocupam-se já com os modelos de Inverno. Estas duas jovens apresentam dois chapéus de pele de leopardo que, segundo consta, causarão «furor» na estação fria

O 12.º aniversário da fundação da Casa do Concelho de Ovar

O 12.º aniversário da fundação da Casa do Concelho de Ovar — uma das mais simpáticas e prestimosas agremiações regionalistas de Lisboa — comemora-se no próximo domingo, 14, com um almoço no Salão de Chá Imperium. A esta reunião de confraternização da colónia vareira de Lisboa, estarão presentes os srs. subsecretário de Estado do Orçamento, dr. Tarujo de Almeida; conselheiro Albino dos Reis, governador civil de Aveiro, presidente do Município de Ovar e outras individualidades de relevo ligadas áquela região e á sua Casa em Lisboa.

Durante o almoço, e aproveitando a circunstancia de estar presente o sr. Carlos de Sousa Nunes da Silva, presidente do Município ovarense, recentemente eleito sócio honorário da Casa de Ovar, será oferecido a este dedicado consócio o emblema de ouro da agremiação.

No mesmo dia, de manhã, monsenhor Miguel de Oliveira, nosso camarada na Imprensa, que é natural do concelho de Ovar, celebrará missa, na igreja de S. José dos Carpinteiros, na Rua de S. José, acto a que assistirão os corpos gerentes da agremiação em festa e outros associados.

O aperfeiçoamento das técnicas de venda

Sob o patrocínio das Associações Comerciais de Lisboa e do Porto, vai promover o CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica — estágios de dois dias sobre «As técnicas de venda», para chefes de vendas, vendedores, viajantes e caixeiros.

Os estágios serão regidos, em língua espanhola, por D. José Garcia y Alonso, especialista de assuntos comerciais da T. E. A.-CEGOC («Técnicos Especialistas Associados») de Madrid, no Porto (19 e 20 de Junho) e em Lisboa (26-27 de Junho).

O programa destas sessões inclui os seguintes pontos: evolução da arte e da técnica de venda; a função social do Comércio; qualidades do vendedor; lógica e psicologia da compra; as 5 etapas da venda; organização do trabalho do vendedor, e relações empresa-vendedor.

As inscrições mantêm-se abertas, podendo as pessoas e empresas interessadas dirigir-se á Associação Comercial do Porto ou ao CEGOC (Associação Comercial de Lisboa) para obter o programa do curso.

O ANO AGRÍCOLA no Baixo Alentejo

BEJA, 7 — Na sede da Federação de Grémios de Lavoura do Baixo Alentejo, reuniram-se hoje os presidentes dos grémios de Lavoura desta província, os quais, entre outros assuntos, apreciaram mais uma vez a grave situação económica que a lavoura regional atravessa, mercê das catastróficas consequências de mais um ano agrícola desfavorável, pois o actual é considerado o pior dos ultimos anos.

Por fim, foi resolvido solicitar á Corporação da Lavoura que renove junto dos poderes publicos as suas diligências acerca da necessidade de serem tomadas urgentes e eficazes providências.

O dr. Joaquim Proença foi homenageado em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 7 — Coincidindo com o ultimo dia de aulas, foi homenageado no Liceu de Gonçalo Velho, nesta cidade, o médico escolar dr. Joaquim Proença.

O ginásio do liceu encheu-se por completo de professores e alunos, tendo falado em nome de todos os presentes o reitor dr. Francisco Manuel da Silva Maia que saudou aquele médico e salientou as suas qualidades que o tornaram estimado de todos.

Em nome dos professores e alunos ofereceu uma lembrança, o professor-secretário do liceu, dr. Alexandre Rodrigues.

O homenageado, muito comovido, não pôde agradecer a homenagem, mas fê-lo em seu nome, o prof. José Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, lembrando a propósito os tempos de estudante naquele mesmo liceu.

Depois, no gabinete do médico escolar, foi descerrado um retrato do dr. Joaquim Proença. Foram oferecidos ramos de flores á esposa do homenageado.

Reuniões científicas
Quintas Jornadas Internacionais de Pediatria de Lisboa

A Sociedade Portuguesa de Pediatria promove, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, na sala de conferências do Instituto Maternal, na Maternidad eDr. Alfredo da Costa, as Quintas Jornadas Internacionais de Pediatria de Lisboa.

À sessão de abertura, ás 10 horas do dia 8, presidirá o ministro da Saude e Assistência, discursando o presidente daquela Sociedade, prof. Mário Cordeiro, o prof. N. Neimann, da Faculdade de Medicina de Nancy, e o ministro dr. Neto de Carvalho.

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Amanhã, ás 21 e 30, reune-se na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, na sua sede, na Rua de D. Dinis, n.º 2, em sessão científica presidida pelo prof. dr. Freitas de Sousa, para ouvir uma comunicação subordinada ao tema «Acção do frio sobre o Mycobacterium tuberculosis», apresentada pelo veterinário dr. M. Teixeira Coelho, do Laboratório de Patologia Veterinária de Angola, e pelo médico dr. João Herdeiro, dos Serviços de Combate á Tuberculose da referida província.

ARTES PLÁSTICAS

Paisagens de Portugal e Espanha na exposição de Jaime Murteira na S. N. B. A.

Este pintor por vocação que vibra diante de uma paisagem e que, em boa escola de pintura, aprendeu a transmitir aos outros as suas sensações íntimas, quase a sua euforia, trabalha sem cessar. Gosta da sua profissão e, além dos contactos com o publico nas exposições colectivas, todos os anos fielmente aqui se apresenta com meia centena de quadros que são o testemunho vivo do seu entusiasmo pela Arte, pela Natureza, e também do intenso trabalho porque a espontaneidade, em arte como no resto, não é mais do que o saber e a prática intensiva do ofício.

Jaime Murteira apresenta-se este ano nas quatro saletas do rés-do-chão da S. N. B. A., com mais de sessenta trabalhos. A maior parte deles realizados desde a sua ultima exposição. No salão encontra-se a grande manifestação dos médicos artistas porque a pintura ou a escultura também não fazem mal aos doutores. E aqui está este que tirou a sua licenciatura em Economia e Finanças e, afinal, as telas, os pincéis o ocupam mais do que os numeros e as estatísticas!

Essas saletas têm sido de utilidade extrema e, sempre abertas, vieram permitir realizar umas dezenas de exposições que, de outra forma, se não teriam efectivado. Para aqueles que dizem que se pinta hoje menos em Portugal do que há dez, vinte ou trinta anos, haveria que apresentar uma estatística do numero de exposições de hoje e das de há anos. Raríssimos dias no ano se encontram encerradas as portas dos salões. E há anos, era assim? Bem andou, pois, a direcção da Sociedade ao inaugurar estas salas, procurando corresponder ás necessidades dos sócios e satisfazer todos os seus anseios de comunicação com o publico. Ponto é que essa grande nau que é hoje a S. N. B. A., com umas centenas de associados e com uma projecção enorme na vida cultural portuguesa, consiga encontrar aquele equilíbrio perfeito entre as tendências de uns e de outros, não para evitar discussões e entrechoques sempre esclarecedores, mas para fugir a imposições e «diktads» vexatórios e das mais funestas consequências.

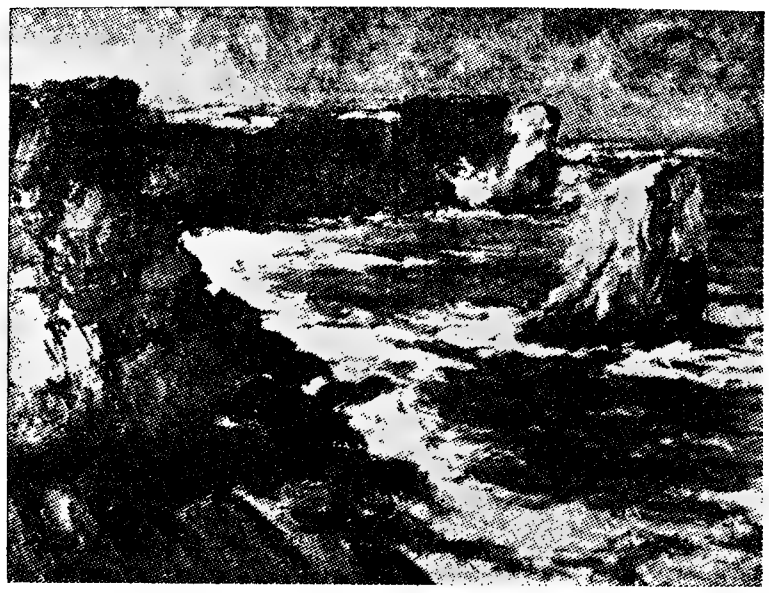
Os campos e o mar nas telas de Jaime Murteira

Jaime Murteira pinta porque é a sua profissão, mas porque sente prazer em pintar. Que o não conhecessemos dir-no-lo-ia toda esta cor e esta variedade de ambientes que vão da costa algarvia, em que ele se perdia longamente há anos, como que enamorado do azul turqueza das águas do Algarve (e lá temos uma grande tela, com as rochas a escorrerem azul e espelhadas no mar de Lagos), até á Galiza irmã, passando pelos arredores de Lisboa, por Peniche e por esse Porto de brumas e de granito. As suas marinhas têm aquela profundidade e intensidade de colorido que é a de uma costa babujada séculos e séculos pelas ondas. A «Costa da Papoa», em Peniche, tem a grandeza e força das rochas.

No Minho, Jaime Murteira continua a pintar Melgaço, com sua vinha de enforcado e os cabeços a fugirem já para a grandeza do interior. Há uns apontamentos que são o que o improviso é na poesia, cheios de espontaneidade indefenida e saltitantes de vida. Mas aquela «Manhã» translucida e brumosa, com o horizonte a abrir os olhos, é obra acabada.

De Melgaço, foi penetrando para Castro Laboreiro e aqui a paisagem tem a grandeza de um poema sinfónico no dilúculo do dia. Larga, funda, escorrida de inutilidades, parece ter sido talhada para um artista e só um grande artista é capaz de realizar. Há ali três qua-

(Continua na ultima página)



Um dos quadros de Jaime Murteira

Linha de SINTRA

O 31.º ANIVERSÁRIO do C. Atlético de Queluz

O Clube Atlético de Queluz, que está a comemorar o 31.º aniversário da sua fundação, com um programa festivo que inclui provas desportivas e sessões culturais e recreativas, promove depois de amanhã, véspera de feriado nacional, a partir das 22 horas, o *Baile do Aniversário*, abrilhantado pelo conjunto «Carioca» e com a colaboração gentil dos artistas da Rádio e da Televisão Artur Garcia, Marina Neves, Carlos João, Lena Branco e Lena Pontes. A marcação de mesas faz-se na secretaria do clube.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Pão, amor e... Totobola» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O segredo de Monte Cristo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Negócio de casamento» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O maior império do Mundo» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20, vila (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

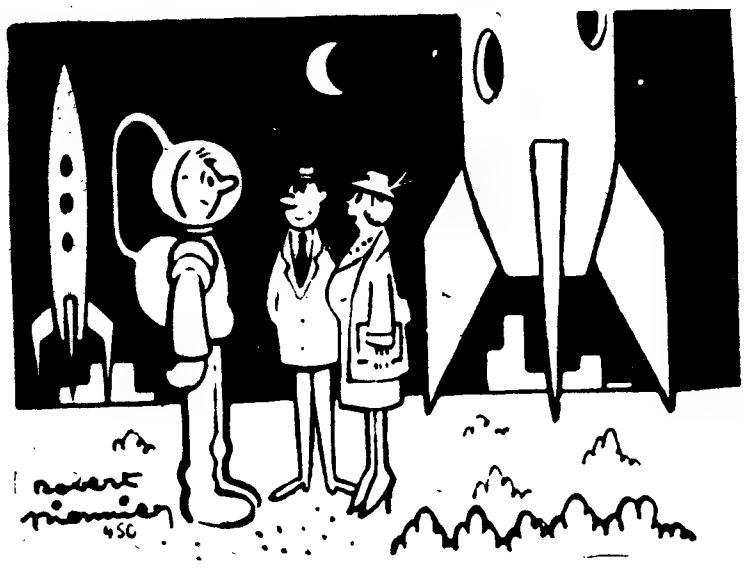
Universitários espanhóis visitaram Évora

ÉVORA, 7 — Acompanhado pelo catedrático da Universidade de Madrid dr. Gomez Tabernera, visitou Évora um grupo de 40 estudantes, na maioria alunas, das Faculdades de Letras e Filosofia daquela Universidade.

Os estudantes estiveram nos Paços do Concelho, onde o prof. Tabernera apresentou cumprimentos ao presidente da Camara Municipal, a quem uma aluna ofereceu o emblema da Universidade.

Os visitantes, acompanhados pelo presidente da Comissão Municipal de Turismo, deram um passeio turístico pela cidade, retirando depois para Lisboa.

PEQUENO MAGAZINE



— Logo que chegues á Lua, não te esqueças de mandar um postal, a dizer se chegaste bem!...

Descoberta singular sobre as bactérias

Os especialistas nos estudos de Bacteorologia na Austrália, que selaram as suas laminas de cultura com fita gomada, descobriram que certos tipos de bactérias deixavam por esse facto de se desenvolver.

Como as bactérias em questão (estafilococos) provocam graves doenças no organismo humano, os cientistas procuram agora descobrir qual o produto químico utilizado na fita gomada que se revela tão eficiente na eliminação de bactérias.

Agreste invernia no Extremo Oriente

Tem sido tão agreste a invernia no Extremo Oriente que os criadores chineses da Mongólia perderam mais de um bilião de cabeças de gado. Isso corresponde a cerca de cinco por cento do numero de cabeças existentes no país.

«Puzzle» de palavras

Problema n.º 136 Quadra Popular

A 1	B 2		C 3	D 4			A 5	E 6	H 7
J 8	N 9	B 10	C 11	D 12		F 13	G 14		
L 15	O 16	N 17	C 18	D 19	H 20	I 21	QUADRA POPULAR		
D 22	C 23	E 24		H 25	A 26		D 27	F 28	H 29
	K 30	J 31	M 32	A 33	D 34	E 35	F 36		H 37
	B 38	G 39	I 40		M 41	N 42	G 43	K 44	L 45
G 46	J 47		F 48	I 49	O 50		L 51	L 52	
A 53	F 54	E 55	D 56	J 57	M 58			O 59	A 60
D 61	A 62	B 63	K 64	N 65		N 66	K 67	F 68	C 69
	I 70	J 71	M 72	B 73	B 74	D 75	DIREITOS RESERVADOS		JERRY

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Sinecura — — — — — — — — 53 26 33 60 1 5 62

B — Imaturos — — — — — — — 38 2 73 63 74 10

C — Cumprimento — — — — — 11 69 23 18 3

D — Acto de manquejar — — — — — — — — 61 19 27 22 4 12 56 — — 75 34

E — Consagre — — — — 35 6 55 24

F — Enfeitava — — — — — — 54 68 13 28 48 36

G — Navio — — — — — 43 14 46 39

H — Pôs a data — — — — — — 20 37 25 29 7

I — Resgatei — — — — — 40 21 70 49

J — Seguro com a boca — — — — — — 47 8 31 57 71

K — Fortuna — — — — 44 64 30 67

L — Oferecia — — — — 51 45 15 52

M — Faleça — — — — — 41 65 32 72 58

N — Raspe — — — — 17 42 66 9

O — Limpar o forno — — — 59 16 50

SOLUÇÃO

A — Benesse; B — Verdes; C — Saude; D — Manqueira; E — Vote; F — Ornava; G — Nave; H — Datou; I — Remi; J — Aboco; K — Dita; L — Dava; M — Morra; N — Rape; O — Rer.

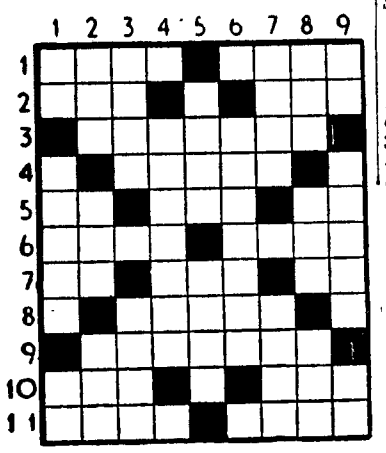
QUADRA POPULAR

Se eu soubesse na verdade
Que te não tornava a ver
Mandava vir da botica
Remédio para morrer

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3410



HORIZONTAIS: 1 — Ilha da província de Macau. Partidos. 2 — Eiró. Uma das Ciclades. 3 — Alcunhas. 4 — Habilidades. 5 — Símbolo químico do níquel. Logo que. Preposição. 6 — Divisão do tempo. Cidade europeia. 7 — Prefixo de privação. Negativa. Preposição latina que designa movimento. 8 — Folha de parreira. 9 — Espargira. 10 — Camareira. Artigo definido. Vantagem. 11 — Cada numero do mostrador do relógio. Divindade.

VERTICAIS: 1 — Vi. Garras. Interjeição que exprime admiração. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Fecho as asas para descer mais depressa. 3 — Colocará. Impedir. 4 — Igualam. 5 — Voz para fazer afastar ou recuar os bois jungidos. Superfície plana delimitada 6 — Alivia. 7 — Borras. Levante ancora. 8 — Preposição e artigo definido (pl.). Claridade. Sapo do Amazonas. 9 — Abreviatura de Santíssimo. Enredo. Artigo definido.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3409

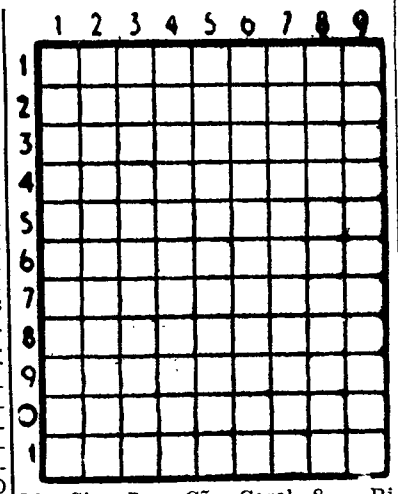
HORIZONTAIS: 1 — Apar. Será. 2 — Armo. Ases. 3 — Opa. Ita. 4 — Ivo. Ris. 5 — Cala. Mesa. 6 — ASSIM. 7 — Assomem. 8 — Cl. Oso. Er. 9 — Oval. Sado. 10 — Mola. Aros. 11 — Oras. Sica.

VERTICAIS: 1 — Aa. Iça. COMO. 2 — Prova. Alvor. 3 — Ampolas. Ala. 4 — Roa. Assolas. 5 — Sós. 6 —SAI. Mimosas. 7—Estrema. Ari. 8 — Reais. Medoc. 9 — As. SAI. Rosa.

Provérbio: ASSIM COMO SAI, SAI.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7255



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bélgica. Feiticeiro. 2 — Prefixo que designa estado. Dar cor de anil a. 3 — Contrário á moral. Batráquio. 4 — Irmão de Moisés. Rio de França. 5 — Símbolo químico do rádio. Poeta. 6 — Descascada. 7 — Seguia. Bebida usada no Peru. 8 — Reis. Fechara as asas para descer mais depressa. 9 — Uma das Espórades. Dá mios. 11 — Tosta. Homem feio.

VERTICAIS: 1 — Grande pintor espanhol. Ladrão do mar. 2 — Equiparias. Artigo definido. 3 — Verbal. Cabelos brancos. 4 — Oferecerá. Aparece ao longe. 5 — Negativa. Numeral. 6 — Um milheiro. Manada de porcos. Mulo. 7 — O mais. Nota musical. Tecido transparente. 8 — Gaiato. Camareiras. 9 — Louco. Planta vivaz e medicinal.

Solução do problema n.º 7254

HORIZONTAIS: 1 — Ega. Ovar. 2 — Amarara. 3 — Os. Anil. 4 — Nas. Aa. Rã. 5 — Amaro. Oil. 6 — Bis. Sim. 7 — Cãs. Coral. 8 — Ri. Ló. Aro. 9 — Mima. At. 10 — Tremiam. 11 — Ousa. Lua.

VERTICAIS: 1 — Bona. Crato. 2 — Sambai. Ru. 3 — Ga. Sáis. Mês. 4 — Ama. Rs. Lima. 5 — Anão. Comi. 6 — Oriá. Só. Aal. 7 — Val. Oira. Mu. 8 — Ar. Rimara. 9 — Ramal. Lota.

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 326550
Os que mais barato fabricam

MAPLES

Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 136

CONTO DE DOMINGO

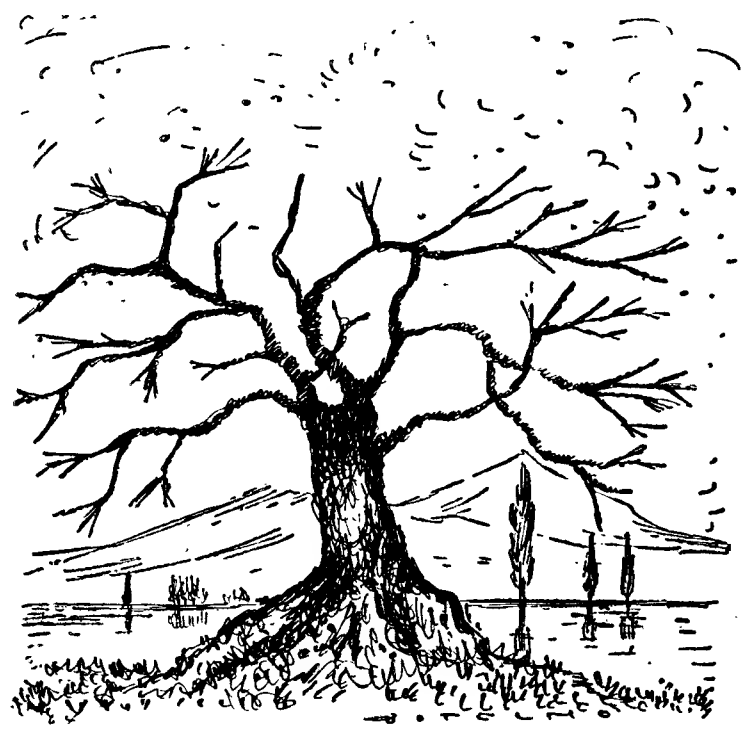
O INIMIGO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

QUELE riso abafado e trágico era torturante como um sacudir violento, continuado, sem tréguas que propiciassem uma fuga... E ela, de olhos febris, as mãos crispadas, abertas sobre as faces, os dedos poisados em cima das fontes latejantes, fitava como que hipnotizada, o inimigo que tão bem conhecia a sua vida... Não havia arrogancia nem fibrilhas de desafio nas suas pupilas queimadas pela febre que lhe aquecia sangue e nervos... Estava perplexa perante a audácia das acusações que não podia contestar... E o inimigo também a encarava, tendo no fundo das órbitas o brilho cortante da satanica vitória... Tinha a voz surda, parda, mas concisa, com relampagos de cruel ironia... Estava longe o passado de inquietantes pesadelos?! De modo algum... Das várias estações da vida afastara-se com o calmo e confiante sorriso de ter procedido bem e ir caminhando para mais um amanhã com os olhos estrelados de esperança? Não, não... Porque fora ceifando os próprios sonhos, apagando o lume de belas ilusões, sempre aguardando o rebentar de ardentes certezas com uma bravura inesperada e estilhaçante que afinal só lhe deixava sulcos e mais sulcos na alma?! E porque se deixara vencer pela imperícia e não soubera guardar nas conchas das mãos a emoção dos instantes inolvidáveis?! Fora apaixonada e fora terrívelmente insensata no receber e no esbanjar de imensas dádivas de carinho e de ternura...

...Lá estava aquele riso perverso, algures, como um sino implacável tocando a rebate numa ilha deserta, num vasto círculo completamente vazio... Riso malvado como o fragoroso ribombo do trovão em noite infindável de lutas singulares acontecidas nas pregas bizarras de sombras convulsas... Ela podia e devia, na verdade ter guardado afagos e amor... E assim teria reservas de forças, de alegria, de compreensão... Porque, levianamente, se afastara dos jardins floridos, perfumados com novas e fascinantes promessas?! Porque enveredara para os lugares dos traiçoeiros tremedais e nem sequer escutara o apelo da inteligência na hora de maliciosas bruxarias em que ímpetos de rebeldia a iam arremessando para a planície árida das tremendas e esgotantes solidões?! Fora amada com delírio, com devoção... E sorrira desse amor de constancia e lealdade, talvez tiranizante, mas esplendidamente verdadeiro... Depois, quais rugidoras procelas desencadeadas, fustigavam-na turbulentas paixões... Havia em vastas dimensões, muitos ecos sem dimensões, definidas... E no tinir agoirento de cristais quebrados, ia perpassando o frémito gelado das impiedosas e inuteis revoltas... Ele, o homem que a amara, onde estava, para onde partira no negro instante da amarga desilusão? E donde vinham, de que abismo verde procediam, os gemidos dolorosos do desconforto, da duvida, da descrença?! No caminho percorrido tinham ficado pedras a pulverizarem-se ao contacto permanente das indomáveis ventanias invisíveis e das enormes cataratas de lágrimas... Árvores mortas, ainda com gestos suplicantes, conservavam nos troncos arruinados as marcas de fatais inquietações no perdido jeito de uma oração redentora... Impelida, sempre impelida...

Ela, contudo, poderia, com o vigor da sua inteligência, ter aberto os braços como quem não consente que se ultrapasse certa linha... Não o fizera, pois como uma adolescente milionária de ilusões, acreditara que, para além, encontraria



a surpresa ambicionada, a purificadora fonte de que brota e irrompe a alegria perdurável, o eterno apaziguamento... Não olhava para trás, não perscrutava os lados com movediças sombras... Havia nela o alvoroço temerário dos que apreciam descobrir e conquistar e ignoram que tudo o que não tem raízes, é efémero como viço de flor, transitório como a beleza, débil como um sopro soprado por lábios trémulos de bruscos anseios inconsistentes... Quisera ela escalar montanhas para afirmar que possuía energias de sobejo?! Tonteria, tonteria... Todo o ser humano necessita de amparo, precisa de carinhosos conselhos e de uma presença amiga que estenda braços de conforto e de coragem quando numa encruzilhada, bailados de demónios impedem reconhecer com exactidão a estrada procurada e onde vai dormir a Lua nas estiradas noites dos sonhos cheios de aromas vivificantes, puros, luminosos e virgens... Aromas que apetece sorver, com a delícia com que se bebe um vinho raro, leve, que jamais perturba...

Subira montanhas, sim, mas ficara extenuada... A fadiga abrira rugas no seu rosto que foi perdendo a frescura... E o que alcançara, após as difíceis subidas?! Nada, nada, nada...

...E o riso molestante, o riso frio, o terrível riso continuava a persegui-la, a maltratá-la, já que a sua sensibilidade, cada dia mais aguda, se sentia ferida até com o subito rumor do estalar de um velho móvel... Ela podia ter evitado a amargura... Ela podia ter alcançado a felicidade já que tinha todas as condições, no início da aventura da vida, para ser feliz... Porque não evitara a maldade? Porque dera mesmo ocasião a que se compusessem frases de tal modo sibilinas que muita coisa matavam ou pelo menos laceravam fibras vitais?! Gostava de sorrir, trocista, de sentimentos nobres, considerando-os romanticos?! Combatera com zombarias os excessivos zelos? Apreciara as violências verbais, as esgotantes querelas, as excitantes contradições que tanto podem solidificar como desmoronar sentimentos?! Pois agora que se olhasse, que se visse, para de si se apiedar... Nem sonhos, nem ilusões... Sem um amor e ao seu redor o riso vergastante dos ecos dispersos... Solidão... O que lhe restava? Apenas o cerrar das pálpebras... para sempre...

...A esta sugestão, ela estremeceu; as suas mãos mais se crisparam... Ela via bem o seu inimigo, o inimigo que há muito a perseguia... Ela estava ali, sentada junto da antiga cómoda e tinha na sua frente aquele antigo espelho com moldura de talha de um dourado esmaecido em esplendores furtivos de fugidias poeiradas de ouro... Ela... Mas ela estava sózinha, absolutamente sózinha com os seus pensamentos, na casa silenciosa, na sala em penumbra... O seu inimigo era aquele espelho onde sómente via o seu rosto que envelhecia, que as lágrimas queimavam num gotejar irreprimível e de permanência atordoante... Que fizera, um dia, ontem?! Mas... Quantas manhãs iriam ainda romper no despertar peremptório de novos pensamentos?! As mãos dela deslizavam pelo rosto vincado... Os olhos dela ficaram, quase subitamente, de expressão adoçada... E ela, então, começou a ouvir numa espécie de encantamento, uma certa musica ouvida há muito, muito tempo... Musica com acordes de esperança, com acordes de fé... Revoadas de asas... Ou o palpitar sereno de um coração que nada teme... Ela deixou de se olhar... O riso trágico morreu... Estava na sua frente um cordão de luminárias... Amanhã começaria a trabalhar com veemência, com amor...

...Ela pegou no espelho antigo e foi guardá-lo num armário ainda mais antigo... O inimigo ficaria prisioneiro... Ela, liberta da agonia entontecedora...

SEGUROS - PRODUÇÃO

Oferece-se bom angariador com longa prática, conhecedor de todos os ramos e dispondo de uma boa rede de colaboradores, para trabalhar no Distrito de Aveiro. Só trata pessoalmente com Administração de Companhia interessada no desenvolvimento de produção. Resposta a este jornal ao n.º 5398.

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.

Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A CELEBRIDADE (3)

Como sou incorrigível, torno hoje a Biarritz.

Não reservara quarto. Todos os hotéis estavam superlotados. Todos — menos o... (omito o nome, internacionalmente famoso). Ninguém, então, o queria. Segundo me contaram, albergara diversos serviços militares alemães, durante a «Ocupação» de triste memória.

Um casarão lugrubre, ermo (menos de duas duzias de hóspedes), que não tinha ainda convalescido das feridas da guerra. Apenas houvera oportunidade para os pensos de urgência. Revelaram-se, na maioria dos pormenores, as dificuldades da cicatrização.

Alguns lustres sumptuosos tinham resistido e evocavam a também sumptuosa Imperatriz Eugénia...

Instalaram-me no penultimo andar — completamente só — decerto para disseminar os clientes por toda a parte e, assim, estruturar um sistema que fosse arejando, com a presença humana, o bafio acumulado pelo abandono.

O quarto, valha a verdade, era excelente, enorme até para o meu gosto. A diária, bastante razoável. A cama, imponente (isso sem mais nada, de pouco valeria). Havia colchão de molas e nele se estirava confortávelmente o meu físico. De manhã, pelas janelas monumentais, entrava a alegria do sol e saía o bafio.

Por via de regra, chegava, para deitar-me, em plena madrugada e ouvia, no silêncio do edifício, os meus próprios passos reboarem no corredor sem fim. Reboarem, como unica e reconfortante companhia. O meu quarto era um oásis em pleno deserto.

O pessoal, reduzido ao mínimo, fazia o que podia, com boa vontade. Menos o ascensorista improvisado, bastante rustico. Um garotola de expressão alvar, contratado não se sabia onde, sem nenhum brio nem calo profissional, sem atenção por ninguém; e que, nos longos intervalos do funcionamento do «sobe-e-desce», se afundava na laboriosa leitura de histórias aos quadradinhos.

Invariávelmente — ao cabo de uma semana de estadia — perguntava-me:

— Quel étage?

— Quatrième.

Como se fosse complicado — por entre vinte caras diferentes (caras, figuras, trajos e sexos) — reconhecer-me como o «sacrificado» do andar que me servia de ermitério!

No entanto, enganava-se sempre. Ou me deixava no teiceiro andar e eu, depois, galgava um lanço de escada pela locomoção muscular; ou me despejava nas mansardas e eu precipitava-me no declive indispensável para alcançar a cama e o sono a que tinha direito.

Farto de ouvir e repetir, em vão, a mesma coisa — descobri, por fim, a fórmula mágica...

O vestibulo, com proporções de estufa para plantas gigantes, estava coberto, á altura do terceiro andar, por um céu-de-vidro ou Marquise. *Era por aí, aliás, que me orientava, quer á luz do dia quer sob a luz escassa, tipo «restrições» (souvenirs da Guerra) do patamar e do corredor sem fim.*

Encontrara a chave do problema:

— Quel étage?

— Juste au dessus de la Marquise.

Nunca mais se enganou.

O porteiro da noite — calmo, de meia idade, encanecido no serviço — fazia as veezs de chefe de recepção (chefe sem subordinados), mestre de cerimónias, telefonista, barman, chasseur, *ascensorista, a partir das oito da noite.*

Quando pela primeira vez regressei altas horas, o homem dos sete oficios — aprumado na farda, que poderia brilhar no Museu dos Inválidos — lia o jornal em frente do copo cujo conteudo transparecia: um líquido pálido.

Escondeu o copo a toda a pressa. Levantou-se para me receber, dar-me a chave e pôr em marcha o ascensor. Vi vem a sorte de prestidigitação com o copo, mas, evidentemente, não me dei por achado. Não tinha nada com isso. Pobre homem! Também sózinho como eu... Que remédio, devia entreter-se com alguma coisa!

Na noite seguinte, não conseguiu, com êxito, escamotear o copo. E o copo, esse, não estava sózinho... Ao lado, maternalmente, a garrafa velava.

«Encaixou», como se diz em linguagem de boxe. E explicou, com eficiência:

— É Armagnac. *A unica bebida decente que existe.* Monsieur *não aprecia?*

Isto num tom cumplice — como se me piscasse o olho e me convidasse, em bom calão lusitano: «Vai uma pinguinha?»

Pedi desculpa: eu não gostava de Armagnac. *Agradeci, recusando. A meu ver, sem ofensa para os aficcionados, o* Armagnac *pertence áquela família de bebidas que os franceses chamam, com ternura, água-de-vida (em versão literal) e que nós chamamos, com violência, água-ardente ou aguardente.*

Por acaso, uns amigos, a quem eu trouxera uma garrafa de velho Porto, *retribuiram-me com uma garrafa de* Armagnac, *que foi, direitinha, para o isolado e polivalente porteiro.*

Assim se estabeleceu entre nós certa familiaridade — e uma solidariedade para a vida e para a morte.

Certa madrugada — três horas — entrámos no hotel, com diferença de instantes, a Marquesa de Qualquer Coisa e eu. Vinhamos de direcções opostas. Mera coincidência.

A Marquesa, milionária, com os seus estranhos cabelos (meio estopa, meio cenoura) e as jóias discretas — tinha, conforme as circunstancias, ou 40 ou 60 ou 80 anos. Conforme as circunstancias, a hora e a iluminação. Era uma personalidade célebre em Biarritz, em especial no Casino. Merecia-o. Por mim, conhecia-a das mesas de chemin de fer.

(Terei de contar a história, mas hoje já não pode ser. Estou estrangulado pela falta de espaço: só disponho de duas colunas. Por causa da Marquesa, quase alcancei, por um momento e sem premeditação, a celebridade — como se verá no próximo episódio...)

Entrou no ascensor, eu segui-a. Les dames d'abord... *A carangueiola elevatória, que excedera o limite de idade, oscilava, dir-se-ia que suava, em subida mais lenta «do que permitia a força humana». Fomos conversando até ao segundo andar. Dava tempo!*

A Marquesa saiu no segundo andar. Despedi-me com a devida deferência:

— Bonne nuit, Marquise.

(Continua na 18.ª página)

ATLETISMO

Um Benfica irresistível

a caminho da revalidação do título regional de juniores

No Estádio «José Alvalade», sob chuva impertinente, que tornou as pistas e os locais dos concursos muito pesados, a dificultar a acção dos atletas, disputou-se, ontem, á tarde, a primeira «ronda» do Campeonato de Lisboa, na categoria de juniores.

As marcas e os tempos registados, foram, assim, prejudicados na sua grande maioria, apesar do despique que os dois rivais travaram.

Desta vez, os «encarnados» desforraram-se, e bem, dos desaires, nos dois torneios de princípiantes. Os seus juniores levaram de vencida, a dos «leões»., que diga-se em abono da verdade, não apresentaram todos os seus elementos.

Na verdade, os benfiquistas, foram notáveis em duas provas — martelo e comprimento. Em qualquer delas, os sportinguistas, não marcaram sequer um ponto. Senão, veja-se: martelo — Benfica, 18; Universitário, 4 e Sporting, 0; Comprimento — Benfica, 15; Universitário, 7 e Sporting, 0.

Se adicionarmos a este apontamento, mais estes factos: na légua, os «encarnados», somaram 19 pontos contra 3 do Sporting; no peso, 15 contra 2 e nos 200 metros, 14 contra 8, temos, na verdade, uma impressionante caminhada para renovar o título por parte dos «encarnados», que já lhe pertence desde 1962.

A equipa dos «leões», se é que ela existiu, pareceu-nos, inteiramente desarticulada.

Os «encarnados», só tiveram uma quebra: no salto com vara, onde, apenas, somaram três pontos, contra 18 dos «leões». Uma falha, que já se fez sentir noutras categorias, e que nos parece difícil de ser remediada, imediatamente, pelos «encarnados». Assim:

Das nove provas do programa os benfiquistas, sómente em duas delas tiveram pontuação inferior aos «leões» — nos 400 m barreiras: 10-11 e no salto com vara: 3-18. Nas restantes, é impressionante a diferença de pontuação. Na divisão dos títulos a supremacia «encarnada», também, não foi contrariada pelos «leões» ou pelos universitários. Nada menos de seis títulos (martelo, 5000 m, 400 m barreiras, 200 m, peso e 4×400 metros), contra dois do Sporting (800 m e vara) e um do Universitário (comprimento).

O avanço dos «encarnados», nesta categoria, é já, neste momento, extraordinário. Basta lembrar que o triunfo de 1962 foi obtido pelos benfiquistas, apenas por quatro pontos (173-169); e que a revalidação do título em 1963 se fez sómente com um ponto á maior (157-156).

Na competição de 1964, ao cabo da primeira «ronda», já os «encarnados» somam 56 pontos á maior —, marca impossível de recuperar pelos «leões». Quer isto dizer, que o êxito final já não pode fugir aos «encarnados» com a nova revalidação do título.

Belo comportamento

*

A jornada, dadas as circunstancias em que se desenrolou, não atingiu, portanto, nível técnico aceitável. Tudo foi muito pobre, tão lamentável no computo do índice de valia que apenas três resultados atingiram mais de 800 pontos, na tabela portuguesa. Foram eles *800 metros* — César Morais (Sp.), 1 m e 56,3 s (829); Esteves Martins (Bf.), 1 m e 58,3 s (801) e Faria Rodrigues (U.), 6,80 m no comprimento (812).

A disciplina de índice mais fraco foi o lançamento do martelo, onde os dois primeiros (Carlos Matias e Arnaldo Dias, ambos do Benfica), fizeram apenas 660 e 629 pontos (38,07 e 36,03 m).

Em contrapartida a melhor prova do programa foram os 800 metros, com índices de 829-801-788-780 e 773 pontos, respectivamente, do primeiro ao sexto classificado.

Finalmente, de todos os participantes, no grupo mais notável, contam-se os seguintes atletas, por ordem de valor: César Morais (Sp.), *800 m;* Faria Rodrigues (U.), *comprimento;* Esteves Martins (Bf.), *800 m;* Marcenal Andrade (Bf.), *200 m;* Carlos Silva (Bf.), *800 m;* Julio Dias (Bf.), *800 m;* Mena Antunes (Bf.), *400 barr.;* José Amarelo (Sp.), *800 m;* Arnaldo Pinto (Bf.), *5000 m;* Joaquim Caniços (Bf.), *comprimento;* António Roque (Sp.), *800 m;* Julio Vital (Bf.), *5000 m;* Anacleto Pinto (Bf.), *5000 m;* José Barreto (Sp.), *5000 m;* Jorge Horta (Sp.), *200 m;* Américo Cabica (Bf.), *5000 m;* Luís Costa (Bf.), *200 m;* e Francisco Matos (Sp.), *200 metros.*

BASQUETEBOL

O F. C. do Porto vai jogar a Espanha

O F. C. Porto acaba de aceitar o convite que lhe foi dirigido pela Federação Regional de Salamanca, para se deslocar áquela cidade, a fim de disputar um encontro, no próximo dia 18 contra uma selecção local.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

FESTIVAL COMEMORATIVO DO «DIA DE PORTUGAL»

No dia 10 de Junho de 1964

Partidas de Cais do Sodré das 13-53 h. ás 16-05 h. e da Estação do Estádio desde o fim do festival.

Xadrez

Vai ser alterada a classificação do campeonato de Lisboa de 3.ª categoria?

Um facto de que só agora houve conhecimento vai, certamente, provocar alterações na classificação do Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria (equipas) há pouco terminado

Referimo-nos á participação, na equipa da Sociedade Promotora, de um xadrezista — o dr. Paiva Simões — que é jogador de 2.ª categoria. Na realidade e embora tenha estado alguns anos afastado das competições, pelo facto de ter pertencido á extinta categoria «A» do Grupo de Xadrez da Amadora e da Associação Académica da Amadora, não pode baixar da 2.ª categoria, a que ora pertence regulamentarmente.

A Sociedade Promotora, incluindo-o na sua equipa de 3.ª, embora por lapso, ofendeu o Regulamento Geral de Provas da Federação Portuguesa de Xadrez e incorreu na sanção devida — a perda dos pontos ganhos por aquele jogador.

Desta forma, a classificação do campeonato em causa virá a sofrer modificações, pois nem a Associação de Xadrez do Sul, organizadora da prova, pode propor a sua homologação, nem a Federação a pode reconhecer como legal. Assim, e com as alterações consequentes, o segundo lugar virá a ser ocupado pelo Grupo de Xadrez Alekhine, passando o I. S. Técnico para 3.º e descendo a Promotora para a 4.ª posição.

MAGAZINE

Schwartz

O hungaro Schwarz está certo no Benfica.

Dois adeptos dos «encarnados» discutiam o caso e um deles, dentro do assunto, elucidava o companheiro:

— E' um barra e jogou no Rackas.

E logo o outro, a quem a frase não soara bem:

— Oxalá não dê bar...rackas.

Bomba

A defesa-direito da equipa do «Resto» da Europa, que defrontou, recentemente, a selecção da Escandinávia, alinhou o checoslovaco Bomba.

Embora se trate de um futebolista de classe comprovada, a verdade é que, no segundo tempo, cedeu o lugar ao inglês Hamilton.

Noticiou-se que a causa da substituição fora uma lesão, mas parece que a mesma teve origem na má preparação física do checo, incapaz de suportar o andamento da partida.

O Bomba... rebentou!

Conta Combin

Quando esteve em Lisboa, o francês Combin, do Lyon, contou-nos esta:

«Acabara um encontro importante e um repórter, em serviço no Estádio, apressou-se a telefonar para a redacção do jornal:

— O jogo terminou com um empate de zero a zero.

E, do outro lado do fio, perguntaram:

— Qual era o resultado ao intervalo?

Na Volta à Espanha

Um ciclista terminou uma etapa da ultima Volta á Espanha tão fatigado que comunicou ao director da sua equipa a impossibilidade de alinhar no dia seguinte. Este, porém, animou-o, dizendo:

— Amanhã, dou-te um estimulante que te vai dar asas e não te fará mal.

No outro dia, antes da partida, o corredor bebeu uma cerveja, convencido que se tratava de uma «receita» especial. E, talvez sugestionado, fez uma prova excelente.

Uma boa referência

Os brasileiros estão contentes pois souberam que o novo presidente da Republica, o marechal Castelo Branco, começou a jogar futebol com a idade de três anos.

O estadista chegou a merecer até, como futebolista, a alcunha de «Pinga Fogo».

E os nossos irmãos de além-mar esperam que ele acerte na política como acertava na borracha.

A terra treme

Afirma-se em França: «Não é no Japão nem no Alaska que se dão os maiores tremores de terra».

E aduzem:

«Quem duvide, assista, em Toulouse, á final do campeonato francês de raguebi».

1968 contos de prémios no Totobola

Está á vista o final da presente época dos concursos do Totobola — a 3.ª —, uma época recheada de sensacionalismos e surpresas. Talvez por isso mesmo toda a gente manifesta um renovado interesse em comparticipar naquilo que é lógico esperar do Totobola: um «treze» isolado!

É superior aos valores apurados, quer na semana antecedente, quer em idêntica edição do ano passado, o montante das apostas registadas no ultimo concurso do Totobola. Esse aumento reflectiu-se em todas as «linhas», salvo na Madeira e Guiné em que se deram insignificante descidas no numero de bilhetes entrados: 361 e 18 —, respectivamente!

Em compensação, nas restantes províncias, é de 46 095 o numero de matrizes a mais registado, aumento esse que envolve um acréscimo de 276 222 apostas, relativamente á semana anterior. Efectivamente, em numeros absolutos, o entusiasmo do ultimo concurso mede-se pelos valores seguintes: 456 284 bilhetes, contendo 2 852 300 apostas que renderam 4 278 450$00 dos quais 1 968 000$00 destinados a prémios, sendo para cada um a quantia de 984 contos, a rondar a meta dos milionários. Relativamente ao 38.º concurso do ano anterior, esses aumentos desta ultima semana traduzem-se em mais 25 523 bilhetes, 94 532 apostas, a que correspondem mais 65 contos para prémios.

Faltam ainda quatro concursos, o mesmo é dizer que quatro oportunidades de qualquer de nós conseguir direito a umas férias de milionário despendendo sómente alguns escudos para o conseguir. E, esse, é um direito que, pelos vistos, ninguém pretende alienar. Com razão diz o povo «que até ao lavar dos cestos é vindima».

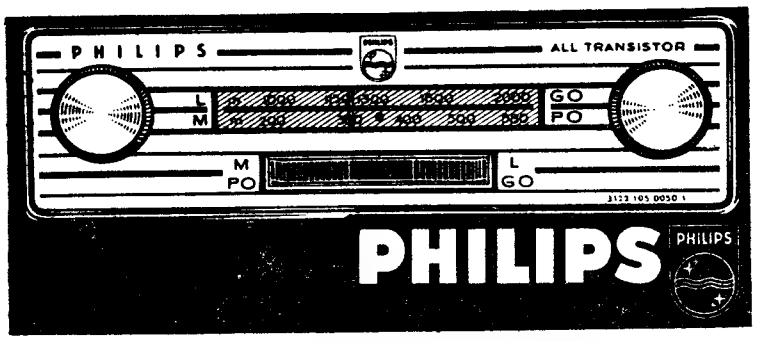
O próximo concurso

Para o próximo domingo tem algo de enigmático o esquema dos jogos escolhidos para o respectivo bilhete. Redobrado incentivo, portanto, para que todos pretendam decifrá-lo em exclusivo, claro. São os seguintes os 13 jogos cujos resultados podem ditar do destino de uma enorme fortuna:

Belenenses-Setubal, C. U. F.-Porto, Feirense-Braga, Leça-Vianense, Espinho - Boavista, Vildemoinho s-Sanjoanense, Covilhã-Peniche, Marinhense-Beira Mar, Atlético-Benfica (res.), Beja-Olhanense, Lusitano V R.-Portimonense, Cova da Piedade-Barreirense, Spt. Lobito-Spt. Moçâmedes.

AUTO-RADIOS DE BAIXO PREÇO PARA CARROS DE QUALQUER PREÇO

- Facilidades de pagamento
- Grandes descontos a pronto
- Garantia internacional
- Montagens rápidas (2 horas) e eficientes



JOSÉ BRITO C. DOS SANTOS

CALÇADA DO COMBRO, 38 — TELEF. 36 99 27

LISBOA

A BALANÇA INDISPENSÁVEL NA MINHA COZINHA!

A **INCA** ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança **INCA,** mas tenha cuidado, exija a verdadeira **INCA!**

Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º

TELEF. 361545 (4 LINHAS) LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

O Concurso Hípico de Lisboa começou com uma vitória do ten.-cor. Henrique Calado

Nem a tarde pouco convidativa de ontem, com chuva impertinente, impediu que o começo do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa fosse deveras auspicioso e prometedor de mais jornadas de brilhantismo e invulgar interesse.

A organização perfeita da Sociedade Hípica Portuguesa, cada vez mais esforçada na sua principal realização de todos os anos, a competência dos directores de campo cap. R. Prezado Pimenta e Guilherme Ivens Ferraz, a presença de duas equipas credoras das melhores referências — a espanhola e a irlandeza e, ainda, de dois nomes bem conhecidos do hipismo francês, a participação dos melhores concursistas portugueses do momento, com os ecos das suas recentes e brilhantes actuações em Nice, Roma e Madrid — tudo contribuiu para uma enorme expectativa e para uma afluência de publico que temos de considerar boa, considerando as condições do tempo e tratar-se da 1.ª jornada.

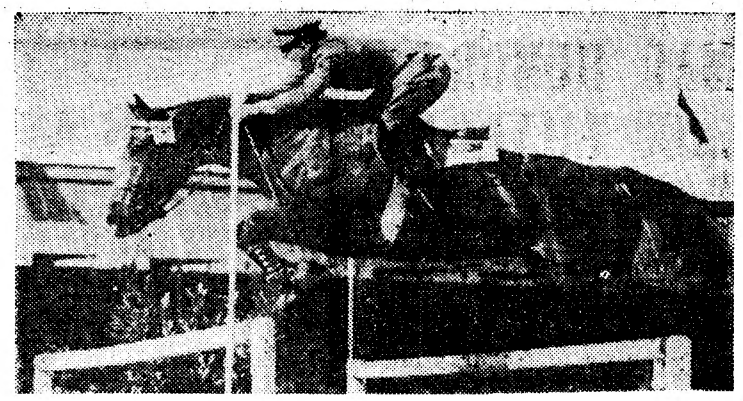
E o que mais importa salientar é que toda essa expectativa não foi iludida. O piso ofereceu aceitáveis condições; as provas foram bem disputadas, a internacional com uma «barrage» para a qual se qualificaram 14 conjuntos (média de cerca de 25 % dos concorrentes), a graciosidade das gentilíssimas cavaleiras irlandesas, vencendo bem a contrariedade da chegada atrasada das suas montadas (só ontem de manhã desembarcadas) e, por ultimo, o brilhante comportamento dos cavaleiros portugueses — com uma vitória do ten.-cor. Henrique Calado, seguido de mais seis classificações.

Catorze cavaleiros foram apurados — sem faltas — para a «barrage», com sete obstáculos e o tempo máximo de 1 minuto que teve a seguinte classificação: 1.º, ten.-cor. Henrique Calado, no «Konak», 0 pontos, 33 s 3/5; 2.º, ten. Marinho Falcão, no «Conhaque», 0 p., 35 s 2/5; 3.º, ten. Vasco Ramires, no «Labrador», 0 p., 36 s; 4.º, ten. Brito da Cruz, no «Fox-Glove», 0 p., 36 s 1/5; 5.º, ten. Pimenta da Gama, no «Castiço», 0 p., 39 s 2/5; 6.º, o mesmo cavaleiro, no «Passa-Pé», 0 p., 44 s; 7.º, Hon Conolly-Carew (irlandesa), no «Errigal», 4 p., 32 s 3/5; 8.º, Álvaro Bohorques (espanhol), no «Quizás», 4 p., 34 s; 9.º, ten.-cor. Henrique Calado, no «Joc de L'ille», 4 p., 34 s 4/5; 10.º, Hon Collony-Carew (irlandesa), no «Barrymore», 4 p., 42 s 3/5.

Na prova Complementar destinada a juniores, a classificação foi esta:

1.º, Adão Fonseca, no «Barrabas» 0 pontos, 58 s 4/5; 2.º, José Manuel Nunes de Carvalho, no «Revoltoso», 0 p., 1 m 1 s 2/5; 3.º, Manuel Lopo de Carvalho, no «Falcão» 0 p., 1 m 2 s 1/5.

DIAMANTINO DIAS



O tenente-coronel Henrique Calado vencedor da 1.ª prova do C. H. I. O. de Lisboa

Vai disputar-se o I Concurso Hípico Internacional de Lourenço Marques

LOURENÇO DARQUES, 7 — (L.) — Realizam-se pela primeira vez na África austral um concurso hípico internacional, oficial, tendo a cidade de Lourenço Marques sido escolhida para ter essa honra.

Mais de meia centena de cavaleiros representam as equipas oficiais da África do Sul, da Rodésia e de Moçambique, contando-se as grandes «estrelas» dos concursos hípicos de toda esta vastíssima região da África.

O I Concurso Hípico Internacional Oficial de Lourenço Marques situa-se, assim, ao mesmo nível da importancia que têm no calendário da Federação Equestre Internacional os concursos de Roma, Londres, Nova York ou Madrid.

Em virtude do elevado numero de concorrentes e não se podendo contar com luz suficiente para saltar depois das 16 e 45, algumas provas são corridas de manhã, o que acontece pela primeira vez em Lourenço Marques.

Entre as valiosas taças conta-se uma oferecida pelo B. N. U., comemorativa do seu 1.º centenário e que constituirá o Prémio de Honra do concurso, sendo entregue ao cavaleiro que melhor pontuação obtiver, independentemente da sua nacionalidade.

Pela primeira vez está também em disputa um cavalo, oferecido pelo capitão Manuel Simões Vaz, director do «Notícias», desta cidade, um belíssimo puro sangue de três anos para o cavaleiro português com melhor «perfomance» no concurso.

No 6.º dia do Concurso que ontem foi inaugurado, disputar-se-á pela primeira vez na história do hipismo em África a «Taça das Nações». O «Grande Prémio» será disputado no 4.º dia com o percurso mais difícil e forte que se deve ter armado em Lourenço Marques. O programa foi elaborado para os seis dias do concurso que terminará no dia 14, com uma prova pequena e outra grande, todos os dias.

RÂGUEBI — ANULADO

O FINAL DO TORNEIO DE ENCERRAMENTO

A época de râguebi parecia ter terminado com o ultimo jogo do Torneio de Encerramento de 2.ª categorias, mas tal não se verificou.

O Benfica, eliminado por lhe ter sido averbada uma derrota no jogo Académica da Amadora-Benfica, por ter alinhado com um jogador que fizera mais de cinco jogos no Campeonato Nacional, protestou contra o facto de ter sido informado, disso sómente três semanas depois do jogo em que houvera a infracção.

A Federação Portuguesa de Râguebi, leal e honestamente, reconheceu o erro e os enganos que causara, pois a Académica da Amadora foi injustamente eliminada e os sorteios posteriores erradamente feitos. Por isso, a Federação resolveu anular todos os jogos disputados desde o encontro Académica da Amadora-Benfica e na próxima terça-feira os delegados dos quatro clubes reunir-se-ão para decidirem sobre a competição, a partir do ponto em que se verificou a anomalia ou se é considerada anulada ficando sem vencedor definido.

A maneira mais correcta e desportiva será refazer a prova com a participação dos quatro clubes e porque acabando a época a 30 de Junho e sendo necessários dois domingos, só assim o erro pode ser emendado.

Handebol de Sete — Jornada de sensação nos jogos de Lisboa para o «Nacional»

Quando tudo fazia prever que não se disputariam — devido ao mau tempo — os encontros de Lisboa, da primeira jornada do Campeonato Nacional de handebol de sete, tal não aconteceu porquanto os árbitros atenderam ao aspecto financeiro, no que respeita á deslocação dos visitantes, deixando de parte o «lado humano». E os jogos realizaram-se perante pouco publico, mas fornecendo resultados sensacionais.

A derrota do Almada e a difícil vitória sportinguista, num lance que suscitou muitas duvidas, são factos inesperados, mas que valorizam o labor dos representantes da Associação de Aveiro.

No primeiro jogo, os almadenses talvez demasiado confiantes, não contando com o seu melhor jogador, Hermínio, e cedo vendo afastar-se por lesão, Aníbal, não conseguiram manter a vantagem que usufruiam ao intervalo (9-5), permitindo a recuperação dos «ovarenses» que os levou ao triunfo, que foi justo e alicerçado na excelente exibição do seu guarda-redes Alberto.

Depois da surpresa inicial da vantagem dos visitantes (4-1), os «leões», pouco a pouco, foram impondo-se e, até meio da 2.ª parte, não sofreram mais qualquer golo, marcando nove! Porém, quando menos se esperava, a equipa de Paramos foi recuperando, chegou á igualdade a doze golos, sofreu novo tento, mas voltou a empatar de seguida. Estava-se no derradeiro momento do encontro, quando um lance confuso levou o árbitro a assinalar uma grande penalidade, que deu o triunfo aos sportinguistas.

A impressão que terá ficado no publico que teria sido falta do guarda-redes — quanto, de facto, não existiu — foi depois explicada pelo árbitro, como uma infracção dum defesa, que empurrou o jogador «leonino» Teixeira.

Gerou-se grande confusão a seguir ao golo que ditou o resultado, por o árbitro ter mandado recolher os jogadores aos balneários, sem que a bola fosse ao centro, mas aquele confirmou posteriormente a sua decisão e o resultado final.

Os visitantes deixaram boa impressão, subsistindo apenas a duvida quanto á sua actuação perante os mesmos adversários em terreno seco.

Os resultados foram os seguintes:
Almada-Atlét. Vareiro (9-5) 10-12
Sporting-Paramos ..... (8-4) 14-13

O Paramos protestou o resultado do encontro.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

A fim de angariar fundos que lhe permitam continuar a manter a sua escola de instrução primária, frequentada anualmente por 200 alunos pobres de ambos os sexos, vai a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique reeditar um dos seus já tradicionais Torneios de Tiro aos Pratos, este ano gentilmente patrocinado pela secção de tiro a chumbo do Sporting Clube de Portugal, o qual terá efectivação no próximo dia 10, no Stand dos Soeiros, á estrada de Benfica.

COLUMBOFILIA

Um concurso da S. C. da Malveira

Disputou-se, recentemente, mais um Concurso da Sociedade Columbófila da Malveira.

O concurso, com largada em Vila Nova de Gaia (251 quilómetros) forneceu a seguinte classificação: 1.º, Manuel Agostinho Pires (Vel. 1551,40 m.p.m.); 2.º e 3.º, Marcelino Pereira da Silva; 4.º e 5.º, José Carlos Ferreira.

CICLISMO

O festival de Alvalade foi adiado para depois de amanhã

Devido ao mau tempo a Associação de Ciclismo do Sul resolveu adiar para terça-feira á mesma hora (21 e 30), o festival na pista do Estádio José Alvalade, que estava marcado para ontem á noite.

O programa de provas não será alterado.

REGIONALISMO

Grande Encontro dos Naturais da Freixianda

Na próxima quarta-feira, feriado nacional, por sugestão do pároco de Freixianda, haverá o «Grande Encontro» dos naturais daquela freguesia que vivem e trabalham em Lisboa.

O programa do encontro inclui missa, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos de Benfica, e piquenique, ás 13 horas, na mata de S. Domingos de Benfica.

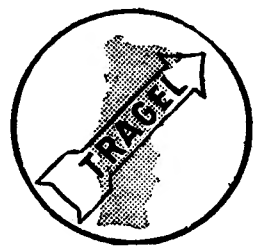
CAMPISMO

Está a decorrer o I Grande Acampamento de Amizade Campista

Começou no Parque Municipal de Campismo de Lisboa, em Monsanto, o I Grande Acampamento de Amizade Campista, organizado pelo Grupo Estrela, com a colaboração da Camara Municipal de Lisboa e o patrocínio da Federação Portuguesa de Campismo.

O primeiro dia do certame — ontem — destinou-se, apenas, á instalação dos campistas, cujo numero atingiu cerca de 1500, entre os quais alguns estrangeiros, o que demonstra o êxito da iniciativa.

TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Início em 1 de Julho de novos cursos especiais destinados aos alunos que terminam na época de Julho o 2.º ciclo dos liceus ou um curso de formação técnica
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

MAU HUMOR...
...OU TALVEZ NÃO

(Continuação da 15.ª página)

Continuei penosamente a ascensão no Gólgota mecanico.

— On arrive. Vous êtes chez vous. Bonne nuit, Monsieur.

— Merci. Bonne nuit.

Na penumbra do patamar, fiquei desorientado. O porteiro-ascensorista ia fechar a grade. Voltei atrás, interrompi a manobra.

— Mais je ne vois pas la Marla Marquise...

Plaît-il?!

— Je devrais être au dessus de la marquise...

— Ce n'est pas ma faute, Monsieur.

Passou a mão pela testa — e derivou para um francês muito terra-a-terra — aquele francês que assegura o equilíbrio (equilíbrio instável) entre a cortesia e a insolência:

— Allons donc, cher monsieur! La Marquise vient de sortir... Au second. Vous le savez, naturellement. Bien sûr: vous devez le savoir, mon ami. Vous n'avez qu'à descendre deux étages, en douce, discrètement. *(Pausa)* Ca. alors!

Nem me atrevi a explicar as razões do mal-entendido. Para quê?! Às três da madrugada, era flagrante que o porteiro se considerava abstémio e punha em dúvida os meus hábitos de temperança...

Em todos os sentidos.

BASTOS GUERRA

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CIDEX

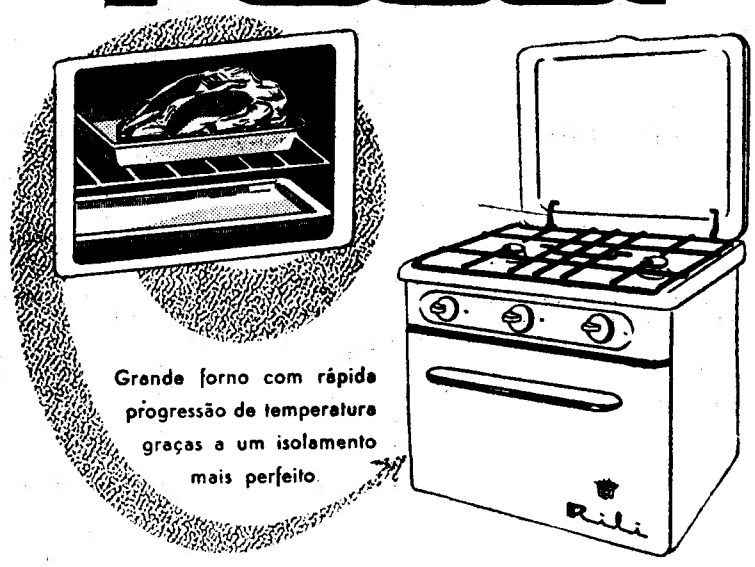
Tem a honra de convidar os seus numerosos Clientes e Amigos a visitar o seu STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, que se realiza de 9 a 23 do corrente, a fim de apreciarem uma grande variedade de MÁQUINAS-FERRAMENTAS estrangeiras e nacionais, muitas das quais em funcionamento sob a direcção de técnicos especializados que se encontram à disposição dos interessados para todas as informações.

CIDEX — Comércio Internacional e Representações Industriais, Lda.

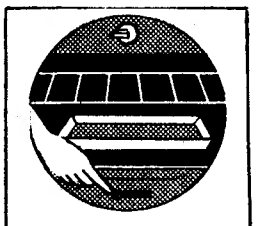
SEDE — LISBOA
AVENIDA CASAL RIBEIRO, 46-2.º
Telefs. 49079/735307/732401

DELEGAÇÃO — PORTO
RUA JÚLIO DINIZ, 902-1.º Dt.º
Telef. 61425

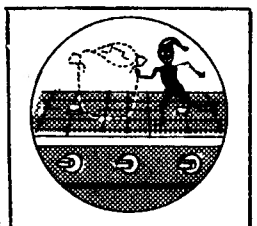
Rili



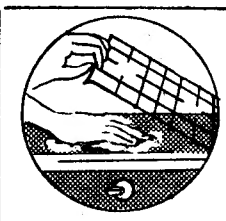
Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito.



Forno equipado com queimadores móveis

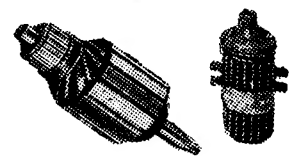


A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas



Tampa, grelha e tampo fàcilmente removíveis.

Rabotti



EQUIPAMENTO ELÉCTRICO *para* AUTOMÓVEIS ITALIANOS

BANCOS DE ENSAIO ELÉCTRICOS E "DIESEL"

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

PHILCO

1964 THE FIFTH YEAR OF SUCCESS IN THE SIXTIES

PRESTAÇÕES-DESDE 114$00

MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM BEM A SUA PREFERÊNCIA. NÃO ARRISQUE O SEU DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS. **PHILCO** JÁ DEMONSTROU AO MUNDO A SUA QUALIDADE. VISITE, **PHILCOLÂNDIA** R. ALEXANDRE HERCULANO, 7 TELEF. 733441

PHILCO — Famous for Quality the World Over

TORM LINES

Para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

recebe carga em 2/3 de Julho p. f.

o navio rápido dinamarquês

GUNHILD TORM

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELFNS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 324671 e 327258 —Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

AGÊNCIA SINIENSE DE PROCURADORIA E COMÉRCIO, LDA.

(Direcção Técnica de JÚLIO GOMES DA SILVA)

Ao serviço da Lavoura, Comércio e Indústria

Trata todos os assuntos nas Repartições e Organismos Oficiais — Contabilidade comercial e industrial — Cobrança de rendas, etc.

Rua de Serpa Pinto, 6 — SINES
A inaugurar em 1 de Agosto de 1964

Para informações, até essa data: Júlio Gomes da Silva — R. N.ª Sr.ª da Conceição, 74, r/c. E
Telef. 2272273 — BARREIRO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1934 publicava:

«As festas de Lisboa, conforme há três meses foi anunciado, têm como receita unica o rendimento dos lugares reservados para as próprias festas, os subsídios dos bancos, companhias, empresas e do comércio, as taxas especiais de festas que a Camara aprovou, etc. Do cofre da Camara Municipal — isto é, das normais contribuições dos munícipes — não sai um centavo. E' isto o que nos comunicam da própria Camara».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa — 451 m — 655 kc/s* — A's 18: Noticiário e musica de dança; 18 e 30: Domingo desportivo; 18 e 45: Marchas; 19: Transmissão do encontro de futebol da Taça das Nações Brasil-Portugal, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro; 21: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21 e 20: Radiodesporto; 21 e 40: O conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 35: Sol e touros, produção de Leopoldo Nunes e Manuel Azambuja; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Anuncio de encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — A's 18 horas: Musica de tecla; 18 e 15: Musica sinfónica: a sinfonia «Harold em Itália» (Berlioz); 19: Onda musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Recital, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 30: Trechos de óperas; 22: Teatro de Ensaio: «O Jardim Pastoril», de Manuel de Lemos; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento da estação.

3.º programa — Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — A's 19: Canções, pelo soprano Vitória de Los Angeles; 19 e 15: Musica sinfónica de Weber, de Khatchaturian e de Strawinsky; 20 e 30: Junção; 23: Musica portuguesa: «Sonata para violino e piano», de Armando José Fernandes e quarteto de Fernando Lopes Graça; 23 e 47: «Uma Noite no Monte Calvo», poema sinfónico (Borodine); 0: 4.º acto da ópera «Romeu e Julieta» (Gounod); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento da estação.

RÁDIO CLUBE — A's 18 e 1: Domingo musical; 18 e 35: Conjuntos; 18 e 45: Orquestras; 19 e 1: Não há casa como a nossa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias e ritmos; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Banda de som; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica para jovens; 21 e 30: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Revista da noite; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Estrelas da canção; 22 e 45: Conjuntos instrumentais; 23: Musica sul-americana; 23 e 15: Fados; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Uma voz; 19: Programa Só-Rádio; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 16 e 30: Musica ao volante; 17 e 15: Variedades; 18: Passatempo continental; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Portugal-Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e variedades; 21 e 30: Uma orquestra; 21 e 45: Cançonetas; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio ePninsular; 1: Voz de Lisboa: 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Ás 17 e 30, Programa infantil comemorativo do 10.º aniversário da Eurovisão; 18 e 30, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 40, Reportagem hípica do Jockey Clube, transmissão directa; 19 e 40, Cartaz TV; 19 e 50, Parada Musical; 20 e 30, Grande Écran: «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Variedades «O Chapéu de Chuva Mágico»; 23, «TV 7», revista da semana; 23 e 30, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditando; 24, Fecho.

Amanhã—A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Episódio da série «Mister Ed»; 20 e 44, Momento desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 55, Boletim meteorológico; 22 e 5, «Variações para dez» — bailado pelo Grupo Experimental de Ballet; 22 e 25, Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 30, «António Pedro conversa sobre Teatro» (transmissão dos estudios do Porto); 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

MUSICA

COLISEU — Às 21 e 30: Concerto.

CINEMAS

IMPÉRIO — «Cristina e o imperador».
S. JORGE — «Com jeito vai de táxi».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O inferno de Iwo Jima.
S. LUIZ — «Amor em Las Vegas».
AVIS — «Sherlock Holmes».
POLITEAMA — «Cantinflas na Riabalta».
ALVALADE — «Amor em Las Vegas».
CHIADO TERRASSE — «Amor em Acapulco».
S. L. BENFICA — «Tristezas não pagam dívidas».
SALÃO LISBOA — «O colosso de Rhodes».
ROYAL — «Golpe de espionagem».
CAMPOLIDE — «As duas gémeas».
JARDIM CINEMA — «A furia de Maigret».
OLIMPIA — «Viagem ao centro da Terra».
VOZ DO OPERARIO — «O império do crime».
PROMOTORA — «A grande evasão».
ARCO-IRIS — «Garotas! Garotas! Garotas!».
IDEAL—«O filho do capitão Blood».
CINE MOSCAVIDE — «A rapariga dos meus sonhos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca do mora ao lado».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».
NACIONAL — A's 21 e 45: «Dívinas palavras».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
ROMA — «Amor clandestino».
EDEN—«A que morreu por amor».
ODEON — «Quando brilha o sol».
LYS — «Tom Jones».
RESTELO — «O prémio».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld.ª, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * Arga, Ld.ª, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Preso por roubo confessou o crime

PAÇO DE SOUSA, 7 — Por suspeitas de haver assaltado, em pleno dia, a residência do sr. Joaquim Alves Barbosa, casado, agricultor, do lugar de Sádes, foi apresentada queixa, no subposto local da G. N. R., contra Francisco Rodrigues, solteiro, trolha, morador no lugar de Vales.

O arguido foi detido em sua casa — ainda de posse dos valores que subtraiu — graças á acção do cabo Marques. Conduzido ao sub-posto, confessou a proeza: aproveitou a ausência dos inquilinos, em serviço nos campos, quebrou o vidro duma janela e introduziu-se no prédio. Mas não foi muito feliz na «colheita» (um relógio de pulso avaliado em 360$00 e uma carteira e um porta-moedas com 52$20), dado que o sr. Barbosa tem o seu peculio a bom recato e bem aferrolhado.

O cabo Marques — comandante do subposto da G. N. R. — remeteu o caso ao tribunal da comarca de Penafiel.

Novos corpos gerentes da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros

Terminou em Lisboa a reunião do conselho geral da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Caixeiros, que aprovou o relatório e contas da direcção, elegeu novos corpos gerentes para o triénio de 1964-1966 e tratou de outros assuntos considerados de grande interesse para a numerosa classe.

Os corpos gerentes ficaram assim constituidos: **Mesa do Conselho Geral** — Presidente, Manuel da Conceição Mineiro Pessoa (Lisboa); 1.º secretário, Mário Arnaldo Neto Ferreira (Leiria); 2.º secretário, José Candido (de Faro); substitutos, Manuel Albino da Silva (Funchal) e António Ramos dos Santos (Castelo Branco). **Direcção** — Presidente, José Maria Dias Fidalgo (Lisboa); secretário, Cláudio José Ribeiro Almas (Évora); tesoureiro, Joaquim da Costa Santos (Santarém).

Os delegados visitaram vários bairros de casas económicas e os arredores de Lisboa, e reuniram-se num jantar de homenagem ao sr. José Maria Dias Fidalgo, dirigente da federação desde o seu início.

FILATELIA

«Junta Governativa do Reino de Portugal»

Um dos nossos mais constantes e mais sérios correspondentes, José Dória, a quem devemos algumas das mais interessantes peças das nossas colecções, ofereceu-nos anteontem três, que não sendo filatélicas, são de verdadeiro interesse, e merecem ficar aqui registadas.

Uma delas é um grande sobrescrito timbrado da «Junta Governativa do Reino de Portugal». Ao cimo e ao centro, impresso, «G. N. R.», A direita, um carimbo ou selo em branco. Dentro, uma folha impressa com ordens de serviço, numeradas de 1 a 6, uma folha de ofício em branco, com o timbre de «Junta Governativa do Reino de Portugal», e outra folha de ofício em branco, com o timbre de «Ministério da Guerra (Repartição do Gabinete) N.º...».

A segunda é uma carta em branco, metida dentro de sobrescrito, aquela e este com o timbre de «Secretaria da Junta Governativa do Reino de Portugal».

E o terceiro é um cartão timbrado de «Junta Governativa do Reino de Portugal (Ministério da Marinha) Gabinete do Ministro».

Peças de um reino fantástico e inverosimil, cuja história está feita pelo nosso ilustre camarada e amigo Carlos Ferrão, de longe o maior especialista do assunto —, elas têm um interesse documental, que ocioso é acentuar, e vão enriquecer outra das nossas colecções, pelo que muito as agradecemos ao referido José Dória, constante e desinteressado colaborador das nossas mais queridas colecções — V. C.

MUNDO DOS SELOS

No passado dia 5, sexta-feira, inaugurou-se, em Paris, a Exposição Filatélica Internacional «Philatec, Paris-64», que estará aberta até ao próximo dia 21.

* No mesmo dia 5, conforme noticiámos, foi posta a circular, em Portugal, a série dedicada á Senhora do Sameiro, que infelizmente, não agradou a gregos nem a troianos...

* Na véspera, dia 4, realizou-se, no Salão de Festas de «O Século», uma sessão solene para distribuição dos prémios da «I Exposição Filatélica do Pessoal da Imprensa de Lisboa», promovida pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Jornal «O Século», cuja classificação, por absoluta falta de espaço, publicaremos no próximo domingo.

* No final de tal sessão solene, o presidente do Clube Filatélico de Portugal, patrocinador daquela exposição, repetiu a sua conferência sobre «Motivos, finalidades e vantagens da Filatelia».

* Será distribuído dentro de poucos dias o numero de Maio do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior e melhor publicação filatélica portuguesa, revista mensal com quarenta páginas, que será remetida, gratuitamente, a todos os nossos leitores que, pela primeira vez, a solicitem, em simples postal, para esta redacção.

* De 12 a 21 de Março de 1965 realiza-se em Aachen, Aix-la-Chapelle, Alemanha, a Exposição Filatélica «Aquisgrama-65», á qual podem concorrer todos os filatelistas portugueses.

* Em Moçambique vai realizar-se uma grande exposição filatélica, comemorativa da viagem do sr. Presidente da Republica. Haverá medalhas de ouro, prata e cobre, e as inscrições podem ser tratadas, urgentemente, por intermédio da secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

* A WIPA, Exposição Filatélica Internacional, terá lugar em 1965, em Viena de Austria.

* A Federação Portuguesa de Filatelia conta com dois novos clubes federados: o Clube Filatélico de Angola e o Nucleo Filatélico da Associação Desportiva Vila-franquense.

* Do distinto filatelista Raul Soares recebemos a oferta dos sobrescritos n.º 12 de edições «Philosateleia», n.ºs 94, 95, 96 e 98, com carimbos de 1.º dia ou comemorativos.

* Consta-nos que desistiram de expor na «Philatec, Paris-64», atrás referida, alguns dos filatelistas portugueses inscritos, facto insólito a que, se nos for possível, dedicaremos uma das próximas crónicas, a fim de mostrarmos os prejuízos, de vária ordem, que de tal facto podem advir.

* Tivemos de interromper, há três ou quatro semanas, uma série de crónicas sobre as colecções temáticas. Mesmo em prejuízo de outros assuntos mais importantes, concluiremos no próximo domingo a resposta do ilustre R. Van der Auwera.

* Para Paris, a fim de assistir áquela «Philatec, Paris-64», partiram os nossos queridos amigos José González Garcia e dr. Romano Caldeira Camara.

* Do Rio de Janeiro e de Barcelona, recebemos notícias filatélicas dos ilustres dirigentes e nossos queridos amigos Hugo Fraccaroli e José Maria Borrás Feliu, membros dos juris das Exposições Filatélicas Internacionais.

* O presidente do Clube Filatélico de Portugal vai repetir a sua conferência «Motivos, finalidades e vantagens da Filatelia», em Lisboa, no grupo de «Os Carlos», da presidência do sr. comodoro Carlos Henrique, e no Barreiro, e seguidamente noutras localidades.

Dirigente filatélico

precisa-se, com a condição de ser sócio do Sport Lisboa e Benfica. Resposta, por carta, ou, pessoalmente, ás quintas-feiras, pelas 21 e 30, ao presidente do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

A nossa «Filatelia» nos jornais da Madeira

Um dos nossos mais assíduos e mais amigos correspondentes, e dos mais valiosos propagandistas da Filatelia portuguesa, H. T. G. de F., acaba de enviar-nos um pacote de jornais da maravilhosa Ilha da Madeira.

E são apenas isto: Dezenas de exemplares do «Diário da Madeira», R. da Alegria, 23-25, Funchal, do «Eco do Funchal», Travessa do Freitas, 10-12, Funchal, e do «Jornal da Madeira», R. do Seminário, 22, Funchal, — com outras tantas transcrições integrais desta secção, referenciadas ao «Diário de Lisboa».

Aquele nosso extraordinário amigo, um abraço pela remessa dos jornais — e outro pelas transcrições, só devidas ao seu entusiasmo filatélico, e ao seu enorme prestígio junto de todos os jornais madeirenses.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

que. O vizinho vendia determinado artigo por três mil cruzeiros. Então o rival, para engodo do cliente, anunciava a mesma mercadoria por menos cinquenta centavos (2.995,50) o que, em algarismos, provocava uma ilusão de óptica na economia do freguês. Mas como não havia centavos para completar o troco a coisa ficava exactamente pelos mesmos três mil cruzeiros.

Hoje ninguém se lembra de que já existiram centavos. Mas... — o que vale um cruzeiro? Dois cruzeiros? Cinco cruzeiros? Nada. Um cafèzinho, no bar, custava, há poucos anos, um cruzeiro. Pouco a pouco, porém, foram-se tornando insuficientes as cédulas de um cruzeiro. E levou-as o vento da inflação. Vieram as cédulas de dois cruzeiros. E depois as cédulas de cinco cruzeiros. E vieram as notas de dez, de vinte cruzeiros, que é hoje o preço do remoto cafèzinho de um cruzeiro. Então, numa das casas do Congresso, um legislador amante de ninharias oficializou a morte do centavo...

Não estou longe de acreditar que, como unidade, o cruzeiro tende a levar sumiço, pois do que se vende hoje por aqui nada custa nunca menos de um milhão. E ninguém poderá dizer que há miséria no Brasil quando todos os brasileiros pagarem um milhão por um simples cafèzinho. O que vale dizer que todos os pobres serão milionários.

— Vai-te, pois, centavo, para desilusão de todos nós e principalmente das máquinas registadoras que não registam o vácuo.

Esta mudança, no valor das moedas, já a conheci por várias vezes. Recentemente, por exemplo, com o franco-forte da França. Há muitos anos, na Alemanha, com a histórica aventura dos marcos. E lembro, perdoem-me esta fuga para o passado, os tempos da minha infância lisboeta em que ainda existiam as moedas de cinco reis.

Haverá alguém que conserve, em Lisboa, entre as suas velharias, uma moedinha de cinco reis com a efígie do rei D. Carlos? Nesse tempo já eu tinha a mania do teatro. Frequentei todos os galinheiros alfacinhas. E o promenoir de um casarão que já não existe, e que depois, ainda no meu tempo, mudando de arquitectura, passou a cinema, com muitas escadas, que hoje, naturalmente já foram substituídas por elevadores: o Eden. Era, nesse tempo, um salão enorme, alegre, popular, onde o público se divertia á larga. Foi no antigo Eden que vi e ouvi Palmira Bastos cantando a «Viúva Alegre». E foi nesse mesmo teatro — e aqui se justifica a divagação —, que assisti ao enterro da portuguesíssima moeda de cinco reis, num dueto (talvez com música de Alves Coelho) em que Ema de Oliveira e um actor de que não recordo o nome, cantavam assim:

— «Já me fui ao charco / Já não estou de pé, / Adeus velho Arco / / Lá de Santo André! — E o guines, o petiz da esmola / Também foi á viola / Pois então c'umié!»

Versinhos fatais que, ficando-me na memória, tiveram sobre mim um efeito danado. Eu acreditei, com essa morte dos cinco reis, que o dinheiro — que tanto fascina os Harpagões —, era um valor ficticio. Bobagem minha. Só agora sei que os Harpagões é que estão certos!

ASAS DE PORTUGAL

Ricardo Malheiro, plenipotenciário na Europa dos «Diários Associados», essa importante organização jornalística comandada, ainda hoje, por Assis Chateaubriand depois de ter sido recebido, em Portugal, com toda a compreensão e boa-vontade, tanto por entidades oficiais como particulares, mandou de Madrid, recentemente, notícias eufóricas sobre o seu trabalho em Espanha. Se, para ele, tudo foram rosas em Portugal, a Espanha esperava-o oferecendo-lhe, em bandejas de prata, os mais saborosos e perfumados frutos da sua simpatia pelo Brasil, país que considera, por muitas e variadas razões, como dos primeiros com quem deseja manter um contacto efectivo e permanente, através de todas as suas actividades.

Esta clara decisão da Espanha em manter um diálogo efectivo com o Brasil já tem servido, nestas Cartas, para comparar a diferença de tensão arterial na maneira dos dois países peninsulares encararem o Brasil. Enquanto Portugal, se me permitem usar linguagem de Casino do Estoril, joga modestamente nas cores e no par ou ímpar, a Espanha põe, no duro, todo o preço dos seus palpites em plenos e caprichados planos. Quem está certo? Quem está errado?

Há meses falei aqui noutra iniciativa: a da Air-France instituindo o Prémio Molière, atribuido anualmente a gente do teatro brasileiro, e que foi agora distribuido, pela primeira vez, em cerimónia que deu motivo a vasta e aplaudida divulgação.

A Espanha, a França... E Portugal?

De vez em quando, surge uma nova esperança. Ontem um amigo levou-me a visitar, num dos mais novos e movimentados edifícios do centro da cidade, as instalações da TAP (Transportes Aéreos Portugueses) que, libertando-se do velho acordo com a Panair, vem trazer ao Brasil, em completa independência, as asas da aviação portuguesa, asas onde não deve faltar a Cruz de Cristo, que durante séculos brilhou quotidianamente nestas praias e nestes portos, nas velas das naus de Portugal.

Grande pedida, portanto, como se diz em giria carioca, pois eu acredito que as asas de Portugal vão trazer consigo a esperança de novos voos. Não só o «Voo da amizade». Mas o voo da cultura. E o claro voo dos entendimentos recíprocos e da evangelização da língua portuguesa. (Isto de evangelização parece obscuro, mas não é).

Sem querer bancar o profeta, estou convencido que esta iniciativa da TAP vai dobrar um novo Cabo das Tormentas. Pode valer muito mais do que cem embaixadas diplomáticas. Quem sabe se não acontecerá mesmo um milagre? Eu tenho fé. Como naquele conto de Eça de Queiroz, quando, abrindo a porta de mansinho, Jesus disse á criança: — Aqui estou!

CENTENÁRIOS...

Todo o ano, em Maio, há, na Cinelandia, a Feira do Livro que serve, também, para festejar personalidades literárias de que se comemoram os centenários. Desta vez, o nome em destaque foi o de Coelho Neto.

No próximo ano, quarto centenário da cidade, vão, segundo ouvi, homenagear as letras portuguesas. Não sei se no seu todo, se enaltecendo algum nome em particular. Mas este ano, em todas as barracas, lá estavam em profusão retratos do mais fecundo escritor destes Brasis. E escrevi Brasis no plural porque me dá a impressão de que obra tão vasta não cabe num só Brasil.

Em homenagem a Coelho Neto transcrevo para os leitores, o seguinte texto de Josué Montello:

— «Em 1925, entrevistado por um jornalista, Coelho Neto resumiu as suas lutas de escritor, dia e noite á mesa do trabalho, sempre a escrever, sempre a escrever, para manter a família e educar os filhos.

— Quantos volumes publicou até hoje?

— Cento e dois.

— 102? E é verdade que novelas e contos tem mais de 300?

— Um pouco mais: 580.

E o repórter, curioso:

— A casa onde mora é sua?

— Não. Habito-a há vinte anos como inquilino.

E lembrando-se do jazigo de família:

— Casa própria tenho-a no cemitério. Não sou tão pobre assim: tenho pelo menos onde cair morto».

C. de G.

Uma exposição em Londres com livros de todo o Mundo

(Continuação da 13.ª página)

tores, livreiros e bibliotecários, tanto britanicos como estrangeiros.

Os expositores franceses, hungaros e italianos aumentaram recentemente o seu espaço em medida considerável. Quanto aos países directamente representados, quer por editores a título individual, quer por associações de editores, são os seguintes: Itália, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, França, Hungria, Polónia, Irlanda, Canadá, Checoslováquia, União Indiana, Austrália, Estados Unidos e Suécia. Estão ainda em curso negociações com organismos de outros países.

A maior parte dos principais editores britanicos faz-se representar a título individual (mais de 100 firmas) e entre outros expositores contam-se tipógrafos, encadernadores e fabricantes de maquinismos. Foram reservados «stands» pela «British Federation of Master Printers», «British Broadcasting Corporation» e «Her Majesty's Stationery Office», enquanto que a enorme livraria na Feira será organizada pela «Booksellers Association» (associação de livreiros britanicos). Na lista de expositores figura também o jornal «The Times», uma autentica instituição nacional e internacional, e o «Times Literary Supplement» publicará antes da inauguração da Feira um numero especial que lhe será consagrado.

Haverá cerca de 14 Secções Especiais, cada uma delas dedicada a determinado assunto, desde Culinária a Shakespeare. A secção de Jardinagem, por exemplo, será projectada e apresentada por uma firma famosa de especialistas ingleses sobre este assunto, com relvados e flores, e incorporando todos os livros sobre cultivo de flores. Sendo este o ano em que se celebra o quarto centenário de Shakespeare, a Secção Especial consagrada ao célebre dramaturgo revestir-se-á, como é natural, de grande significado, cooperando nela as sociedades e organizações que se ocupam das obras do Bardo.

Entre as outras Secções Especiais contam-se as de Pedagogia, Ciência e Tecnologia, Viagem, Desporto, Religião e «Livros para a Juventude». E, se for verdade que uma boa refeição é já em si um poema, pode dizer-se que a Secção Especial de Culinária terá um sabor distintamente literário.

Também em Earls Court terão lugar almoços literários, recepções de editores e outras funções, pois o recinto oferece óptimas condições para acontecimentos deste género. Haverá, assim, constantes recepções e reuniões de interesse, quer mediante convites, quer mediante bilhetes, fora da zona principal da Feira, enquanto que no Auditório (e integradas no programa diário de algumas das Secções Especiais) realizar-se-ão funções especiais contínuas, dia após dia, com a participação de autores famosos e outras celebridades em diversos sectores. Espera-se que estas iniciativas tenham um carácter tão cosmopolita e internacional como a Feira no seu conjunto.

Lembra-se aos visitantes e interessados que os organizadores terão muito gosto em ajudar a solucionar problemas de alojamento, bem como quaisquer outros.

Na véspera da inauguração, terá lugar na Igreja de St. Bride, em Fleet Street, um Culto de Dedicação, no qual oficiará provávelmente o bispo de Londres.

Várias organizações integradas no comércio livreiro ou com ele relacionadas estão planeando as suas funções privativas a realizar no decurso da Feira, durante a qual surgirão, sem duvida, oportunidades unicas de reunir determinadas entidades.

Todos os livros expostos (ou quase todos) poderão ser adquiridos, quer nos respectivos «stands», quer na Livraria da Feira.

Earls Court é o maior recinto coberto de exposições no mundo inteiro, e ali se realizam muitos famosos certames anuais, como o «Salon» Automóvel, a Exposição de Barcos e a Exposição Smithfield. Situado perto do centro de Londres, é fácilmente acessível por todos os meios de transporte. Como em Junho é grande a afluência de visitantes estrangeiros á capital britanica, prevê-se que muitos deles desejem ver a Feira Mundial do Livro, dando ao publico um matiz internacional que corresponderá ao proporcionado pelos próprios expositores.

Finalmente, explicada a natureza, o local, a data de realização e a organização do certame, cumpre acrescentar algumas palavras acerca das razões que o inspiraram. A finalidade dos editores e organizadores é, simplesmente, apresentar o máximo do que se tem produzido e se está a produzir no sector livreiro mundial para o maior publico possível, e dar a essa apresentação o maior efeito, recorrendo a vários processos auxiliares e, até, á colaboração de grandes escritores. Para todos quantos amam os livros, seja qual for a sua nacionalidade, a Exposição revestir-se-á do maior interesse, mas a intenção dos organizadores é que também aqueles que recorrem aos livros com menos frequência encontrem muito no certame que lhes prenda a atenção.

Artes plásticas

(Continuação da 13.ª página)

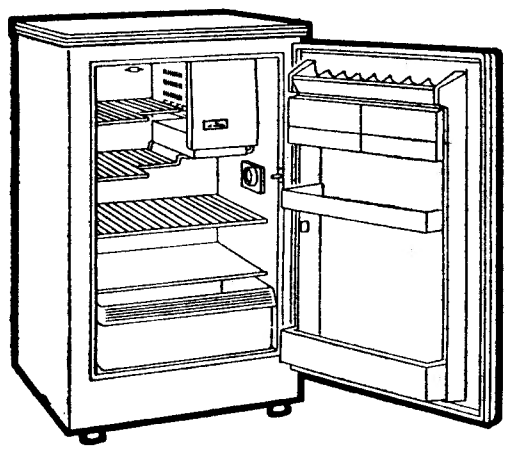
dros que marcam essa grandeza: as «Serras de Castro Laboreiro», o «Entardecer» e «Fim de Outono».

Não vamos correr a exposição toda, mas aquele apontamento do «Bairro da Sé», no Porto, que parece ter sido feito com tintas de cobre em fusão, outros apontamentos de Óbidos, carregados de história e dando á pintura o fundo das suas tradições, umas paisagens inverniças, com estradas empapadas em água e as árvores encolhidas e satisfeitas de abeberarem as raízes fundas, são temas que Jaime Murteira cultiva com rara felicidade. Aludimos ás suas tonalidades, cobre que utiliza á maravilha e que nos dão essas terras ocre, essas encostas e paredes em que o Sol espelha oiro (é ver as ruas de Cáceres ou de Badajoz e aquela paisagem que se encontra a um canto na terceira sala) e que morrem por vezes no verde esmeralda de águas ou no azul negro de uma reprega dos terrenos ou das arribas da costa.

É um paisagista que se satisfaz em pintar e que percorre contínuamente o país, entrando aqui e além na Espanha. Aparece habitualmente em Março nas Belas-Artes, mas este ano veio com o fim da Primavera e vamos lá que é boa despedida de época dos salões da Rua Barata Salgueiro esta exposição de Jaime Murteira que o publico tanto aprecia. — *R. R.*

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6